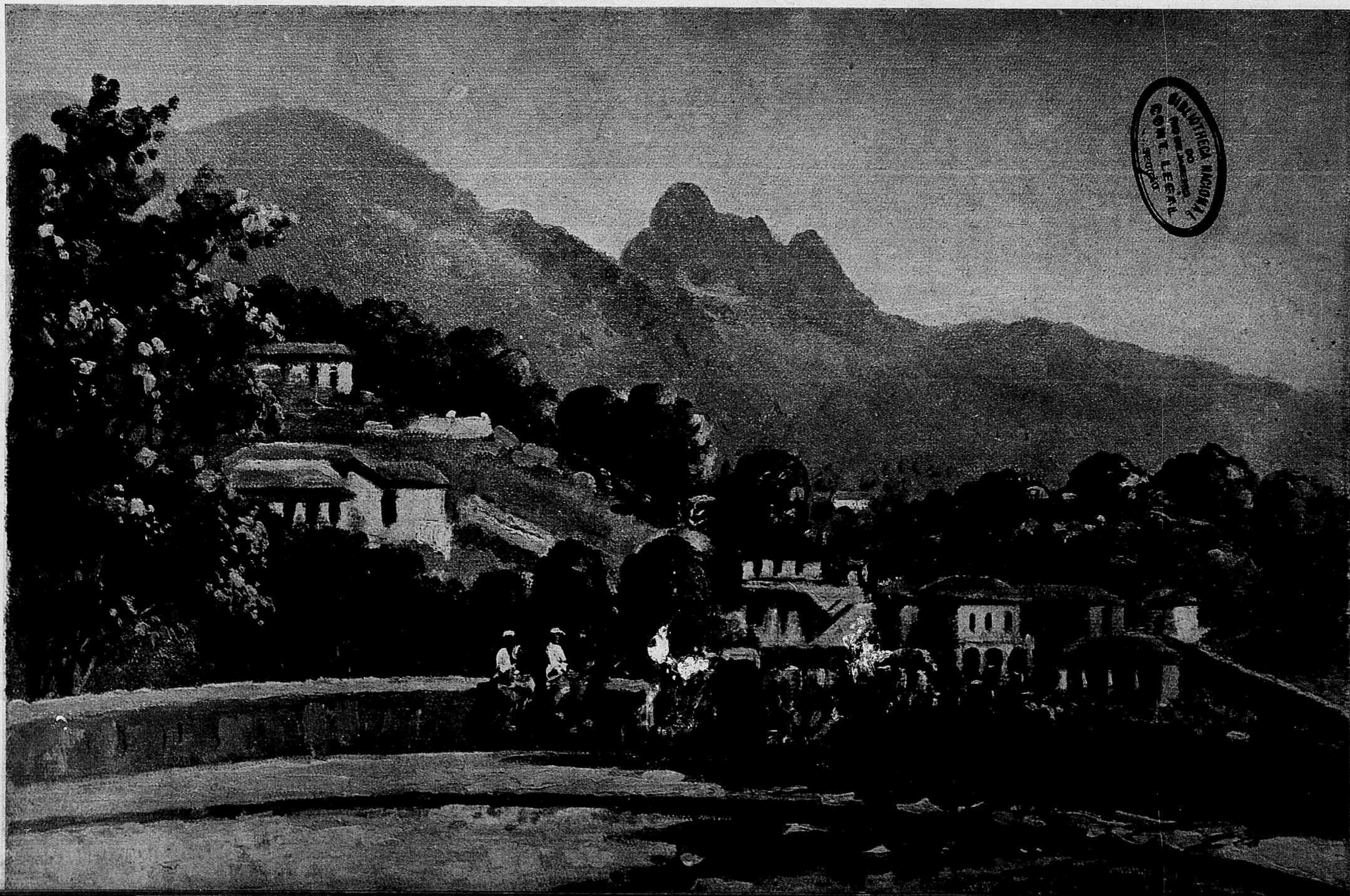


1500
NA CAPITAL
E NOS ESTADOS

SANTA THEREZA
Bella Vista — Rio
(Oleo de F. RANZINI).

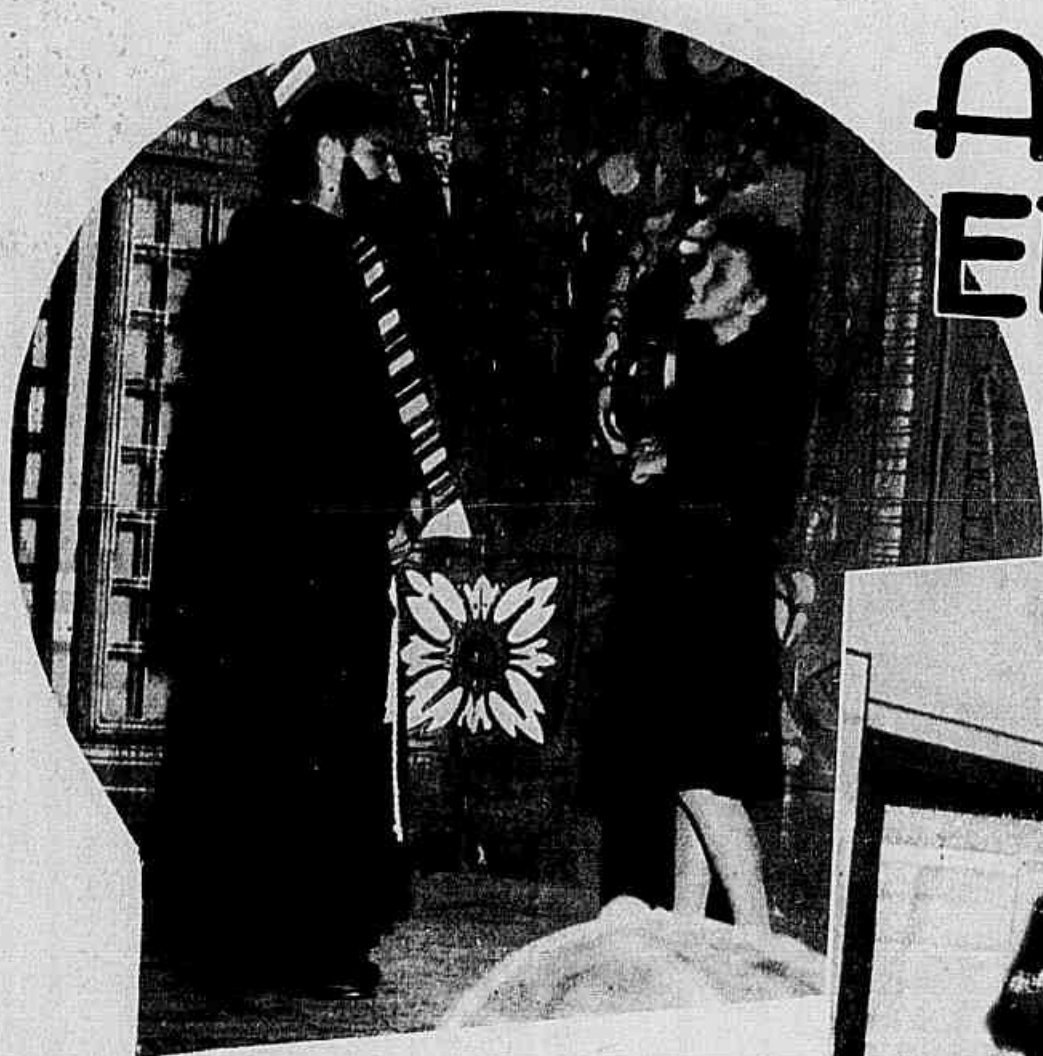
Revista da Semana

ANNO XL
Nº. 28 -- 17 de
Junho de 1939



A DATA DE UM EDUCANDARIO

O 23º Aniversario do INSTITUTO LA-FAYETTE



Scena de grande alcance e delicadeza moral foi a do 3.º ato, em que se distinguiram Dalila Geraldo e Antonio de Paiva Branco, este ultimo no papel de Frei Ligório.

Ha 23 annos passados, em 1916, era fundado o Instituto La-Fayette. Commemorando este acontecimento, realizou-se no dia 5 de Junho, ás 20 horas e 30 minutos, uma linda festa de arte, no gymnasio de educação physica do Departamento Feminino dessa casa de ensino.

Foi levada á scena a comedia *Perdoar*, em 3 actos, escripta especialmente para aquella solemnidade. Era a 3.ª da série do theatro educativo para adolescentes, criação do Instituto La-Fayette.

Theses interessantes, de bastante significação pedagogica e moral, foram abordadas nessa comedia.

O 1.º acto é consagrado ao desenvolvimento de uma these patriotica, qual a de prevalecer, no curso secundario fundamental, o estudo da chorographia e da historia do Brasil. Acto leve, cheio de chiste, ameno, contendo altos ensinamentos de civismo.

No 2.º acto, predomina e resalta o valor da acção



No 2.º ato de *Perdoar*: Tales Rodrigues de Moraes e Luiza Freire, conduziram-se com muito successo respectivamente nos papeis dos criados Eleutério e Fifina.

Quando um professor, abrindo a solemnidade, referiu-se tambem ao anniversario, naquella data, do professor La-Fayette Côrtes, a assistencia prorompeu numa vibrante salva de palmas.

Foi muito applaudido tambem o sr. Abilio Machado, director scenico.

Todos os alumnos e ex-alumnos que interpretaram *Perdoar* foram alvos de muitos applausos da assistencia numerosa.

Foi, de facto, uma nota distincta de arte, a festa de 5 do corrente, no Instituto La-Fayette, e nella tomaram papel de destaque os alumnos do Curso Secundario Complementar, Secções de Engenharia, Medicina e Direito, do Curso Secundario fundamental e dos cursos technicos de commercio. Entre os presentes podemos destacar: general Pedro Cavalcanti, director do ensino militar; cel. Edgar Facó, commandante geral da Policia Militar; cel. Oscar de Araujo Fonseca, commandante do Collegio Militar; dr. La-Fayette Belfort Garcia, director da divisão do ensino commercial; dr. Luiz Sobral Pinto, superintendente da Cruzada Nacional de Educação; inspectores do ensino federal dr. Sylvio de Carvalho Duarte, dr. Oswaldo Rissel Franca; representantes do Chefe do Estado Maior do Exercito, do director da divisão do ensino secundario, representantes da imprensa e muitas outras pessoas gradas.

A nossa reportagem focalizou mais este grupo em que tomaram parte, além dos interpretes de *Perdoar*, D. Alzira Lopes Côrtes, directora do Departamento Feminino, Abilio Machado, ensaiador, o ponto Olegário Ribeiro e outras pessoas que atuaram na festa de arte.



Produziu forte impressão o final do 3.º ato de *Perdoar*, destacando-se Dalila Geraldo, no papel de Mara, Léa Birmão, no de D. Carlota, e Maria Regina Maia, no de Júlia.

educativa dos mestres capazes em collaboração com uma direcção espirital efficiente e esclarecida.

No 3.º acto domina o principio de que é sempre premiado o esforço para o bem moral, emquanto que o castigo espregia sempre os que não ouvem os conselhos da sabedoria.

No programma da festa, o 1.º acto denomina-se *vesperas de exame*, o 2.º, *theatro em familia*, e o 3.º, *encontro feliz*.



Revista da Semana

RIO DE JANEIRO — 17 DE JUNHO DE 1939

ANNO XL

N.º 28

URUBÚS E PARDAES



Meu amigo:

Recebi o Regulamento do Serviço de Caça e Pesca — que Você teve a caridade de enviar-me. Não sou caçador, senão de chiméras e de sonhos — e não uso espingarda para evitar a tentação de matar dois ou tres canalhas das minhas relações.

Tomo nota de que, até segunda ordem, são considerados inimigos publicos os seguintes bichos: gambás, irarás, cachorros do matto, mãos pelladas, quatis, gaviões, corujas do campo, cobras peçonhentas, urubús e... pardaes. Nada lhe posso dizer sobre gambás, irarás, cachorros do matto, mãos pelladas, quatis — bichos que só conheço por ouvir dizer (como se escreve nos depoimentos judiciais). Dos gaviões, sei que, como o defunto D. João VI, são amigos de gallinhas mortas. As cobras peçonhentas (vade retro!) são coisas do Demonio. As corujas, sobre serem feias, mettem medo ás crianças.

Restam, amigo, os urubús e os pardaes.

♦ ♦ ♦ ♦ ♦

Os urubús têm sido calunniados pelos homens, sem razão de maior. São funebres — posto que tenham o dom divino das asas. Que defeito lhes apontam? O comerem carne. Ora, a carne! Os escrivães e os donos das casas funerarias vivem á custa dos mortos e nem por isso alguém lhes vae á mão!

De facto, o urubú não é elegante e anda sempre de preto. Esta pobreza de roupa é, a meu ver, a razão maior da desestima em que todos o têm. Num centro grande, como o Rio, é preciso ter pelo menos 2 a 3 ternos. Aqui, um burro com boas roupas vae longe, enquanto um sabio maltrapilho morre á fome. Diz-se que é porco e come carne morta... Nós, também, não a comemos? Que é o faisandé senão a carne podre? Todavia, os francezes (povo finamente civilizado) dão a vida por essa porcaria.

Nem mesmo por assar a carne nos differencamos daquelle bicho: os inglezes comem-n'a mal assada, o que não os impediu de ganhar a batalha de Waterloo...

Por que, pois, essa implicancia com o urubú?

♦ ♦ ♦ ♦ ♦

Os pardaes... sinto que me escorrem lagrimas da penna ao contal-o. Elles eram a ultima nota bucolica da Cidade. O Rio progride, quer dizer — torna-se detestavel. Vemos, por toda parte, arranha-céus, aparelhos de radio e automoveis. Ora, o arranha-céu é a estupidez de cimento, o radio, o sinapismo melodico, e o automovel, o logar-commum com buzina.

Todo imbecil que enriquece cogita, logo, de adquirir um appartamento, um radio e um auto. Se tem familia grande, também pensa na geladeira — mas a trindade fatidica é aquella.

Hoje, como em Syracusa e Athenas, os homens de espirito andam, quasi todos, a pé... Com a tracção mechanica, já não vemos burros puxarem outros burros, mas temos illustrissimas zebras tiradas por 80 ou 90 cavallos-vapor. Ainda nesta phase exaltada da mechanização universal, não dispensamos os symbolicos cavallos e os mysticos burros...

No meio dessa barulheira sem rythmo, os pardaes eram os poetas alados da Metropoli. Elles punham, no Largo da Carioca, a nota alegre da sua bohemia. Aquelle Largo está (como V. sabe) cheio de camisarias, sapatarias, casas de comestiveis e de bebidas. Ali impera o Estomago, pontifica o Ventre. Que faziam os pardaes? Eram como um

fumo de orchideas na mesa de Pantagruel... Poetizavam a mercancia. Espiritualizavam a tenda de Mercurio. Punham uma rima entre duas pernas de porco.

♦ ♦ ♦ ♦ ♦

De que accusam os poetas chilreantes da Cidade? De serem vorazes... Acaso não o serão os jogadores da Bolsa? Os mercieiros das esquinas? Os revendedores de legumes? Que bicho é mais voraz do que o homem? A um animal bello, como o pardal, relevam-se muitos defeitos. Se não fosse assim, como supportar as mulheres bonitas?

Entre o urubú e o pardal, extranho que a Lei não faça nenhuma differença. O urubú é funebre e anti-social. Só pousa na terra para esmagalhar cadaveres. O pardal, ao revez, é communicativo e alacre. O urubú parece um curador de ausentes e defuntos. O pardal é saltitante como uma melindrosa e vivo como um olho d'agua. E' um verso de Verlaine feito passaro. E' um lyrico de bico e asas...

♦ ♦ ♦ ♦ ♦

"Quem canta seus males espanta..." — diz um proloquio popular. Nem por isso os pardaes conseguiram espantar os delles, que veem, todos, no Regulamento de Caça e Pesca. Quem lhes manda ser poetas? Já não ha lugar, neste mundo, para os sonhadores. Nestes dias asperos que correm, o poeta ou é funcionario publico (e faz versos ignobeis) ou é apenas poeta — e morre á fome. Desde Homero, os poetas têm sido pobres e mal pagos. Camões só possuia uma capa velha e um criado indigena. Bocage vivia, quasi sempre, na cadeia. E assim por diante.

O poeta vê o Infinito — e deixa escapar a Pecunia. Sonha com os thesouros de Salomão e acorda numa enxerga. A raça olympica escasseia — e as Musas deixam cahir, tristemente, suas palpebras immortaes... Outrora, os scismadores buscavam a fonte Castalia; hoje, contentam-se com Lambary ou Cambuquira...

♦ ♦ ♦ ♦ ♦

Os pardaes são, a meu ver, o ultimo capitulo da historia do Romantismo. Este começou, com o divino Goethe, na Allemanha, acabará com o regulamento de Caça e Pesca no Largo da Carioca. O mundo torna-se pratico até ao delirio. Os pardaes comem as sementes? Fuzilem-se os pardaes! Cadeira electrica para estes bandidos alados! Ha, no Rio, dois milhões de creaturas que precisam almoçar, jantar e tomar lunch. Para que os pardaes?

A nota sonora que elles punham no ambiente enervante da Cidade era como um versiculo da Biblia cantado, na Cinelandia, ás 5 horas da tarde. Imaginemos são Marcos ou São Lucas a tomarem chá na "Brasileira"! As sandalias desses grandes santos scandalizariam as damas seculo XX que também (ó profanação!) começam a usar sandalias...

Os pardaes estão fóra da Lei. Matemol-os e ponhamos, em seu logar, uma sonda para farejar petroleo. O Largo da Carioca é uma encruzilhada do Destino: nelle, a Poesia morre a tiros de regulamento. Avé Cesar, os pardaes te saudam! Do seu bico murcho penderá a divisa immortal:

— Non omnis moriar!

Com os repeitos e as saudações do

FÉLIX LERES

Qual das duas ?

conto de MARQUERITE COMERT

QUAL dellas escolheria? Quanto mais Gérard pensava nisso, mais embaraçado se sentia. Qual das duas: Magdalena ou Ginette?

Amava-as, a uma e a outra desde o mesmo tempo — cerca de tres annos. Encontrara-as com quinze dias de intervallo... e depois, era-lhes escrupulosamente fiel, embora alternativamente. Não ha duvida que, sozinha, em uma nem outra teria conseguido fazel-o constante... mas juntas haviam-n'o dominado de maneira espantosa. Renunciava elle sem esforço, sem ao menos pensar nisso (o que

era signal de verdadeira conversão), a emprender novas conquistas. Além disso, duas mulheres bastavam-lhe e elle se dividia entre ellas equitativamente.

Todas as semanas iam á casa delle com regularidade, cada uma em seu dia. Elle offerecia a Magdalena bolinhos e vinho do Porto... Deixava a Ginette o cuidado de regular a chamma do samovar, torrar e pôr manteiga nas fatias de pão. Ginette tinha um appetite de adolescente... Após acabar as torradas, ella ainda comia os bolinhos que restavam... e todas as quintas-feiras levava os ramilhetes com-

prados para florir as segundas-feiras de Magdalena.

Eram louras as duas. Ginette, com um flammeamento de mocidade, Magdalena com uma nota de pallidez artificial. Ginette era meiga, rechonchuda, risonha. Magdalena mostrava-se altiva, caprichosa, enigmatica. E Gérard, com cada uma dellas, descansava deliciosamente da outra. Ah! o sabor da alternação! Que aborrecimento vêr-se obrigado a renunciar a isso! Obrigado, em razão de negocios seus, a passar longa temporada na America, não podia pensar em levar as duas mulheres, tanto mais porque eram casadas.

Magdalena era mulher de um banqueiro quinquagenario moido de rheumatismo... Ginette tinha por marido um professor de lyceu, magro e myope, que andava pelos trinta annos e tinha sobre um collarinho muito largo uma cabeça de velho guardião.

Assim, nenhuma dellas era livre e cada qual tinha um encanto pessoal de uma natureza original e captivante. Magdalena mostrava-se cada vez mais perturbadora... Ginette revelava-se mais fresca com o andar do tempo. Assim, como escolher?

Gérard guardou o mais que poudo o segredo da partida. Afinal, uma quinta-feira, falou nisso pela primeira vez a Ginette. Ella deixou cahir na chavena a torrada que mordicava a sorrir e, com os labios brilhando de manteiga, poz-se a chorar como uma creança. Atravez das lagrimas, dizia palavras entrecortadas de surpresa e de desespero.

— Queres ir embora! Vaes partir para a America, no outro extremo do mundo... Não é possivel! Dize-me depressa que estás brincando! Mas, então, eu, que é que vae ser de mim? Oh! como sou infeliz!

Elle tomou-a sobre os joelhos e embalou-a de encontro ao hombro.

— Não chores mais, meu amor, minha Ginettezinha... será apenas um momento horrivel que passará... E' preciso que reflectas, que não me tires a coragem... Promette-me que continuarás a vir aqui, neste quarto, todas as quintas-feiras, e que me escreverás longas cartas carinhosas em que inventarás palavras que substituam os beijos. E eu trabalharei como um negro, como um louco, como um burro, para voltar logo, dentro de um anno ou anno e meio, no maximo...

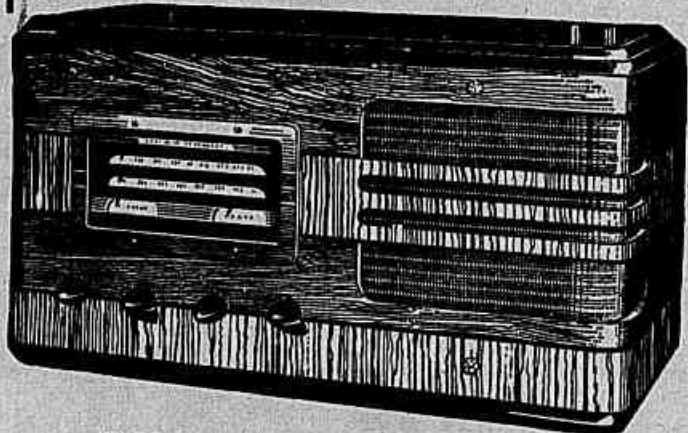
— Oh! é muita cousa... muita cousa! Que queres que eu faça sem ti durante todo esse tempo?

"Série JH"

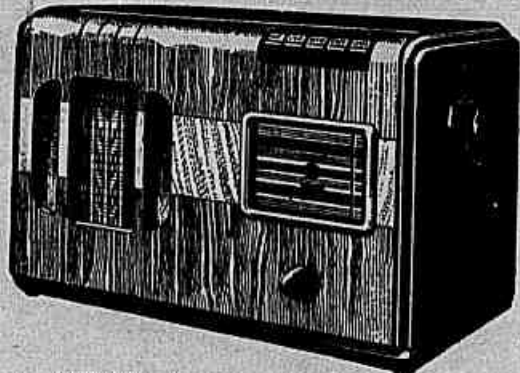
POSSUA EM 1939

o radio de 1940

O NOVO RADIO G.E.!



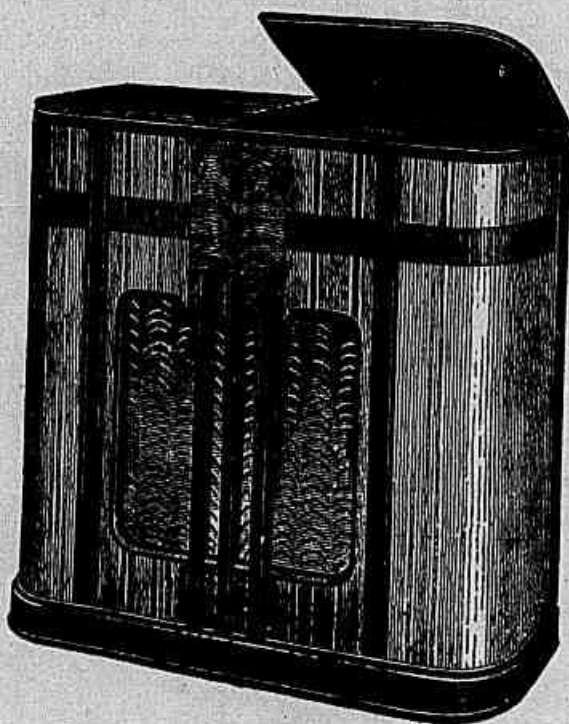
JH-52: 5 valvulas — ondas longas e curtas — um elevado padrão da moderna technica radiophonica. Um radio de preço accessivel, com todas as caracteristicas de um receptor de alto preço.



JHD-50: 5 valvulas — ondas longas — um radio de preço eminentemente popular, dotado de teclado de sintonização e selectividade perfeita.

Antecipando o que o mundo radiophonico só conheceria daqui a um anno, a General Electric — pioneira e leader da industria de receptores — apresenta agora a sua Série JH, para 1940, construida especialmente para resistir ás nossas mais rigorosas condições climatericas.

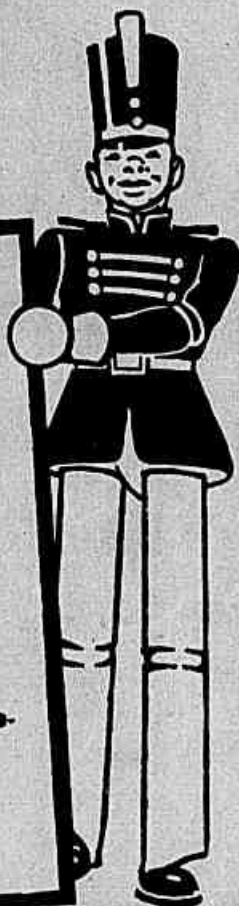
JH-78: Radiophono, em model moderno — 7 valvulas — todas as ondas — teclado electrico — reprodução de alta fidelidade.



O NOME UNIVERSAL DO RADIO SEM RIVAL

NOVOS CARACTERISTICOS:

- ★ Chassis "Tropical"
- ★ "Circuito Preselector"
- ★ "Teclado Electrico"
- ★ Alto-falante "Magnofiel"
- ★ Transformador "Hermetico"
- ★ "Antenna Auxillar"



GENERAL ELECTRIC



A VOLTA DA CRINOLINA

O CACHORRO — Até que enfim arranjaram uma meda que serve para nos abrigar da chuva!

— Minha querida! Eu vou reflectir, procurar... talvez descubra uma outra solução...

— Sim! Eu te peço, eu te supplico, dispõe de modo a que não me deixes... renuncia antes á fortuna...

Elle sorriu, agradavelmente commovido com essa vehemencia, e respondeu apertando-a com mais força:

— Dizes bem... não ha necessidade de muito dinheiro quando se tem uma creatura querida que não pede senão caricias...

— "Pobrezinha! Como me ama!" pensava elle. Todavia, não se decidia. Aguardava a segunda-feira para falar a Magdalena.

— Sim, minha adorada, tenho de partir... é indispensavel... Mas por que empalideces? Imaginas que quero renunciar a ti? Quem me quer bem acompanha-me! Eu te levarei, meu amor...

— Como?! Tens boas! E meu marido? Que farias delle?

— O divorcio.

— Isso é bom de dizer... mas não tão facil de fazer. Aliás, não tenho vontade alguma. Preciso conservar meu marido, nem que seja para ter dinheiro...

Gérard, contrariado, respondeu:

— Eu sou mais rico do que elle, minha querida.

— E' possivel! Mas é-me indifferente... Não me arriscarei a abandonar Fernando. Elle seria capaz de morrer... E eu lhe devo tudo...

E' um homem que nunca me recusou cousa alguma. Tenho por elle uma affeição profunda...

— E eu, então?

— Tu... nada tem uma cousa com outra... agradaste-me desde a primeira vez... e me agradas ainda... déste-me... sabes tão bem como eu o que me déste... Oh! será horrivel perder-te... Mas é preciso que nos conformemos com o destino...

Ella falava com uma voz aspera e ao mesmo tempo dorida... e entre os cilios approximados por uma tristeza sem lagrimas filtrava um olhar angustioso, que parecia adivinhar ao longe, muito longe, muito longe nos confins do mundo, o fim de tudo. Mas Gérard não se commoveu com isso. Repetiu com um accento duro e claro:

— E' preciso que nos conformemos com o destino. Muito bem! minha linda Magdalena, digamos adeus um ao outro.

— Adeus, já... immediatamente, murmurou ella, enquanto uma pallidez tristonha atravessava o ligeiro *maquillage* que lhe realçava o brilho da tez.

— E' melhor, disse elle com um ligeiro dar de hombros.

Mocinhas e Mulheres

As congestões e inflamações de certos órgãos internos



Certos órgãos internos das mulheres congestionam-se e inflamam-se com muita facilidade.

Para isto, basta um susto, um abalo forte, uma queda, uma raiva, uma commoção violenta, uma noticia má ou triste, molhar os pés, um resfriamento ou alguma imprudencia.

As molestias mais perigosas das mulheres começam sempre assim.

Justamente os órgãos mais importantes são os que se congestionam e inflamam mais depressa, sem que a mulher sinta nada no começo.

Nada sentindo no começo da congestão interna ou da inflamação, a mulher não se trata a tempo de evitar que a doença se agrave e vá piorando cada vez mais.

É esta a causa das molestias mais perigosas!

Para evitar e tratar as congestões e as inflamações internas, use **Regulador Gesteira** sem demora.

Regulador Gesteira evita e trata os padecimentos nervosos produzidos pelas molestias do utero, a asma nervosa, peso, dores e colicas no ventre, as perturbações e doenças da menstruação, anemia, palidez, amarelidão e hemorragias provocadas pelos sofrimentos do utero, fraqueza geral e desanimo, a fraqueza do utero, tristezas subitas, palpitações, opressão no peito ou no coração, sufocação, falta de ar, tonturas, peso, calor e dores de cabeça, dormencia nas pernas, enjões, certas coceiras, certas tosses, pontadas e dores no peito, dores nas costas e nas cadeiras, falta de animo para fazer qualquer trabalho, canções e todas as perigosas alterações da saude causadas pelas congestões e inflamações do utero.

Regulador Gesteira evita e trata estas congestões e inflamações desde o começo.

Regulador Gesteira evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar **Regulador Gesteira**

E deixou-a partir sem um abraço, sem um beijo, com os olhos fugindo dos olhos della.

"Como pude hesitar entre esta e a minha Ginettezinha?"

A velhice é um fantasma que hoje se pode destruir

Emquanto não houve outro meio para o tratamento de pelle que não fosse o uso de cremes, pomadas e massagens — o fantasma da velhice rondava sempre a vida desse ser sublime que completa a existencia do homem e lhe faz a ventura: a mulher!

Hoje, porém, com a formidavel descoberta das drageas W-5, um novo e seguro caminho foi aberto para se combater o letifico inimigo. Atacando o mal pela raiz, isto é, de dentro para fóra, e com influencias da propria natureza, o W-5 desliza esses tristes signaes de velhice, que são as rugas, os pés de gallinha, as manchas da pelle, etc. E' que o W-5 tem o poder de reconstruir organicamente todo o tecido da pelle: a circulação sanguinea dos capilares, que se vinha atrofiando pela idade ou por outras causas, é de novo restabelecida, formando novas cellulas, de modo que a pelle — não só do rosto mas de todo o corpo — volta a alisar-se e ter aquella côr clara e rosada da juventude.

Nas principaes drogarias obtem-se elucidativa litteratura a respeito, bem assim no Departamento de Productos Scientificos — Secção W-5 — á rua Alcindo Guanabara, 17, 10.º andar, Rio de Janeiro, onde as consulentes são attendidas por senhoras que fornecem gratuitamente, pelo correio ou verbalmente, todas as informações.



E esperou a quinta-feira numa febre de impaciencia.

— Não, não foi o combinado! Estás louco, meu pobre Gérard! Não podes conceber que eu vá deixar Alberto. Casei-me por amor, sabes bem... e, a despeito de tudo, sinto-me presa a elle. Se eu não te tivesse encontrado, estou certa de que nunca, nunca teria feito isso... esse... esta loucura. Mas tu és um desses homens... Aposto que mulher alguma te resiste... Ah! duvido que me recordes por muito tempo... não terás trabalho para substituir-me...

A essa idéa ella cahiu em pranto. Mas, em lugar de consolal-a, elle lhe entregou o chapéo e as luvas.

— Não, não, não chores aqui. Terás muito tempo em tua casa...

— Gérard! Gérard! meu queridol

Ella perdeu o tempo em soluçar. Elle agarrou-a pelos hombros e empurrou-a, com autoridade, para fóra.

Sózinho, edificado e desilludido, pôz-se a andar de um lado para o outro, como uma fêra por trás das grades, com protestos altos de indignação: "E' demais... inaudito, inconcebivel que as mulheres possam dividir-se dessa maneira!"

Esquecia-se já de que elle proprio... ou, melhor, irritava-se por perder a grande illusão masculina. Os homens são tão pouco orgulhosos da sua maneira de amar que lhes é preciso acreditar, seja como fôr, em que as mulheres tem um coração muito differente.

MARGUERITE COMERT



Antonio Carlos, filho do coronel Rosendo da Costa Bindá. — Ceará.



Wilma e Waldir, filhos do sr. Oswaldo Cardoso e d. Albina Rodrigues Cardoso.

Página das

Uma Lição por uma Criança

O pequeno Daniel possuía muita vivacidade e, quando se dedicava a alguma ocupação, ia até ao fim, só ficando satisfeito quando via acabado o que havia projectado. Seus pais não ligavam importância ao que elle fazia e, muitas vezes, se oppunham a satisfazer o desejo do pequeno para que lhe comprassem algum utensilio para os seus trabalhos.



Da esquerda para a direita: Mario Backag, Ivan Delgado e Paulo Rodrigues (Therezopolis).

Um dia, estava elle sentado á soleira da porta de sua casa, atarefado com o concerto de um carrinho, quando por alli passou um velho que parou para observá-o. — O' menino — perguntou elle — Foi você que ajustou ahi essa mola? — Sim, fui eu — respondeu Daniel.

Conselhos aos tristes

Devem os tristes fazer um auto-exame para descobrir a causa ou as causas que os acabrunham. Muitas vezes o mal consiste em simples perturbação que, removida, dará em resultado o desaparecimento da tristeza. No estado normal ha sempre motivo para encarar a vida com alegria e optimismo. Quando não obtiverem resultado, torna-se necessario recorrer a um medico, que verificará se a tristeza e a depressão nervosa resultam de alguma doença ou de simples alteração do chimismo humano. Neste ultimo caso bastará, muitas vezes, modificar a alimentação e usar um medicamento de base phosphorica para restabelecer-se.

Simplese desequilíbrio da glicemia ou do metabolismo dos assucars causa desordens nervosas. Estas podem resultar tambem da falta de elementos phosphorados no organismo. A medicina actual tem recursos para ambos os casos. Em se tratando de deficiência de phosphoro, a medida é facil e consiste em algumas injeções de Tonofosfan, que concorrem para que o paciente apresente animadores resultados, logo nas primeiras vinte e quatro horas.

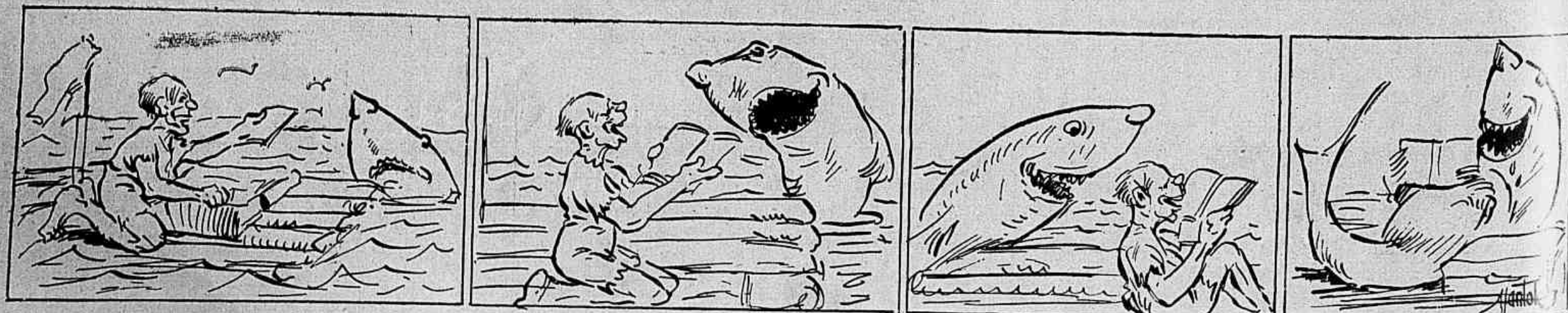


Grupo feito no dia do aniversario da interessante Marina, filha do sr. João Neves e senhora Julieta Pires de Sá Neves.

As invenções de Levabreck



Historia Muda



Crianças

— Mas não sei como fazer o furo para estal-a. Papae não me compra uma pua.

O velho sorriu, tomou o carrinho, considerou-o detidamente e, depois, olhando bem para o menino, disse:

— Você tem a bossa do inventor. Resolveu um problema que gente grande ainda está debatendo. Venha commigo, e eu vou dar-lhe tudo de quanto precisa.

De facto, o velho, que era um cientista de nome, e industrial, forneceu ao pequeno um laboratório com uma porção de utensílios. Juntos construíram um dispositivo que foi brevetado.

— Que geringonça é essa? — perguntou o pae de Daniel ao vel-o com o aparelho, o qual, collocado no carrinho, fazia dar

uma volta á parte superior, de modo que o carrinho, para voltar para trás, não precisava dar volta nenhuma.

— E' uma invenção minha, papae.

O pae riu.

— Tempo perdido, meu filho.

— Não perdi meu tempo e ainda vou ganhar muito dinheiro com isto — respondeu Daniel. O papae não me ligou nenhuma consideração, porque sou creança, mas um sabio achou isto tão bom que mandou brevetar.

Quando o pae, mais tarde, entendendo-se com o sabio e industrial, soube toda a verdade, abraçou o filho e disse:

— Meu filho. Soubeste pregar-me uma lição de mestre. Estou agora convencido



A vida feliz de Regina Olívia e de José Inácio da Rocha Werneck.

de que os paes nunca devem ridicularisar o que os filhos fazem, mas sim tratá-los

de igual para igual e considerar devidamente as suas idéas.

PRIMEIRA IDADE

ESPECIAL
SEM CACAO

DUAS FORMAS

PHOSPHATINE

O ALIMENTO DAS CRIANÇAS

NORMAL
AROMATISADA COM CACAO 3X

DESMAME - CRESCIMENTO

CUSTA POUCO... MAS VALE MUITO!

INSTITUTO DA IMMACULADA

Para crianças debeis, endocrinas e nervosas

Estabelecimento medico-pedagogico. Reformatório, Escola Rural, Technico-profissional e Domestica. Secções de Puericultura, Neuropsychiatria infantil, Endocrinologia e Physiotherapia, gymnastica, duchas, solario, raios ultra-violeta, infra-vermelho, diathermia, ondas curtas. Para retardados por "deficits" psychicos, pedagogicos, de attenção, apercepção, entendimento, memoria, linguagem, audição, instáveis, indisciplinados, voluntariosos e todos os inadaptables aos meios escolares communs. Direcção dos professores Martagão Gesteira, Xavier de Oliveira, Dr. Carmello Mamana e das Religiosas Irmãs de Notre Dame. Grande chacara, de 50 mil m2, á rua Marquez de São Vicente, 389 — Gavea. Telephone: 27-2436.

— Por mim — disse Larry, sorrindo — eu juraria que elle não é o culpado.

— Sim? E por que você diz que não é elle?

— Oh, eu nunca desconfiei delle. Veja o passado do pobre china. Não ha nada que o relacione com um possivel assassino da ordem desse com que lidamos.

Sutton ficou durante algum tempo silencioso, e por fim Larry disse:

— Bem, amanhã irei lá, Bob. E agora vamos ver o que lhe disse Julian. Estou ancioso por conhecer a historia delle.

SURPREHENDIDOS COM AS REVELAÇÕES DE JULIAN

Larry e Sutton não haviam esperado que Julian começasse tão cedo a explicar a morte de Alexander. Ambos ficaram verdadeiramente estupefactos quando lhes contei a revelação de como o assassino deveria ter virado o cadaver.

— E' verdade! — exclamou Sutton, como que envergonhado. — De facto, lembro-me de que surgiu uma discussão qualquer a respeito daquella janella pequena. Mas Peter chegou a provar que ella estava fechada, e com a janella fechada só elle parecia ter accesso ao quarto da victima... Bem, talvez eu tenha julgado mal o Julian... no emtanto...

— No emtanto, quem, melhor do que o criminoso, pode saber como foi commettido o crime? — interrompeu Larry, com um sorriso enigmatico.

— Já está você fazendo pharol com suas idéas! Você não sabe mais a respeito de tudo isso do que nós dois.

— Talvez não, ainda.

Quanto á testemunha do assassinio, tanto Sutton como meu irmão mostraram-se descrentes.

— Um gato! — exclamou o capitão, com ar de mofa. — Julian está é brincando com você, Bob. Não existe nada mais mudo do que um gato!

Larry deu algumas voltas pela sala e por fim disse:

— Essa historia do gato é a mais arriscada que Julian contou até agora. Mas vocês devem admittir que elle tem um grande bom-humor — se não é um homem ás direitas.

CAPITULO XXV

— O K — concordou Larry. — Nessa ocasião nos encontraremos. Assim é melhor até, porque Surton não poud vir agora. Nós já temos todas as informações que Julian quer, mas o melhor é você fazer o que elle mandou, porque elle pode acompanhar os seus movimentos se tiver alguma suspeita.

— E se elle fizer isso, como poderemos nos encontrar? Eu não ousaria, então, ir ao seu escriptorio.

— Não importa. O escriptorio de Tucker é no Edificio da Bolsa do Commercio, e eu tenho um amigo com escriptorio lá, tambem. Eu e Sutton iremos antes de você e o esperamos no escriptorio do Perry. Pode ir descansado...

Julian foi a unica pessoa, alem dos criados, que almoçou em casa naquella dia, pois Mark e Marilyn estavam no escriptorio da cidade e tinham muitos "restaurants" onde ficar á vontade. Mal eu acabara de o servir, mudei de roupa e sahi, aparentemente para desempenhar a missão de que havia sido encarregado, mas na realidade com o objectivo principal de ir encontrar Larry e Sutton.

O sr. Tucker, da agencia de empregados, mostrou-se muito satisfeito por ser de alguma utilidade á policia. Quando obtive os dados necessarios, despedi-me e dirigi-me ao escriptorio de Ralph Perry, onde Larry e Sutton me esperavam. Não havia ninguem no corredor do edificio, de modo que eu pude atravessar de um escriptorio para o outro sem ser notado.

Encontrei meu irmão enfronhado numa discussão sobre o chapéo e o casaco encontrados no porão da casa dos Brians. Julian já tivera conhecimento daquella facto mas, por motivos que ignoro, nada me quiz dizer a respeito. Como sabia elle que eu mesmo não era o culpado? — perguntei aos dois detetives.

SOCIEDADE LYRICA BRASILEIRA



Aspecto da assistência e grupo parcial das pessoas que tomaram parte no programma da noite de arte realizada pela Sociedade Lyrica Brasileira em homenagem aos artistas brasileiros fallecidos — Lydia Salgado, Candida Kendall, Nascimento Filho, Mario Pinheiro e Carlos de Carvalho.

O METODO DO DR. VIDAL

O UNICO SISTEMA DE TRATAMENTO INDOLOR, SEM REMEDIOS e EFFICAZ na ASMA, NEURALGIAS DE TODA ESPECIE — dores reumaticas, nevralgias faciais, dores da angina do peito, sciatica — PERTURBAÇÕES NERVOSAS, dores de cabeça, insônias, vertigens, angustias, nervosidade exagerada, medos ou fobias, dispepsias nervosas, depressão cerebral e sexual. Teem mesmo sido registadas melhoras muito apreciaveis em casos de doença de Parkinson, hemiplegias e paralisias.

O DR. VIDAL, de PARIS, que rigorosamente estudou e aperfeiçoou a SIMPATICOTERAPIA, autorisou a aplicação do seu metodo exclusivamente no

INSTITUTO DE SIMPATICOTERAPIA

Edificio Colombo, R. 13 de Maio, 38 — 6.º andar. — Consultas todos os dias das 10 ás 11.30 e das 15 ás 18.30. Med. Dir. Dr. OSCAR DE ANDRADE.

A ilha de Ulysses identificada

A velha discussão relativa á identidade da Ithaca homérica terminará? As pacientes pesquisas do Instituto britannico de Athenas conseguiram novos elementos permitindo estabelecer que a ilha de Ulysses seria a pequena ilha de Tiaki.

Nas escavações feitas na parte norte da ilha, em Pelikata, foram descobertos importantes vestigios da época homérica.

Outras pesquisas foram dirigidas para uma caverna

da bahia de Polis, alli encontraram uma verdadeira mina archeologica comprehendendo objectos de épocas diversas desde o anno 1500 antes de Christo.

A caverna deveria ter sido um santuario de grande importancia e é possível que seja aquelle no qual Ulysses teria deposto as dadas offerecidas pelo rei Alcimous. Lê-se na *Odysseia* que, entre esses presentes, figuravam *tripés*; foram encontrados na tal caverna fragmentos de soberbos *tripés* de bronze pertencendo ao periodo de 850-

700 annos antes da era christã. Emfim, sobre um objecto de barro cozido decifram a seguinte inscripção:

"Dedicado como offerenda votiva a Ulysses."

O *Manchester Guardian*, que dá essas informações, chama a attenção para a circumstancia de Tiaki encontrar-se na rota normal dos barcos que faziam commercio entre a Grecia e a Asia Menor, é possível que Homero tenha ido num desses barcos á ilha e que tenha alli colhido as lendas para seu poema.

— E' verdade — commentou Sutton, com expressão de suspeita. — Isto não é bom signal. Talvez elle tenha praticado os crimes e, portanto, esteja certo de que não foi você. E pode ser que elle o esteja vigiando mais de perto do que você pensa, ou até saiba que você está trabalhando para a policia...

— Ou talvez nem suspeite, interrompeu Larry.

UMA DESCOBERTA DA POLICIA

Os investigadores do estranho caso Brian haviam interrogado cada um dos habitantes da mansão separadamente, de modo que seria impossivel aos criados ou a qualquer outra pessoa saber que eu não fôra interrogado a respeito do que estaria fazendo todo o pessoal quando encontraram o chapéu e o paletot.

Ao serem procurados para o interrogatorio, Frank estava na cozinha, jantando; Lee lavava a louça; Cora mexia alguma coisa na mesa, ao lado de Frank; Jean estava engommando e Marilyn repousava no quarto. Convidada pela policia para apparecer á porta, dissera que nada sabia, mostrando-se surpresa. Julian estava na bibliotheca e Mark no *hall* do andar terreo quando foram interrogados, e ninguem parecia saber qualquer coisa a respeito da creatura que apparecera á janella nos seus trajos extravagantes.

Quando Sutton acabou de relatar tudo isso, eu perguntei:

— E ao menos você sabe se era homem ou mulher?

— Não. Os homens não têm certeza. Jeffers disse que viu primeiro uma especie de sombra. Depois, quando elle e Lockwood se approximaram, distinguiram na janella uma pessoa vestida com um casaco enorme como aquelles do velho Alexander. Alexander era mais alto do que os filhos, de modo que o casaco desceria até quasi ao chão vestido em qualquer dos habitantes da casa. A cabeça estava completamente coberta por um chapéu velho e de abas largas.

O CHAPEU

— Esse chapéu — disse Larry, de repente — me faz lembrar aquella cara que olhou para você na primeira noite, Bob.

Lembra-se? Você não poudere reconhecer se era homem ou mulher devido a estar coberta a cabeça. Não será o mesmo chapéu?

— Pode ser. Creio, mesmo, que seja.

— E' estranho que uma pessoa da casa tenha estado a olhar pela janella quando podia andar á vontade pelo interior da casa.

— Talvez para verificar se estava sendo vigiado — aventurou Sutton. — Preparou tudo antes, para fugir, se necessario.

— Talvez... — concordou Larry em tom de duvida. — Mas isso seria arriscar-se de mais. Creio que o tal sujeito tinha outro fim em mira. E isso está bem de accordo com uma idéa minha.

— Lá vem você com suas idéas! — exclamou Sutton galho-feiramente. — Porque não revela o que está pensando, de uma vez?

— Não. Acontece muitas vezes que essas idéas minhas não dão resultado. E' uma questão de salvar a reputação.

— Quando os homens seguiram a tal creatura dentro de casa não viram alguém em attitude suspeita? — perguntei.

— Qual nada! Era de esperar isso, mas naquella casa a policia encontra tudo ás avessas! Mark estava sosinho no *hall*. Miss Hunt só no seu quarto; Julian só. Nenhum soube dizer quanto tempo estivera naquelles logares. Frank acabava de chegar para comer, e Cora entrara pouco antes na cozinha, depois de ter ido ao quarto mudar de avental. Antes disso, Lee estivera só na cozinha. Lee jurou que Frank estava alli perto, á sua vista, não podia ser elle que andara assustando os nossos homens com seus trajos... e Frank jurou pela presença de Lee. Creio que elles estão de lado, portanto; porque não acredito numa conspiração. Você acredita, Larry?

— Não muito, também.

— Ainda assim... recommçou Sutton, com hesitação.

— Ainda assim o que?

— Eu seria capaz de jurar que o unico criado capaz de fazer tudo isso é aquelle chinez. Portanto, o que elle e Frank disseram não voga.

O campeão mundial de xadrez no Rio



Promovida pela Federação Brasileira de Xadrez, o dr. Alexandre Alekine realizou nesta capital uma tournée enxadrística com diversas exhibições. O cliché illustra um momento em que Alekine executava uma jogada no taboleiro do sr. Valladão Monteiro, que após movimentada luta empatou com o campeão do mundo em 36 lances.

O «PRIMROSE DAY»

Todos os annos, no 19^o de Abril, os inglezes comemoram o anniversario da morte de lord Beaconsfield. Todos os membros da Liga das Primaveras levam essa flôr na lapela ou no peito em honra do finado.

O facto de ter-se a primavera, de alguma sorte, tornado o symbolo de Dis-

raeli é uma illustração a posteriori da curiosa the-se desenvolvida pos Jules Romain no seu *Donogoo*. E' sabido, realmente, que se trata de um erro de interpretação que vem da origem dessa tradição ingleza. Nas exequias do grande ministro, a rainha mandara uma corôa de primaveras, com esta inscripção: "Suas flores predilectas". Acreditou-se na-

turalmente que esse suas, que no pensamento da soberana se referia ao finado principe-consorte Alberto, dizia respeito a lord Beaconsfield, e as flores foram adoptadas.

Entretanto, lord Beaconsfield não teria falado senão, uma só vez das primaveras em suas obras, e para dizer que eram excellentes na salada...

O Cuidado é o mesmo



tanto para corrigir
como para disfarçar
os defeitos da pelle...

PROCURE, então, acabar duma vez com os defeitos de sua pelle! Não conte com os artificios que apenas encobrem e não eliminam as sardas, espinhas e manchas que enfeiam seu rosto. Experimente Leite de Colonia. Todos os dias — de manhã e á noite, applique Leite de Colonia em seu rosto. Leite de Colonia limpa, alveja e amacia a pelle, e em pouco tempo restituirá a seu rosto o aspecto de saúde e mocidade que torna as mulheres formosas.

Leite de Colonia



todas as sextas-feiras
às 19,30 hs.

"ROMANCES
MUSICAES"

pelos estacões
Nacional, Tupy, Radio Club, Cruzeiro
e Vera Cruz, do Rio e Record,
Diffusora e Tupy, de São Paulo.

— Algum delles parecia saber alguma coisa?

— Não. Elles só souberam informar onde estavam no momento em que a policia disse que ocorreu o caso.

A seguir, eu contei ao secretario todos os *alibis* apresentados.

QUE REVELARA' O COFRE?

— Eu tambem tenho uma idéa acerca de tudo isso. Alguem está mentindo e, Bob, se o cofre encerra o que espero, creio que vamos pegar o criminoso em menos tempo que poderíamos imaginar. Está bem... faça qualquer coisa bem esquisita lá em cima, hoje á noite. Se a policia o prender, diga que estava procurando o gato, por exemplo. Elles me poderiam perguntar, e eu responderia, que realmente tinha mandado você buscar o gato. De passagem, diga a Córa e Lee que Mephy sahiu de casa, e que você o vae procurar. Para que elles não vejam o gato, eu o esconderei durante a aventura. Fazendo tudo isso, você terá bastantes testemunhas para provar a sua historia.

— Está bem, sr. Preston.

— Procure distrair-os tanto tempo quanto puder, lá fóra, e lá para as onze horas da noite, se o terreno estiver desimpedido, appareça no meu quarto. Não se preocupe se não me encontrar lá. Eu chegarei assim que for possível.

Terminada aquella conversa, corri para o meu quarto, no segundo andar, aparentemente para mudar de roupa, mas na realidade para me communicar com Larry, que Martin encontrou no escriptorio de Sutton.

Maior não podia ser o espanto exprimido por meu irmão ao ouvir o relato dos estranhos projectos de Julian.

— Puxal! — exclamou elle — isto é muito esquisito, Bob! Por sua parte, faça o que elle lhe disse, que nós mandaremos um de nossos homens prendel-o de accordo com o que Julian espera. Mas ao mesmo tempo teremos alguns extras olhando para o que se passa no escriptorio, durante o arrombamento.

Alguns momentos passou elle discutindo com Sutton, em voz bastante alta, e por fim accrescentou:

— Eu não lhe disse que este caso era a maior embrulhada que a policia já viu? — exclamou Sutton, externando a sua impaciencia. Eu não durmo! Não tenho mais appetite! O chefe vive ameaçando entregar a outro a investigação dos dois assassinos! E aqui estamos nós em absoluta treva, enquanto um verdadeiro technico na arte do crime se ri de nós! Um gato é que nos dirá quem é o assassino!

Mas a sua indignação começou a ceder depois de todas essas exclamações. Afinal, elle tinha um grande respeito pela capacidade de raciocinio de Larry, e nella estava, sem duvida a sua maior esperanza. Sutton e Larry combinaram uma conferencia para o dia seguinte, na bibliotheca da mansão Brian, onde eu receberia novas instrucções sobre minha proxima attitude com relação a Julian.

QUEM ERAM OS CRIADOS

Emquanto me dirigia para casa, pensei nos dados que havia colhido para Julian acerca dos criados e de Miss Hunt.

Marilyn Hunt descendia de uma familia da Nova Inglaterra, era diplomada no curso secundario e em commercio. Estava no seu primeiro emprego.

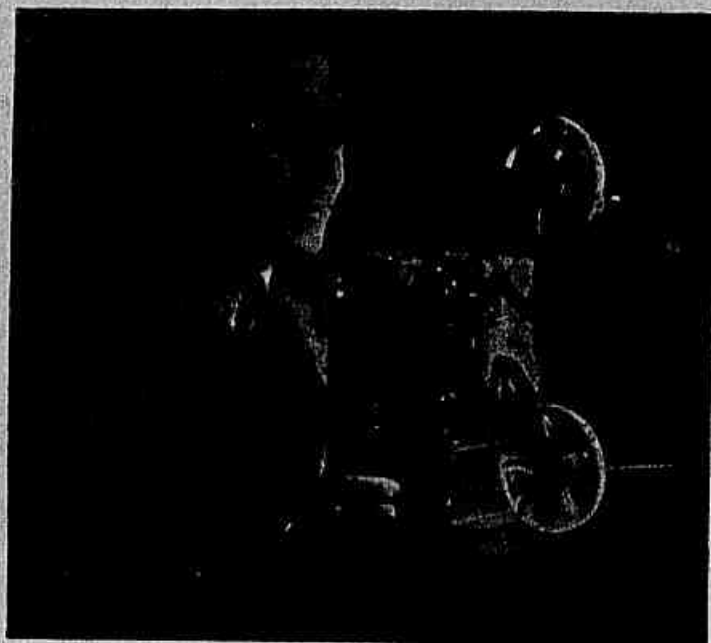
Cora era americana. Começara a carreira num *restaurant* russo e viera, atravez de uma série de cozinhas de hotéis e *restaurants*, até á casa dos Brians.

Lee Sen tinha completado o curso gymnasial, e seu primeiro emprego fóra numa pequena loja pertencente a seu pae, na Second Street. Trabalhara para uma outra familia e depois se empregara na residencia dos Brians.

Frank era estrangeiro. Sua ficha não dizia de que nacionalidade. Havia trabalhado como jardineiro numa outra casa e depois numa carvoaria, além de trabalhos avulsos, antes de se collocar na mansão Brian.

Jean era da Suecia, de onde viera com o pae e o irmão. Desempenhara já dois outros empregos como arrumadeira, despedindo-se de espontanea vontade e por motivos plausiveis.

Quando entreguei uma nota com aquelles dados a Julian, esperei que elle se mostrasse desapontado, mas succedeu exa-



FILMAR

COM AS AFAMADAS CAMARAS

Siemens

DE PELICULA ESTREITA

E' RETER, EM IMAGENS ANIMADAS, O BOM HUMOR DE HORAS ALEGRES.

CASA LOHNER S. A.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 133

SÃO PAULO
Rua S. Bento, 216



Aspecto colhido no interior do pavilhão brasileiro na grande Feira Internacional de Leipzig.

A HISTORIA DE UM VIOLINO

O grande Kreisler, que acaba de ser beijado nas duas faces pelo conde John Mc Cormack, á sahida do seu ultimo recital no Albert Hall, contou na euphoria do seu triumpho uma interessante anecdota de que foi heroe.

De Ostende, devia ir a Londres, onde era esperado no Queen's Hall. Tendo uma hora a perder, antes da partida do navio, foi flunar pelas ruazinhas do porto.

A sua bagagem estava na cabine. Mas deixaria o precioso stradivarius que acabava de adquirir? Não! E levou-o.

Sobragando o thesouro sonoro, entrou numa pe-

quena loja em cuja frontaria se via um violino que

enchia de orgulho o proprietario.

que roubou o violino de Kreisler!"

Kreisler examinou-o, pôl-o de novo em seu logar com um gesto de desdem, exhibiu o seu e despertou o extase do homem da casa de musicas.

Subito, mastigando uma desculpa, retirou-se este. Mas voltou com um agente e disse: "Prenda este homem,

O artista deu explicações, pediu um disco ornado com um retrato seu. Não encontraram. Elle, porém, teve uma idéa: tomou o violino e tirou alguns accordes do "Capricho viennense".

Não foi preciso mais nada. Deixaram-n'o partir coberto de desculpas.



ctamente o contrario. Depois de um estudo minucioso, virou-se para mim com um agradável sorriso e disse:

— Um bom trabalho, Bob. Esta noite, vou me empenhar numa investigação bem difficil e perigosa. E vou depositar em você toda a minha confiança. Gostaria do seu auxilio.

— Pois não, sr. Preston — respondi um tanto inquieto.

— Pois ouça. Hoje á noite vou fazer uma coisa que a policia não deverá saber de maneira nenhuma.

CAPITULO XXVI

Durante alguns segundos Julian manteve um silencio enigmatico, olhando para mim como se estivesse estudando a minha physionomia. Por fim, disse: pausadamente:

— E' uma coisa que a policia não pode saber. Do contrario, ficarei numa terrivel situação.

Mais uma vez o secretario ficou silencioso, até que acrescentou:

— Para lhe explicar toda a verdade, eu vou forçar aquelle pequeno cofre que está no escriptorio de Peter. Não encontrei a combinação em parte alguma e tambem não quiz perguntar a Mark. O tal cofre é o unico lugar da casa a que nunca tive acesso, mas eu sei que no seu interior existem alguns documentos que a familia tem guardado sempre. Você fica encarregado de distrahir a atenção dos policiaes para algum outro ponto da casa. Finja algum movimento suspeito no segundo andar, por exemplo, para que os investigadores me deixem em paz. Mesmo que elles o prendam, nada têm a provar contra você.

— Logo depois do jantar, sr. Preston?

— Sim, quando começar a escurecer.

Fiquei surpreso com a hora planejada, pois esperava entrar em acção quando já estivesse noite avançada.

— Talvez eu possa vestir uns trajos esquisitos e apparecer assim numa das janellas de cima.

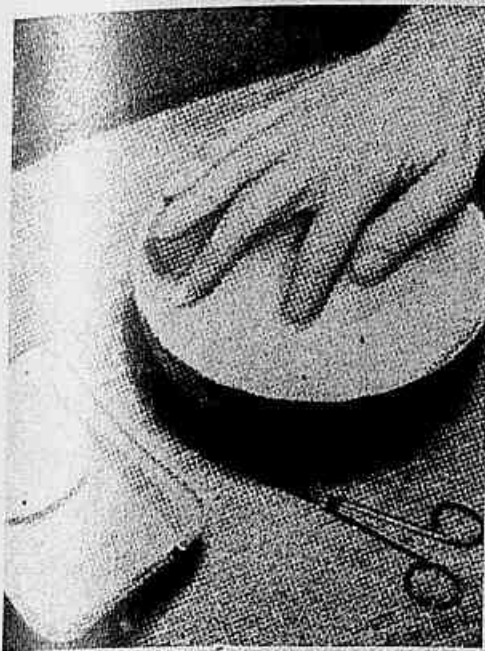
Julian olhou-me com expressão de suspeita, e perguntou:

— Você quer dizer que ouviu falar no sujeito que esteve olhando numa das janellas hontem á noite?

— Sim, senhor — respondi, com humildade — os investigadores me interrogaram sobre o assumpto, e a todos os outros criados. Quizeram saber se tinha sido eu; mas não fui, não.

— E você ouviu algum criado falar nisso?

— Sim, senhor.



Uma farpa no dedo! Mantenha este durante alguns minutos dentro da água com sabão bem quente. Póde-se tirar depois a farpa muito facilmente. Quando a farpa é dum lugar sujo, alargar o pequenino ferimento, fazer sangrar e lavar depois com uma solução antiseptica ou passar iodo.

Os animais inferiores são tão ligados uns aos outros quanto a alimentação que, se eliminarmos, por exemplo, todos os insectos, os passaros tornar-se-ão os maiores inimigos da agricultura. Se suprimirmos os passaros, os insectos se multiplicarão de maneira assombrosa e muitas plantas não se reproduzirão porque são os insectos que as propagam transportando o pólen de um lugar para outro.

O perigo dos filtros entupidos

Se os rins não eliminam diariamente litro e meio de secreção, as 5 leguas de finíssimos canaes filtradores se tornam obstruídas com venenos. O líquido urinario se torna escasso e ao passar provoca uma desagradável sensação de ardência.

Isso é symptoma perigoso e pode ser o começo de soffrimentos taes como dores nas costas ou na parte posterior da côxa, perda de animação e vitalidade, irregularidades urinarias, inchaço nas mãos, pés ou sob os olhos, dores rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes etc.

Muitas pessoas dão attenção aos seus oito metros de intestinos; mas negligenciam os 30 kms. de canaes dos rins. Se estes ficam obstruídos por detritos venenosos, molestias graves podem occorrer, taes como perda de phosphato, de albumina, nephrites agudas, intoxicação uremica, calculos, mal de Bright etc.

Faça com que seus rins expellam diariamente cerca de litro e meio de secreção. Compre um vidro de Pilulas de Foster. Ha mais de 50 annos são ellas usadas com absoluto exito para limpar, desinflamar e activar os rins.



★ Photographias authenticadas e sem retoques, de alimentos guardados em refrigeradores differentes.

ALGO DE REALMENTE NOVO em refrigeração domestica

Agora — pela primeira vez — poderá conservar dias e dias, até os alimentos mais facilmente deterioraveis...

Deposite, num novo Frigidaire, pratos preparados com carne, feijão, ervilhas... e verá como se manterão frescos e deliciosos! E não precisa sequer cobri-los... porque, com as "paredes refrigeradas", o sabor do alimento não é desvirtuado pela contaminação das correntes internas de ar. Examine e compare o novo Frigidaire — um producto da GENERAL MOTORS.

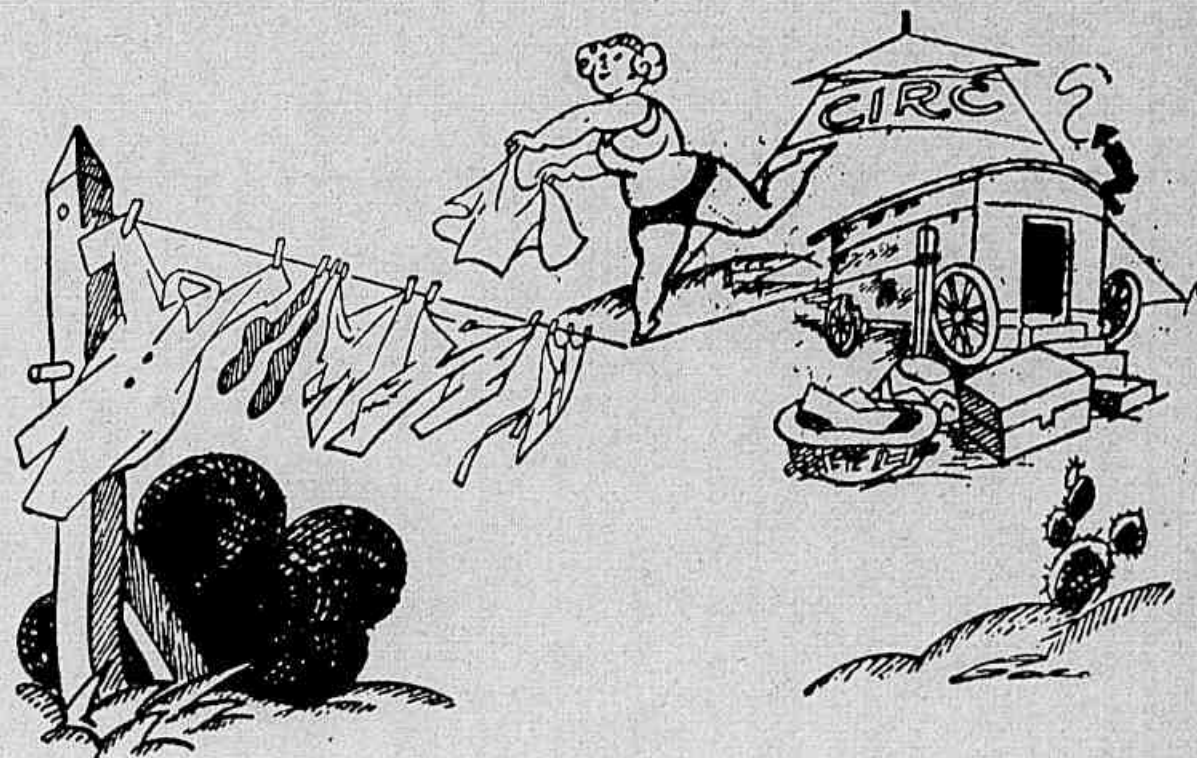
AGENTES FRIGIDAIRE
AUCTORIZADOS NAS
PRINCIPAES CIDADES
DO PAIZ



UM PRODUCTO DA GENERAL MOTORS

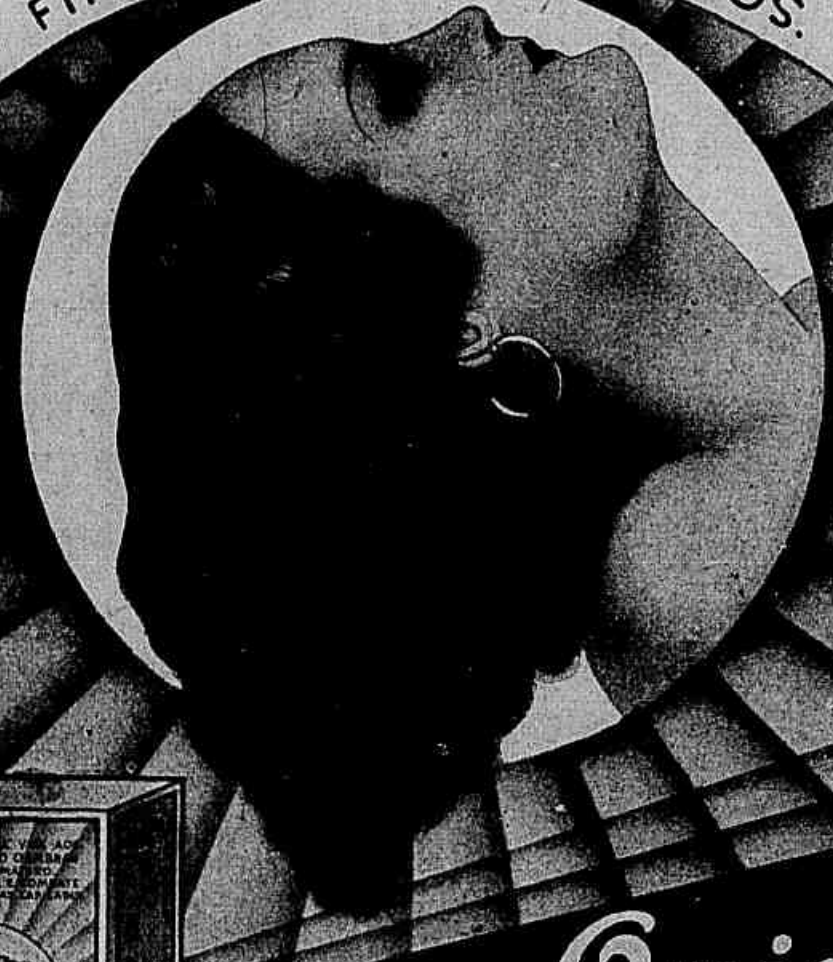


Meu marido é tão medroso que o obriguei a dizer ao dentista que o viesse buscar á força!



A equilibrista põe a roupa a secar.

CABELOS SEDOSOS, BRILHANTES,
FINAMENTE PERFUMADOS.



Nº 177



**Quina
Petroleo
ORIENTAL**

PERFUME RIVIERA

DISTRIBUIDOR
PERFUMARIA LOP
RIO - DE JANEIRO

De volta da Republica do Perú



Flagrante photographico do desembarque do dr. José de Albuquerque, que regressou de Lima onde foi tomar parte nos trabalhos do Congresso de Eugenesia, como membro honorario estrangeiro e a quem coube a presidencia de honra do Congresso.

O TUMULO DE SANTA GENOVEVA

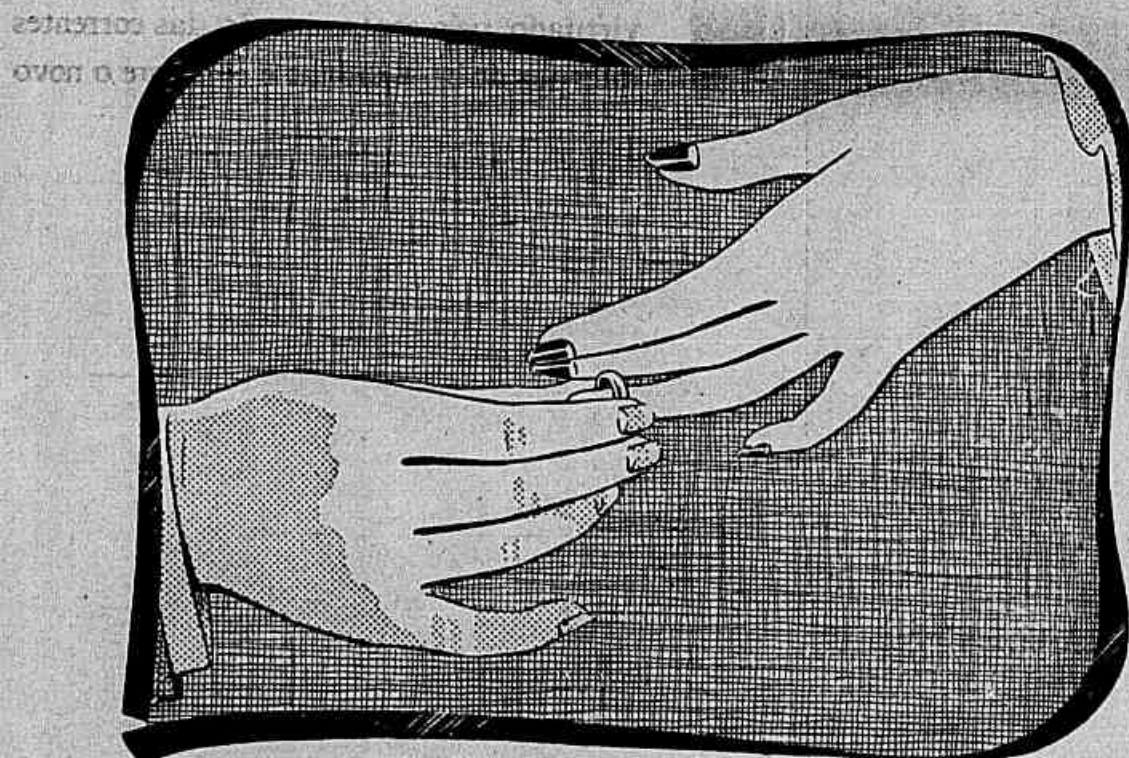
Foi celebrado em Paris, na igreja de Saint-Etienne-du-Mont, como acontece anualmente, a festa da trasladação do tumulo de Santa Genoveva.

O cofre, que continha os seus restos, antes da Revolução, foi fundido em 1793 e as reliquias da santa dispersas. Em 1804, quando se reabriram as igrejas, o ultimo abbade da grande basilica genoveviana, o rev. Rousse-

let, e o cura de Saint-Etienne-du-Mont, mons. des Voisins, descobriram nos escombros da basilica de Santa Genoveva, que se erguia no local da actual rua Clovis, a pedra do tumulo em que a Santa repousara durante varios seculos. Essa pedra foi transportada solememente para a igreja onde hoje está. Está encerrada num sarcophago moderno, que se acha mettido num cofre de cobre dourado, executado no estylo do seculo XV.

A bibliotheca de Paris conserva, aliás, em seus manuscritos, a relação das excavações feitas de 1803 a 1807, para serem encontrados, além do tumulo de Santa Genoveva, os de Clovis e de Clotilde.

Foi uma ordem do arcebispo de Paris, que data de 3 de Janeiro de 1804, que prescreveu que seria celebrada todos os annos, no quarto domingo após a Páscoa, a festa da trasladação do tumulo.



SUPER CREME PARA MANTER A SUA

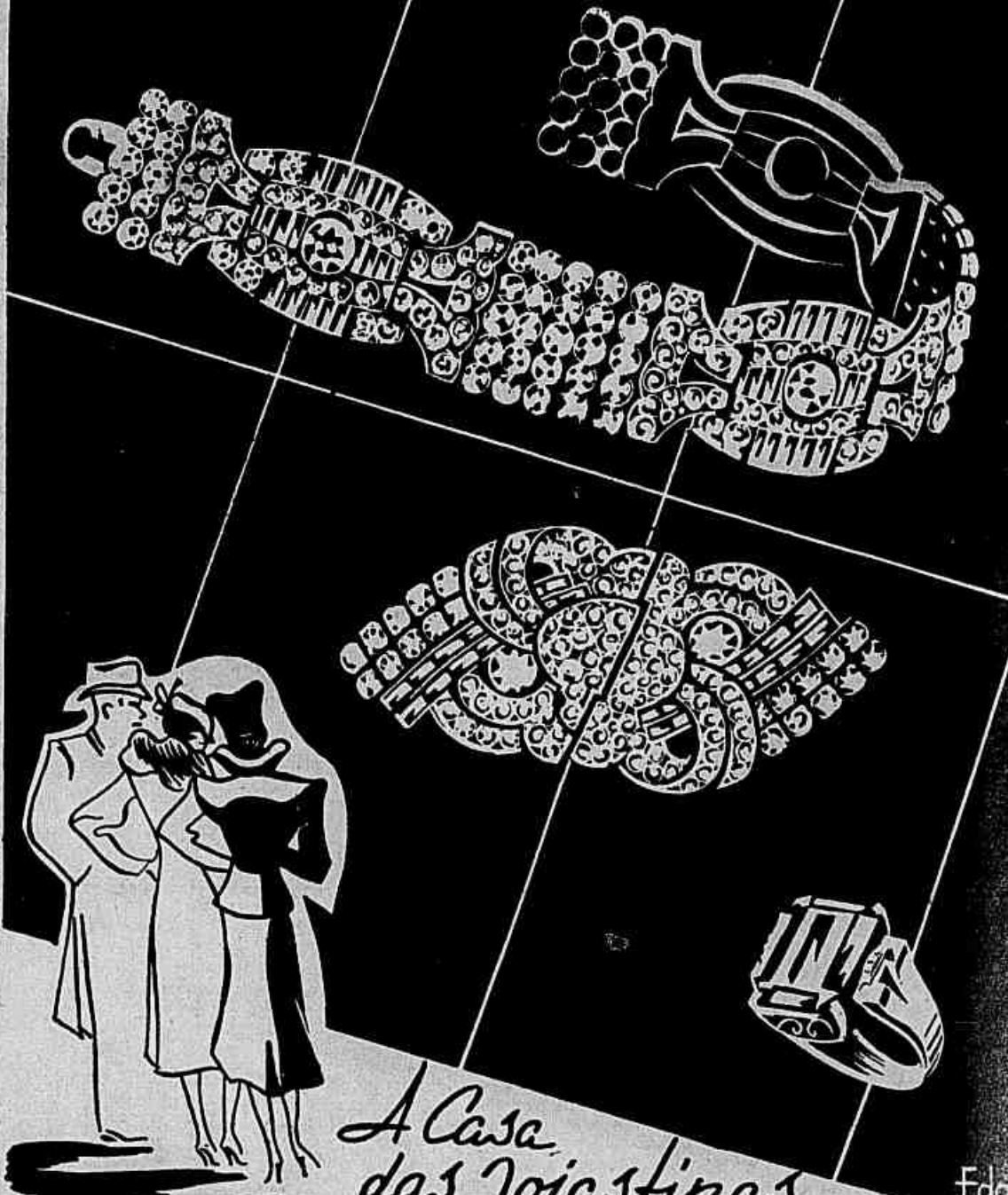
Distinção!

SI Madame preocupa-se em ter as unhas permanentemente tratadas, com brilho uniforme e mais duravel do que obtem dos esmaltes communs — Super Creme resolverá esse detalhe de sua distinção. O Esmalte Super Creme é mais cremoso, mais encorpado e sua applicação dura perfeita por mais tempo. As 14 cores mais modernas são encontradas nesta formula Super Creme. Peça o mostruario na sua perfumaria.



ESMALTE FÁTIMA
Super Creme

Incolor - Natural - Rosa - Royal - Rusky - Susan - Persia - Havana - Tosca - La Jana - Derby - Gardenia - Granada - Ciclamé.



A Casa das Joias finas

MAPPIN & WEBB

RUA OUVIDOR 100 -

Londres - Paris - Buenos Aires - Sheffield
Nice - Biarritz - Johannesburg - Bombay

O MOVIMENTO DA VIDA NOVA



Chiang Kai Chek e sua senhora.

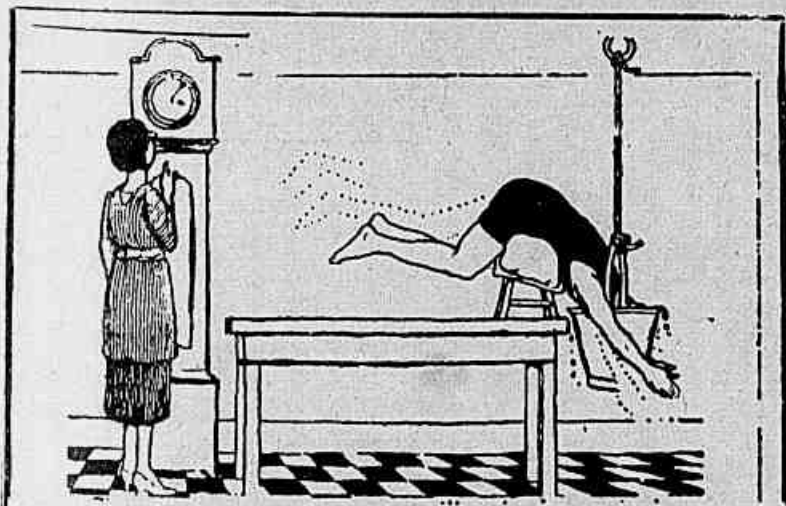
Em 1934, o generalíssimo chinês Chiang-Kai-Chek observara um dia que "os collegiaes de seu paiz tinham muitas vezes na rua maneiras bastante condemnaveis".

Assim, pouco tempo depois o generalíssimo fundava uma liga — o Movimento da Vida Nova, encarregada de estabelecer na China a "pureza moral e corporal", combater a ignorância, a corrupção e a superstição, e até corrigir alguns pequenos habitos vulgares como o de "cuspir em publico".

Chiang confiou a direcção desse movimento —

christão na origem — a sua mulher, que é christã. E depois a Marechala foi constantemente guiada, tanto nas questões concernentes "ao movimento da nova vida" como nos seus actos privados, por um missionario americano, o reverendo George W. Sheperd de Auburndale, de Massachussetts.

Assim, hoje em dia, os dois conselheiros mais intimos da sra. Chiang-Kai-Chek na sua luta contra o Japão e no seu papel de "primeira dama da China" são dois Brancos: um, William Henry Donald, ex-jornalista australiano, e outro o missionario já citado.



— Foi uma lembrança de meu marido para eu aprender a nadar debaixo d'água.

Patentex

NA HIGIENE INTIMA

"PATENTEX" é um antiseptico e poderoso preservativo das infecções, preferido pelas senhoras devido a sua absoluta SEGURANÇA.

Em massa transparente sem gordura.

Peçam folhetos explicativos à Caixa Postal 833 - Rio.



Transfusão



— Não, este senhor não está doente. Comprou um biate e achou necessario ter sangue de marinheiro nas veias...

ROSE CHAIR

ESTA NOVA TONALIDADE DO PO' DE ARROZ COTY



dará um encanto Mais Jovem a seu rosto



Si lhe apraz, não lhe custa, agora, dar a seu rosto aquella suave e delicioso rosa de juventude, que todas as mulheres aspiram para parecerem mais moças e sedutoras. Adopte o novo tom "Rose Chair" de Coty... Essa nova, diferente e mais jovem tonalidade dar-lhe-á mais mocidade e prolongará mais horas o encanto e esplendor de sua beleza.

Coty

Gratis

Si deseja verificar a distincção dos novos tons de Coty, use este coupon, para receber gratis 3 amostras.

À Coty S.A.B. Dep. de Belleza
RIO — Caixa Postal 199
C1 DD-134

Nome.....

Endereço.....

Côres: Pêche - Noisette - Rose Chair

Ouçã, aos domingos, às 21 hrs., o THEATRO DE OPERETAS DE COTY, pelas radios Mayrink Veiga, Rio, e Record, São Paulo.

O cansaço físico e mental



causados por trabalho excessivo ou pelos sports, a falta de memoria, são facilmente combatidos pelo "RECRESAL", o moderno fosfato-restaurador, da preferencia do seu medico. — "RECRESAL" é um produto alemão. C. Postal 833 — Rio.

Recresal
duplica suas energias



— Até agora Roberto só tem comprado bilhetes de segunda classe para ir ao cinema; quando comprar de primeira classe, já sei que está apaixonado por mim.



"É tão fácil ter uma pele macia e sedosa! Basta usar, como eu, o Sabonete Lever."

DIZ

Olivia de Havilland
WARNER BROS.

Olivia de Havilland

MANTÉM SUA PELE LINDA E MOÇA COM O

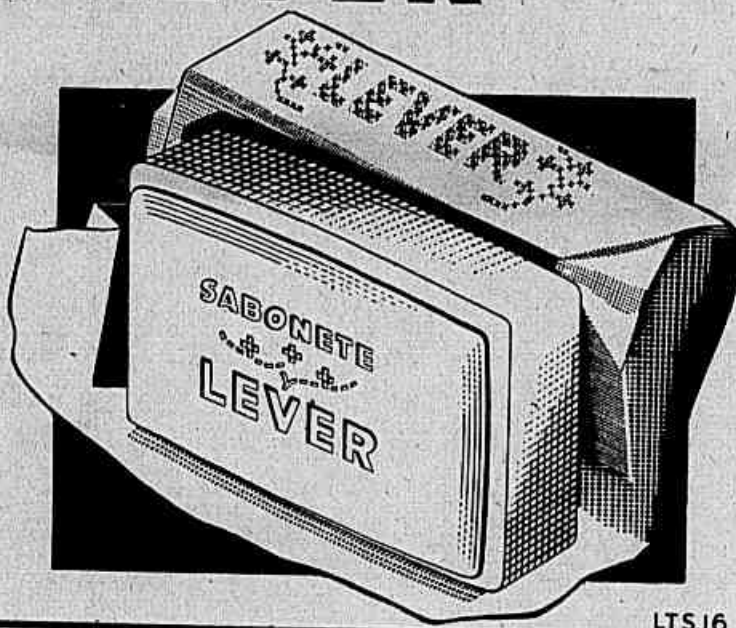
SABONETE LEVER

Não é só Olivia que o faz. Também Joan Crawford, Ginger Rogers, Kay Francis e... - porque não? - também VOCE.

Sim, com a mesma facilidade com que Olivia de Havilland mantém sua cutis radiante de beleza, você também poderá fazê-lo, usando diariamente o Sabonete Lever para as mãos, rosto e banho.

A espuma Lever é macia e cremosa. Remove as impurezas que obstruem os poros da pele deixando-a clara e aveludada.

Veja quantos dias o Sabonete Lever dura em seu banheiro. Você ficará admirada da sua grande durabilidade... e encantada com o seu perfume.



LTS.16

ZOMBANDO DOS SABIOS

Os acasos maliciosos de um banquete puzeram alguns engenheiros como visinhos de mesa de Bernard Shaw.

O espirituoso dramaturgo olvia os seus interlocutores talarem da incommensuravel potencia tirada da hulha branca pela technica moderna.

Shaw, acariciando pensativamente a barba de fauno, replicou:

— Acompanhei as vossas deducções com grande interesse, senhores, e fiquei profundamente impressionado com os progressos consideráveis da technica moderna. Mas vós vos esqueceis, na minha humilde opinião, de uma força que sobrepuja todas as outras em hydrometria.

E, ante as sobrançelas que se arquearam e as perguntas que surgiram, Shaw deixou cáhir estas palavras: — Uma lagrima de mulher.



Dos labios depende A expressão do rosto!

QUE mysterio de encantos se esconde nos labios de uma mulher! Elles influem sobre a expressão de todo o rosto. Dê-lhes a vida, a graça e a juventude que empresta o Baton Colgate. De perfume característico e suave, o Baton Colgate distingue-se por sua firme adherencia. Feito de ingredientes puros e seleccionados, protege os labios, evitando que se resequem. Claro, medio, escuro e variavel, eis quatro tonalidades á sua escolha! E, se prefere, use a nova criação — ORCHIDEA — que conserva a mesma cor sob a luz artificial. Use-a de dia e de noite. COLGATE é o baton discreto... que não sae dos labios... e por isso dura mais. Compre, hoje mesmo, um BATON COLGATE.

3\$500
NO RIO E S. PAULO



Baton COLGATE
IMPORTADO

CL-L-39308



O escriptorio onde trabalho tem muito movimento. A minha tarefa diaria é enorme e eu não posso portanto adoecer. Para gozar saúde e renovar sempre as minhas forças, escolho todos os dias para as minhas refeições, alguns dos deliciosos pratos, preparados com a afamada MAIZENA DURYEA — o producto que gera energia.

GRATIS! - Teremos muito prazer em remetter-lhe um exemplar do nosso novo livro "Receitas de Cozinha".

MAIZENA BRASIL S.A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo

Remetta-me GRATIS o seu livro.

6 85

NOME _____

ENDEREÇO _____

CIDADE _____

ESTADO _____

PROCURE O NOME "DURYEA" E O ACAMPAMENTO INDIO EM CADA PACOTE

VARIEDADES

A ilha Chinez de Hainan, occupada pelo Japão desde o mez de Fevereiro, controla todo o estreito, sobre uma distancia de pouco mais ou menos 28 kilometros que a separa das costas chinezas. Domina o golfo de Tonkim e é um excellent posto de observação para o trafico marítimo entre os portos da Indochina e os portos da China do Sul, assim como para a vigilancia do caminho marítimo de Hong-Kong a Singapura, tão frequentado pela navegação britannica.

Por uma troca de cartas entre a França e a China, datando de 1897, esta tinha-se comprometido para com a França a não fazer nenhuma concessão de Hainan a um outro paiz.

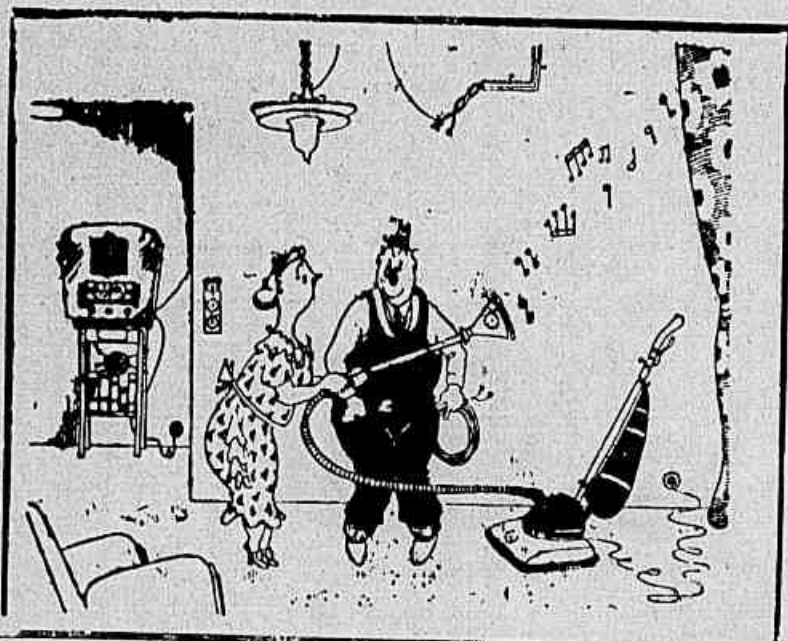
A ilha tem uma superficie de pouco mais ou menos 36.000 kilometros quadrados e é portanto quatro vezes maior que a Corsega. Tem altos cumes, de 1.500 metros e mais, um littoral recortado, um mar rico em peixes e muitas outras riquezas.

CABELLOS BRANCOS



USO E NÃO MUDO

JUVENTUDE ALEXANDRE



— Depois que o senhor viu concertar a instalação electrica, cada vez que ponho o aspirador a funcionar ouço o Radio Educação!

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

Notas de Paulo



1 e 2 — Aspectos colhidos na Faculdade de Direito, por ocasião da conferência feita pelo professor Carlos Chagas Filho. 3 — A inauguração do Centro Cirurgico da 1.ª Clínica Cirurgica de Mulheres, da Santa Casa. 4 e 5 — Aspectos obtidos no Club Piratininga na homenagem á memoria de d. Duarte Leopoldo.



LAR. AL. FARÃO DE LIMEIRA, 690 — S. PAULO
Representante no Rio: 23 -4996



SERGIPE, a menor provincia do Brasil, ainda assim supera em área paizes quaes a Dinamarca, a Belgica e a Hollanda. Na provincia nortista, na villa de N. S. dos Campos do Rio Real, villa por acto da Regencia, a 7 de Junho de 1839 nascia um filho ao casal Pedro Barreto de Menezes. Deram-lhe nome lembradamente biblico na pia baptismal, o de Tobias. Seria por elle conhecido vida afóra, esquizido o appellido Barreto de Menezes, de som historico, a lembrar o do vencedor dos Guararapes no despejo total da invasão batava.

Segundo Sylvio Romero aprendeu Tobias primeiras letras, musica e latim na monotonia quiescente da villa natal, agreste, de formigueiros areentos, de quichabais tristonhos, ao correr do rio Real proporcionador de banhos folgasões.

Filho de pobres, nascido e criado em povoação pobre, Tobias iniciou vida na alternativa de viver em meio culto ou de vegetar em Campos, ensinando solfa ou prestando ouvido e emenda a syllabadas latinas de alumnos principiantes ou reveis.

Tobias resolveu deixar a casa dos paes, nessa necessidade de tentar a sorte no ganhar a vida poupada aos mimosos designados pela fortuna versatil.

Em 1861 desembarcava Tobias em S. Salvador. Na capital bahiana adiantar-se-ia em conhecimentos emquanto lhe chegavam desgostos. Não podia forrar-se a elles. Não era pobre, não era humilde, não era desprotegido?

Já em primeiro contacto com os asperos da vida, Tobias tornou a Sergipe. Suas condições pessoas e sociaes tolhiam desanimos. Em fins de 1862 resolveu Tobias ir a estudos de Direito. O pae, escrivão de orphãos em Campos, mal podia comsigo pecuniariamente. Urgia ao filho ser o amparador de si mesmo.

Tobias munido da protecção de sua força de querer parte para o Recife. Ahi se propõe a exames de preparatorios. Presta-os todos num anno, vence com o auto-didactismo esses preparatorios formadores da melhor geração do Brasil. E só examinal-o, que até a Botanica avalia a qualidade das arvores pela excellencia dos fructos.

Em 1864, á custá propria, eis Tobias calouro de Direito, aprovado no fim do anno lectivo, quando notabilizado collega, Castro Alves, perdia o anno no instituto de ensino superior, a Faculdade do Recife. Dirigia-a o visconde de Camaragibe, doutorado em Goettingue, só aposentado em 1875, renunciando a proventos da aposentação.

Quarenta faltas faziam perder anno nas Academias. Marcava-as o bedel nas cadernetas de aula, elle figura de Chronos, ellas de castigo. Tobias perdeu anno em 1866, para ser collega de turma de dous poetas apreciados na grei academica: Castro Alves e Luiz Guimarães Junior. Com este Tobias continuaria curso, tambem nelle de amizade com Araripe Junior. Castro Alves buscava a Faculdade de S. Paulo onde, como succedera a Alvares de Azevedo, morte em flôr de idade o impediria de graduar-se.

Com anno de atrazo na formatura, sabiam-o bedel e cadernetas de aula, Tobias bacharelava-se em 1869. De rosas não lhe fôra o curso, antes de espinhos.

Difficultades de vida diaria, concursos sem almeçadas nomeações para cargo publico, morte do pae, casamento em 1868 aggravando por obrigações de estado situação financeira de si precaria — tudo pedia a Tobias mais luta, mais redobro de esforços.

Trazendo mãe viuva para sua companhia, fixou-se Tobias na cidade pernambucana da Escada. Ahi reforçando estudos juridicos aprendeu sozinho a lingua allemã. Advogou e escreveu para a imprensa, publicando livros em typographia de sua propriedade, autor-editor.

Assim labutou no continuo forjar de energias até propor-se a lente substituto na Faculdade do Recife quem em certa época pensara em ser padre. Entrado num seminario em S. Salvador, delle sahio a cabo de vinte e quatro horas, vocação arrependida á carga cerrada.

Em 1882 na Faculdade do Recife porfiava Tobias pela obtenção do cargo de lente substituto. Contendeu com quatro nomes de merito attrahindo attenção geral no brilho do certamen. Victorioso e nomeado, Tobias esperou cathedra até 1887. A ella pouco subiria, falecendo a 26 de Julho de 1889. Quanto d'elle em pó terreno subsiste repousa na base da sua estatua em Aracajú. Fizera-se valer sobretudo na terra natal.

Eis um pouco da vida de Tobias Barreto, no aperto da synthese. Mais de folga a analyse deixe ella apreciar alguns aspectos e momentos daquella vida na grande existencia nacional.

Nesta se expandiu a juventude de Tobias nos annos da guerra do Paraguay. Então, inflammado genero de viventes, a mocidade academica se collocou á testa da repulsa a Lopez. Parte seguiu para o theatro da campanha, parte ficou de papel na poesia patriótica, indignando-se de longe.

No tempo da guerra do Paraguay abriu-se no Recife outra guerra, entre poetas. Combateram a versos Castro Alves e Tobias numa especie de luta das Duas Rosas, embora os paladinos pelejassem por duas actrizes sem nenhuma frescura de flôr.

Castro Alves defendeu Eugenia Camara, Tobias Adelaide Amaral. Ambas visitavam o Recife participando dessas companhias que exgottadas nas capitães se refazem nos meios provincianos.

Discussões, partidos e rixas na juventude de outrora por amor de actrizes eram frequentes, nas principaes platéas do Brasil antigo, sem que os mancebos

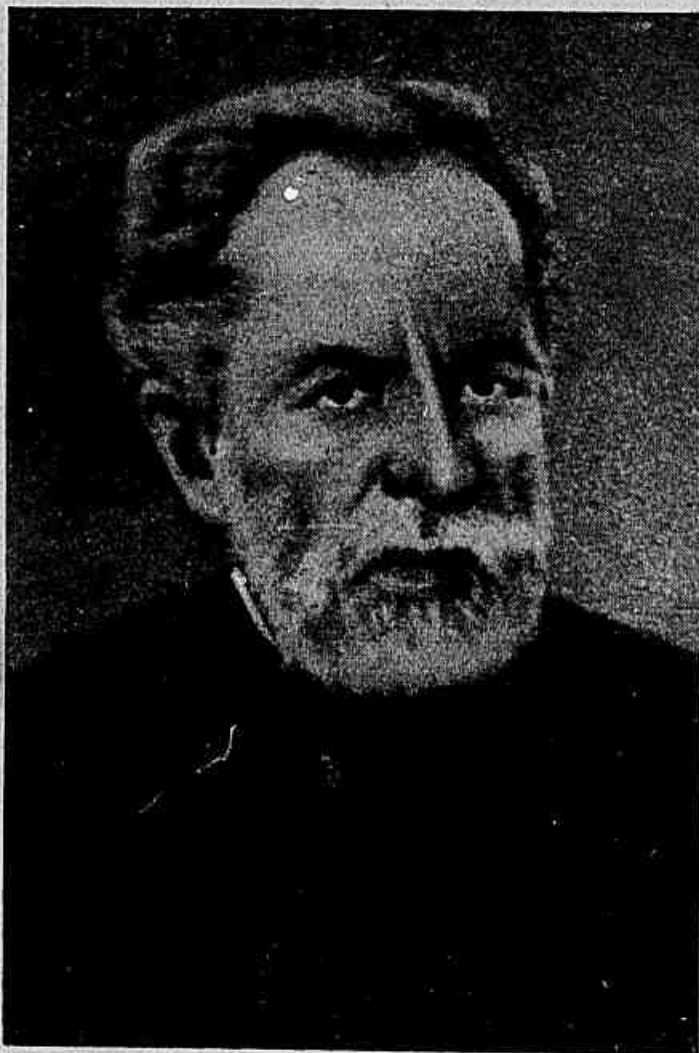
ESCRAGNOLLE DORIA TOBIAS BARRETO

de então levem por isso apodos do presente bem mais solto de peias.

Metade dos academicos do Recife de 1866 abraçou-se por Eugenia Camara, a outra metade fiel a Adelaide Amaral. Cada partido encontrava na sua deusa cumulo de perfeições, na opposta defeitos numerosos. Se o não fizessem todos os partidarios acaso seriam homens?

Tobias levou Adelaide a setimo céu, quasi pedindo inferno para discordes. Castro Alves lembrou com demasia a Eugenia, em noite de beneficio, que o pó precede quem sobe a Capitolio. Desprezasse a beneficiada, na hora grande do triumpho, "os silvos das serpentes que tentavam lhe morder os pés". Não é difficil adivinhar qual a primeira serpente...

As invectivas de Castro Alves contra Tobias e vice-versa provinham da defesa de actrizes fadadas a



TOBIAS BARRETO DE MENEZES

(Campos do Rio Real 1839 — Recife 1889)

(Retrato a oleo, por Jordão de Oliveira, offertado ao Centro Sergipano)

triste destino. Eugenia Camara após vida attribulada, até em serodio matrimonio, morreria esquecida e na penuria. Adelaide Amaral teria por ultimo leito o de uma enfermaria do Hospital Geral da Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro. Quantos as tinham amado já se haviam finado ou esquecido, equivalencia de morte. Não só os coveiros sepultam, no olvido ha necropoles.

Ficou Castro Alves entre nossos primeiros poetas, para não poucos o primeiro delles. Estamos que o poeta, vaidade á parte, recusaria honra. Ser dos primeiros é o maximo na ambição junto á memoria dos homens. A conquista e a prelibação da gloria, disse-o uma aguia, Bossuet, servem para demonstrar a inanidade da propria gloria.

Muito se esforçou Sylvio Romero por collocar Tobias acima de Castro Alves, aquelle que por amor a Eugenia se declarou "hebreu" emquanto Tobias por exaltar Adelaide se proclamou "grego".

Desavieram-se Castro Alves e Tobias, em prosa e verso. Mais tarde, ao estudal-os, os criticos se desavieram tambem com o desabrimento costumeiro nas polemicas nacionaes. Nestas o crivar reciproco de doestos

não tolhe o tratamento ceremonioso de Vossa Excellencia, á espera do tu das injurias.

Tobias nascera polemista e neste nada ha para alimantar acrimonia como ter padecido, da sorte ou dos semelhantes. Tal succedeu a Tobias no periodo de sua vida chamado da Escada e depois no denominado do Recife. Ahi, professorando Direito, Tobias innovou concepções e divulgou theorias em tal sciencia, valendo-se sobretudo do que sabia de Allemanha culta. Oppoz-se ao que sabiam os melhores sabedores do Direito.

Regendo as cadeiras de Direito Natural, Direito Publico e Economia Politica preleccionou e revolucionou Tobias com "a voz de barytono" que Sylvio Romero assignalou.

Sylvio não admittia a primazia poetica de Castro Alves. Igualmente proclamou a superioridade e antecedenca de Tobias no ensino juridico, por Tobias professado nos moldes da Allemanha e da Italia.

Enaltecendo taes moldes aconselhara Tobias, no **Socialismo em Litteratura**: "Quebrems as taças em que até hoje saboreáms as mephiticas doguras da civilização franceza, e volvamos para a Allemanha. No dominio das idéas, no que toca á **necessidade de uma reforma intellectual** é o que nos pode salvar".

Embaraçados nós para saborear qualquer civilização em taças contendo mephiticas doguras, adjectivo e substantivo difficeis de combinar, registremos simplesmente o salvaterio preconizado pelo autor de **Ensaio e Estudos**.

Da Faculdade do Recife, por influencia de Tobias, irradiou a denominada Escola do Recife, perecedoura embora a palavra escola maiusculizada. Arte e sciencia são bergos e tumulos de Escolas. Ao nascer todas se presumem fadadas a durar muito no pensamento humano quando algumas nem ficam por muito tempo na memoria immortal. No fugir das edades, cada geração é ávida de novidades para reconhecer tarde na mór parte dellas simples cousa velha.

Em arte e sciencia a Escola do Recife conheceu phases registradas por Sylvio Romero. Momento houve em que se inclinou ella para o positivismo de Littré. Segundo Sylvio a terceira phase da Escola do Recife pertence inteira a Tobias por datar do seu concurso de 1882 na Faculdade. Ahi as idéas catholicas e thomisticas haviam predominado bastante. Na **Chronica dos Disparates** criticou Tobias o mais aferrado defensor daquellas idéas, o professor Autran, combatendo-as Tobias com tal violencia de feição que a discussão resultou em diatribe.

De Tobias se constituiu Sylvio Romero invariavel e ardoroso patrono. As paginas que lhe consagra no segundo volume da **Historia da Litteratura Brasileira** e em outros escriptos valem por libello contra quem não commungasse na admiração por Tobias. Os dous amigos irmanaram-se no temperamento, na diffculdade em romper na vida, no caminhar sem brandura, obedientes ao mesmo impulso de não dar treguas a lutas, nem poupar inimigos.

Restringir em Tobias era estar marcado para Sylvio. Souberam-o, entre outros, Luiz Delfino e Valentim Magalhães analysando, aliás com apreço e louvores, livro de versos de Tobias: **Dias e Noites**.

Não podia consentir Luiz Delfino que Gonçalves Dias passasse "por um nullo, Alvares de Azevedo por um Lamartine em miniatura, Junqueira Freire por um Jeremias, Machado de Assis por poeta impossivel, esquecido Teixeira de Mello, desalojado Castro Alves do seu lugar de chefe".

Occulto a principio sob o pseudonymo de Labieno, Lafayette defenderia Machado de Assis, reservados a Valentim Magalhães os mais rijos dos golpes á clava de Sylvio.

A morte não deu tempo a Tobias para arrefecer. Sylvio, peccador no excesso de amizade, penitenciou-se em parte na serenidade vinda nos annos. A alguns aos quaes tudo negara concedeu meritos, a antigos adversarios deu estima. Assim a deu a Coelho Rodrigues, o arguente de não continuada defesa de theses de Sylvio. Affirmando o candidato ao capello estar morta a metaphysica, Coelho Rodrigues perguntara de fóra quem a matara.

Não só a Tobias consagrou Sylvio profunda amizade. Tambem a dedicou a homem de bem de indole inteiramente opposta á de Tobias, a Arthur Guimarães, collaborador de Sylvio em varias obras. E' isso tanto mais para relevo especial quanto no seculo presente o pronome **Eu**, á moda da época totalitario na familia dos pronomes pessoas, nella se tem por morgado imperioso na obediencia passiva dos irmãos grammaticaes annullados.

Escragnoile Doria



Aspecto tomado na Academia Brasileira ao realizar-se a sessão solenne comemorativa da passagem do centenario de Tobias Barreto e quando orava o academico Celso Vieira, occupante da cadeira que tem por patrono o genial sergipano.

Centenario

TOBIAS BARRETO

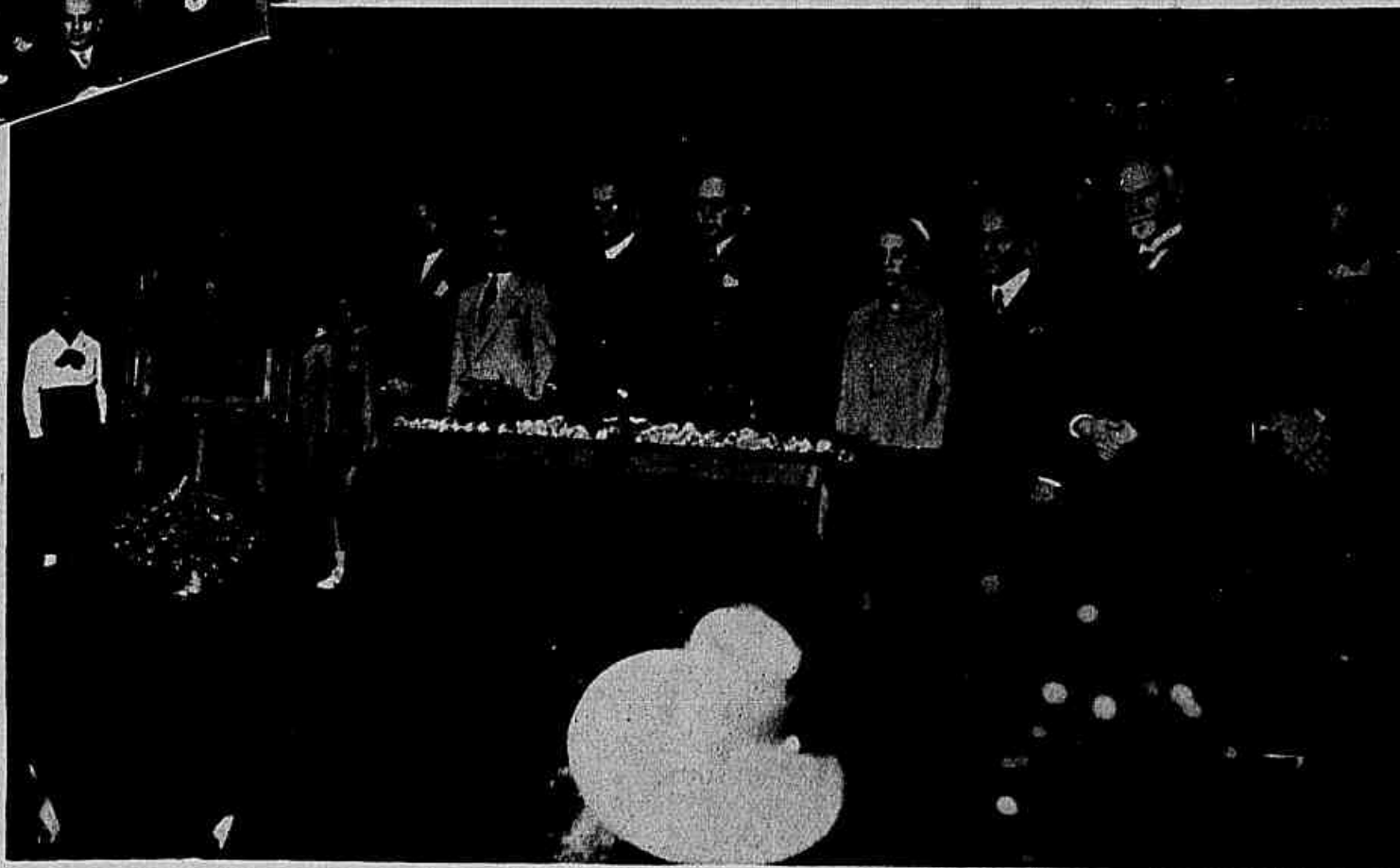


A sessão do centenario de Tobias Barreto no Centro Academico Evaristo da Veiga, da Faculdade de Direito de Niteroi.

A' direita: a casa onde nasceu Tobias Barreto, em Campos d'Rio Real (Estado de Sergipe)



A abertura da sessão solenne na Academia Brasileira: o presidente, professor A. Austregesilo, lendo o seu discurso, ladeado pelos academicos João Neves da Fontoura e Levi Carneiro.



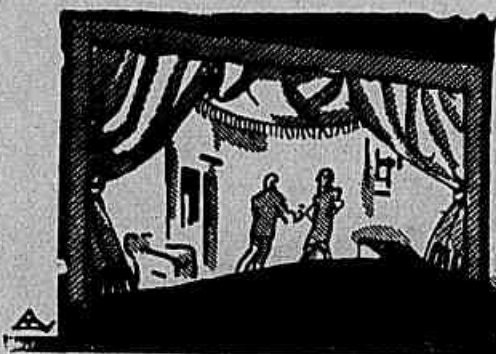
A festa littero-musical realizada pelo Centro Sergipano, no salão da A. Christã de Moços, commemorativa do centenario do nascimento de Tobias Barreto. Na presidencia, o dr. Tito Livio de Sant'Anna, presidente do Centro, q'ue tem á direita o general Moreira Guimarães. Vê-se ao lado o retrato de Tobias, do pintor sergipano Jordão de Oliveira, offerecido ao Centro.



A' esquerda: aspecto parcial da assistencia á festa littero-musical do Centro Sergipano.



O retrato de Tobias Barreto existente no Instituto Historico e Geographico de Sergipe, em Aracajú.



O Teatro em Revista

Theatro de Portugal no Brasil — Theatro do Brasil na Argentina — Primeira travessia de Deolinda Saraiva — Revista no Recreio, com Aracy Côrtes.

O theatro popular portuguez no Brasil talvez ainda não tivesse uma representante da projecção desfructada por Beatriz Costa, essa vedetta de palmo e meio que avulta, de temporada para temporada, no acolhimento das multidões, no Rio.

Pequenina, garrula e harmoniosa como um guizo, Beatriz Costa consegue movimentar toda a scena de um dos maiores theatros da cidade, e multiplicar-se e dividir-se em "numeros" que impõem as revistas a um agrado immediato e definitivo.

Desde hontem que Beatriz Costa está alegrando as noites cariocas com a sua ruidosa actuação em "O meu rico S. João", peça dos autores portuenses Arnaldo Leite e Campos Monteiro, musicada pelos maestros Bernardo Ferreira, Raul Portella e Antonio Lopes. Nesta nova revista, Beatriz Costa tem uma criação que pode ser dita verdadeiramente artistica, no quadro "Milagre de Fatima", delicada e suggestiva allusão aos romeiros da Virgem Aparecida que é a N. S. de Lourdes portugueza. E' um quadro que põe uma nota de espiritualidade enternecedora nesses dois actos de cantigas, bailes e ditos comicos que constituem o actual cartaz do Republica.

Beatriz, no seu gracioso travesti desse quadro de "O meu rico S. João", assignala um triumpho decisivo em sua carreira já victoriosa de estrella do theatro ligeiro — esse theatro onde toda a vivacidade é



BEATRIZ COSTA no quadro "Milagre de Fatima", sua maior criação na revista que hontem subiu á scena no Republica.

pouca para que uma artista não se atraze e fique para trás...

♦♦♦

Emquanto os autores indigenas — certos autores, é bem de ver — disputam os cartazes inscrevendo-se nos repertorios com uma producção desequilibrada e nesse caso sujeita a cahir frequentemente, R. Magalhães Junior, autor de "Carlota Joaquina", decidindo universalisar o motivo de sua obra de theatrologo vae escalando o placard dos theatros estrangeiros, sem esforço, recebendo o pedido de autorisar a traducção de seu repertorio de escriptor. Ainda agora, em Buenos Aires, o acontecimento theatral mais esperado é a apresentação no Theatro Maravillas, por Pedro Lopez Lagar, de "Disraeli", peça historica do jovem e consagrado autor brasileiro.

Lopez Lagar, o protagonista de "Disraeli" na Argentina, é o creador de "Yerma", de Frederico Garcia Lorca, o grande poeta, na companhia de Margarida Xirgu,

na capital platina, e na peça de R. Magalhães Junior contrascenará com Elena Corteziana, principal interprete de "Bodas de Sangue" que foi o maior exito da temporada de Lola Membrives na metropole portenha em 1938.

"Disraeli" está tambem em ensaios no Rio, no Theatro Gymnastico, pela companhia de Renato Vianna, de cujo repertorio é desde já considerada uma peça principal.

♦♦♦

Com a tournée Beatriz Costa visita neste momento o Brasil, pela primeira vez, Deolinda Saraiva, uma das mais jovens e apreciaveis artistas do theatro de musica em Portugal. Deolinda Saraiva, na sua permanencia entre nós, tem assegurado applausos que determinarão a sua volta em temporadas vindouras, e está dedicando-se a estudar a musica e a canção populares brasileiras para exhibir em Lisboa no seu regresso, contando nesse empreendimento sympathico com o concurso de musicistas

cariocas que estão compondo para a interessante actriz sambas e marchas.

♦♦♦

Luis Iglezias e Ary Barroso acabam de fazer subir á scena no Theatro Recreio, com Aracy Côrtes nos principaes papeis, a revista "Entra na faixa", a primeira que se representa sob o controle do Serviço Nacional de Theatro.

♦♦♦

A Companhia Rey Collaço—Robles Monteiro iniciou segunda-feira os espectaculos por sessões, no João Caetano. E Nascimento Fernandes encontrou logo a sua grande chance nesta temporada em que até então raramente interviu no repertorio.

O actor portuguez, popularissimo no Brasil, interpretou em "As Tres Helenas", de Armando Mooock, o protagonista Rigoberto, emprehendendo um confronto perigosissimo com o creador do papel no theatro brasileiro: Procopio. Mas, se é verdade que o nosso maior actor fez dessa personagem uma criação insuperavel, não é menos exacto que Nascimento Fernandes dando-lhe interpretação propria, conforme sentiu o papel, apresentou um grande trabalho tambem. Aliás, o que seria de esperar era isso mesmo, e os grandes papeis são destinados a grandes desempenhos e não a paralelos comezinhos. Nascimento, representando o Rigoberto, venceu uma difficuldade de interpretação na qual Procopio já triumphara. De tudo resultou, no espirito publico, a certeza de que a comedia de Armando Mooock é excellente, é uma peça para grandes actores.



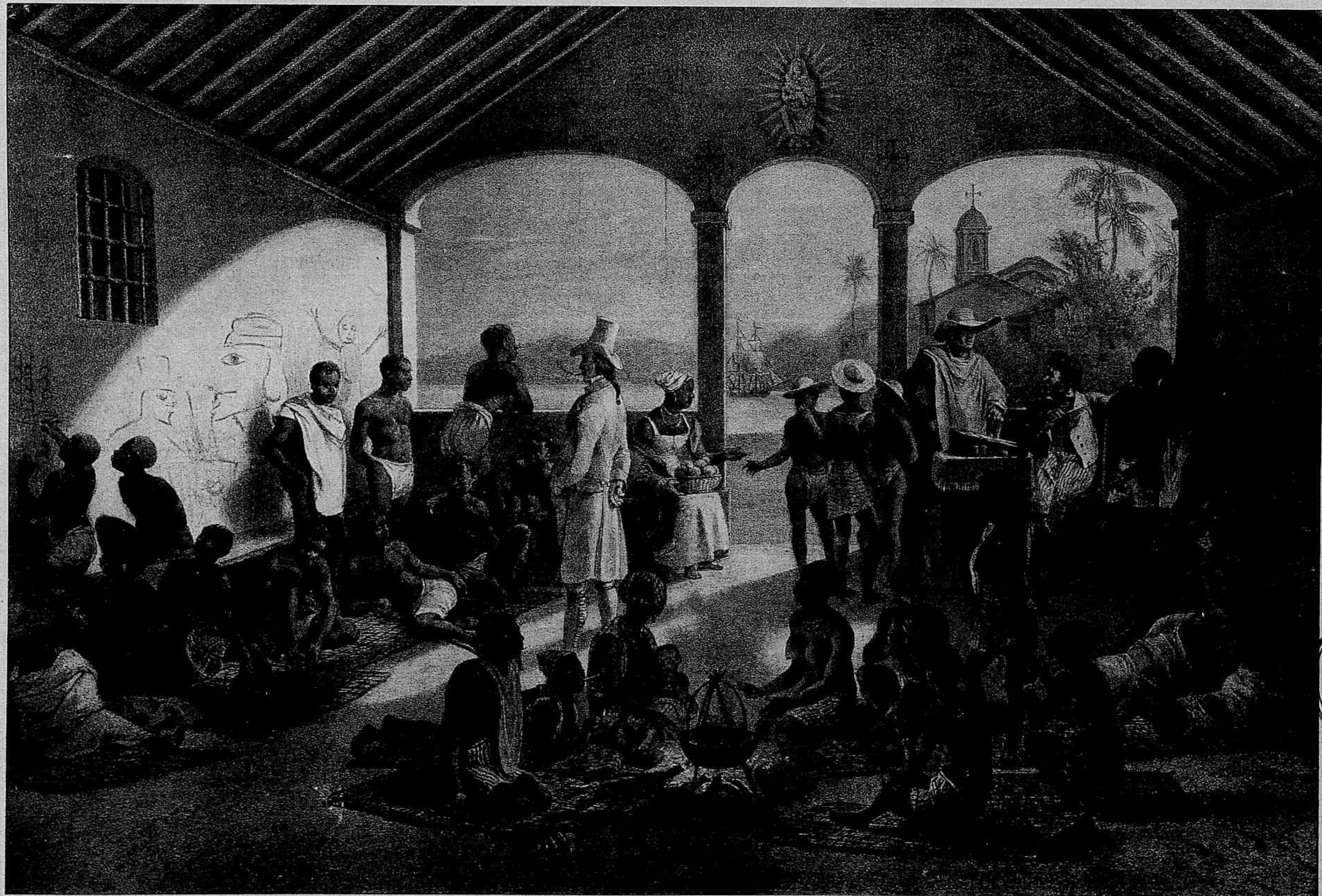
PEDRO LOPEZ LAGAR, que fará em Buenos Aires, no Theatro Maravillas, o protagonista de "Disraeli", peça historica de R. Magalhães Junior a ser apresentada no Rio, no Gymnastico, pela Companhia de Renato Vianna.

EMBOSCADAS DO DESTINO

Romance de Manoel Octaviano á venda na livraria A. B. C. e em todas as livrarias do Brasil.



DEOLINDA SARAIVA, artista portugueza que pela primeira vez veio agora ao Brasil, com o elenco de Beatriz Costa.



MERCADO DE NEGROS

Diga-se o que se disser contra essa especie de christianismo, por mais innocuo que seja o baptismo conferido em semelhantes circumstancias, resta sempre a certeza de que ha uma relação directa entre a conscienciosa observação dos preceitos da Igreja catholica e a bôa conducta dos escravos, o seu valor moral, a humanidade dos senhores. Antes, pois, que imprudentes claridades lhes venham representar essa religião como um conjuncto de fórmas exteriores vãs de sentido ou como vãs superstições, é de se ter o direito de exigir que essas luzes dêem garantias certissimas de que não só poderão produzir no futuro os mais salutaes effeitos, mas ainda que os produzirão realmente. Se se considerar o que são os escravos no Brasil e nas Indias occidentaes, e se se comparar a conducta do clero nessas duas colonias, as pretensões do clero anglicano a um mais alto grau de civilização e de luzes ficarão enormemente compromettidas. Uma verdade reconhecida é que os escravos que pertencem a conventos ou a corporações ecclesiasticas são, ao mesmo tempo, os mais laboriosos, os mais moraes, os melhor alimentados e mais bem conservados. O que os eleva ainda aos seus proprios olhos é que elles teem a persuasão de que não estão a serviço dos monges ou dos religiosos, porque se dizem servos immediatos dos Santos sob a invocação dos quaes se acham collocados nas igrejas e nos conventos. Pertencem, assim, a S. Bento, a S. Domingos, etc., o que muito contribue para que pensem que estão acima dos seus companheiros de infortunio. Os deveres do padrinho para o afilhado, tendo lançado raizes profundas na opinião publica, por meio das idéas religiosas, exercem uma salutar influencia sobre a sorte do escravo e asseguram-lhe um amigo, um conselheiro que ouve todas as suas queixas e que, se não puder protegê-lo em todas as circumstancias, tem, pelo menos, consolo para todas as suas dôres. Esses deveres são de tal modo reconhecidos pelos costumes publicos que é muito raro servir o senhor de padrinho ao escravo, porque essa qualidade restringiria muito os seus direitos e o seu poder. A posição independente do clero nessas colonias

catholicas redundaria tambem em beneficio para os escravos que, no mais das vezes, invocam com confiança a sua intervenção e os seus conselhos.

Após estas considerações geraes sobre o estado dos escravos no Brasil, vamos entrar em mais amplos pormenores sobre as diversas situações em que os colloca, successivamente, o singular destino que devem á sua côr, tanto durante a sua travessia para a America como nas proprias colonias.

E', sem duvida alguma, durante o trajecto da Africa para a America que a situação dos Negros é mais horrivel.

E' absolutamente certo que, mesmo suppondo serem, por esse tempo, favoraveis o mais possivel as circumstancias, os seus soffrimentos são taes que nenhuma descripção delles seria completa, mesmo que se deixasse á mais activa imaginação a tarefa de pintar esse quadro com as suas verdadeiras côres. O artista não teria autoridade para representar semelhantes scenas senão suavizando-lhes a expressão tanto quanto possivel.

Infelizmente, não se pode dissimular (e, aliás, a experiencia o prova) que as medidas tomadas pelas potencias europeas para reprimir o commercio dos escravos, longe de restringir esse trafico funesto, peoraram muito a sorte dos milhares de creaturas que delle são victimas todos os annos. A posteridade que, talvez, possa ter sobre os caracteres e a finalidade da civilização idéas mais c'aras, admirar-se-á de saber que um phenomeno politico, como o trafico dos Negros, tenha podido durar seculos sem que se fizesse ouvir a menor reclamação sobre a sua injustiça e sobre o que elle tem de prejudicial aos proprios interesses das nações participantes; mas ainda assim o seu espanto será menor e ella acreditará mais facilmente nisso do que em uma outra verdade igualmente triste: é que, depois que as potencias que se dizem civilizadas proclamaram solemnemente que esse commercio infame era a vergonha do seculo, nada foi resolvido, entretanto, de positivo para extinguil-o, nem mesmo para diminuir os males que delle são inseparaveis. E' que, longe disso resultou, ou pela falta de cons-

NOSSA TERRA

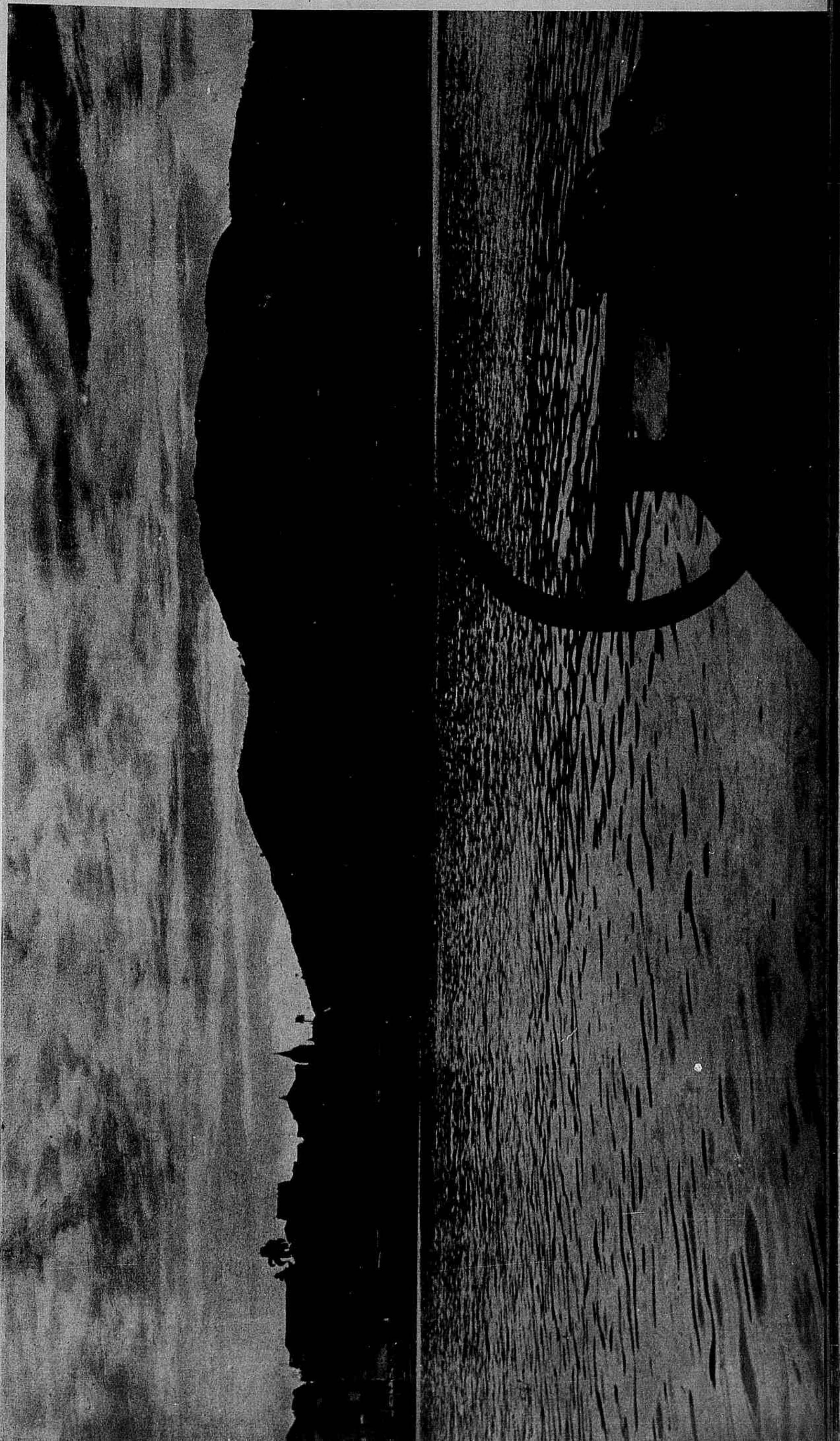


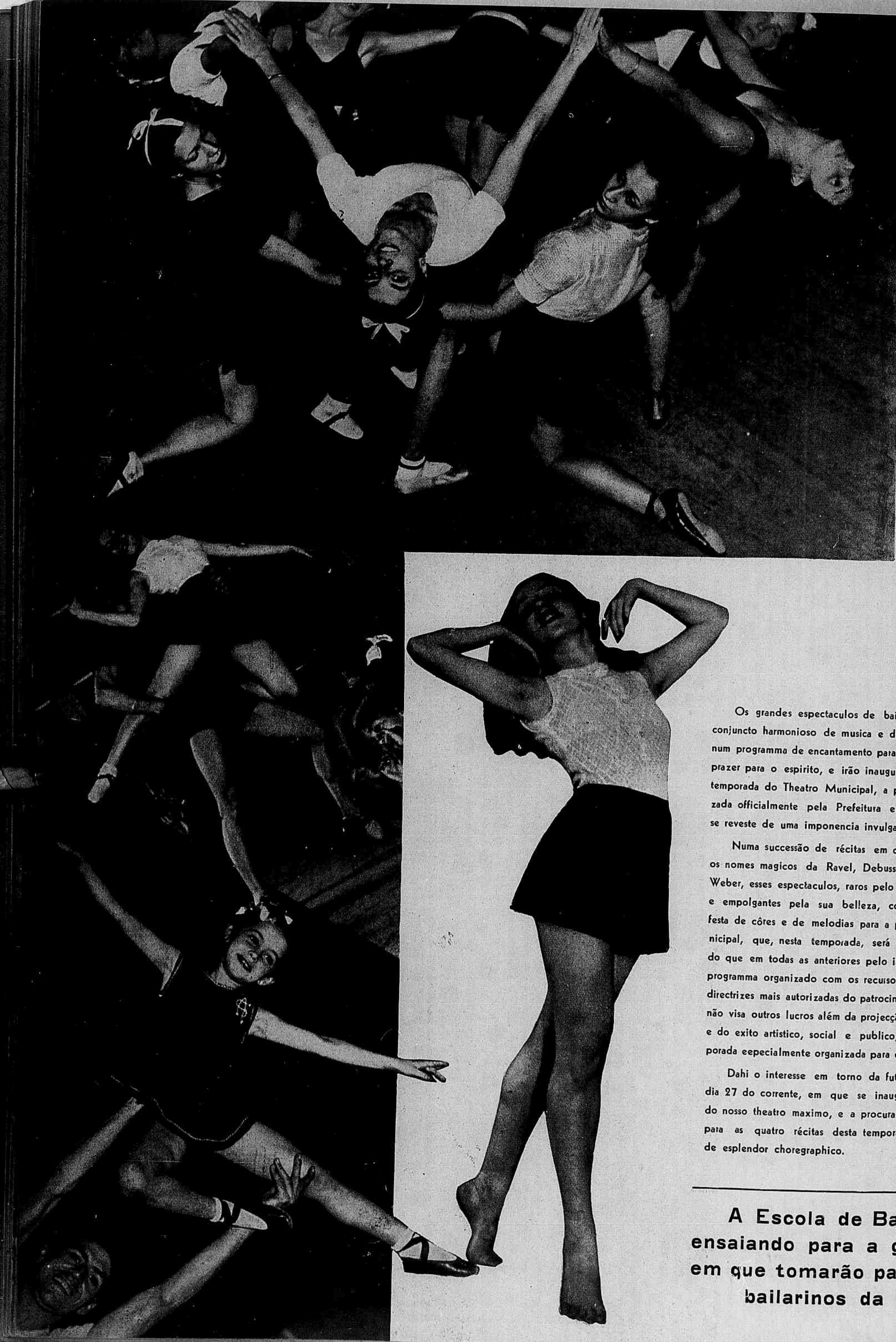
FLORIANOPOLIS

(Photo de Arnaldo Vieira)

A capital da terra catarinense é uma cidade pequenina e pittoresca erguida numa ilha. Parece que foi a primeira capital de Estado a mudar de nome, e hoje poucos se lembram de que antes da jornada lamentável de 1893 era chamada Desterro.

Florianopolis conserva ainda muito do seu aspecto antigo, com as suas casas coloniais e os seus sobrados, mas o modernismo já se vai apoderando suavemente da ilha e não está longe o dia em que o trecho que aqui se vê reproduzido se transformará por completo.





Os grandes espectáculos de bailados serão o conjunto harmonioso de musica e de scenographia, num programma de encantamento para os olhos e de prazer para o espirito, e irão inaugurar este anno a temporada do Theatro Municipal, a primeira organizada oficialmente pela Prefeitura e que, portanto, se reveste de uma imponencia invulgar.

Numa successão de récitas em que se revezam os nomes magicos da Ravel, Debussy, Borodine e Weber, esses espectáculos, raros pelo seu eclectismo e empolgantes pela sua belleza, constituirão uma festa de côres e de melodias para a platêa do Municipal, que, nesta temporada, será mais numerosa do que em todas as anteriores pelo interesse de um programma organizado com os recursos maiores e as directrizes mais autorizadas do patrocínio official que não visa outros lucros além da projecção educacional e do exito artistico, social e publico, de uma temporada especialmente organizada para esta finalidade.

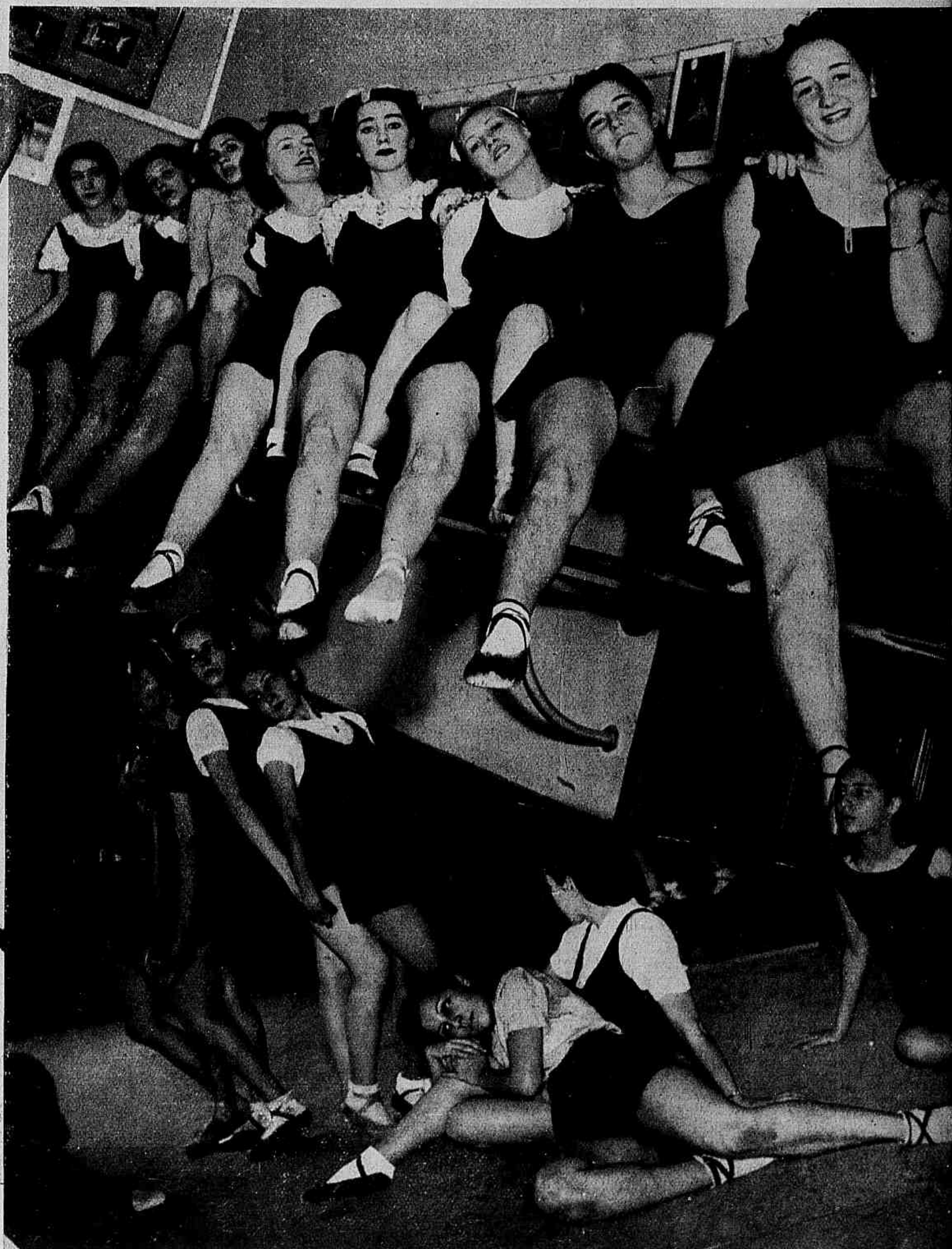
Dahi o interesse em torno da futura estreia do dia 27 do corrente, em que se inaugura a estação do nosso theatro maximo, e a procura de bilhetes para as quatro récitas desta temporada de arte e de esplendor choregraphico.

**A Escola de Bailados
ensaiando para a grande
em que tomarão parte os
bailarinos da Opera**

O que os olhos do carioca vão ver na inauguração da temporada oficial de 27 de Junho no Theatro Municipal



do Theatro Municipal,
estreia do dia 27 de Junho,
mais notáveis primeiros
Comica de Paris.





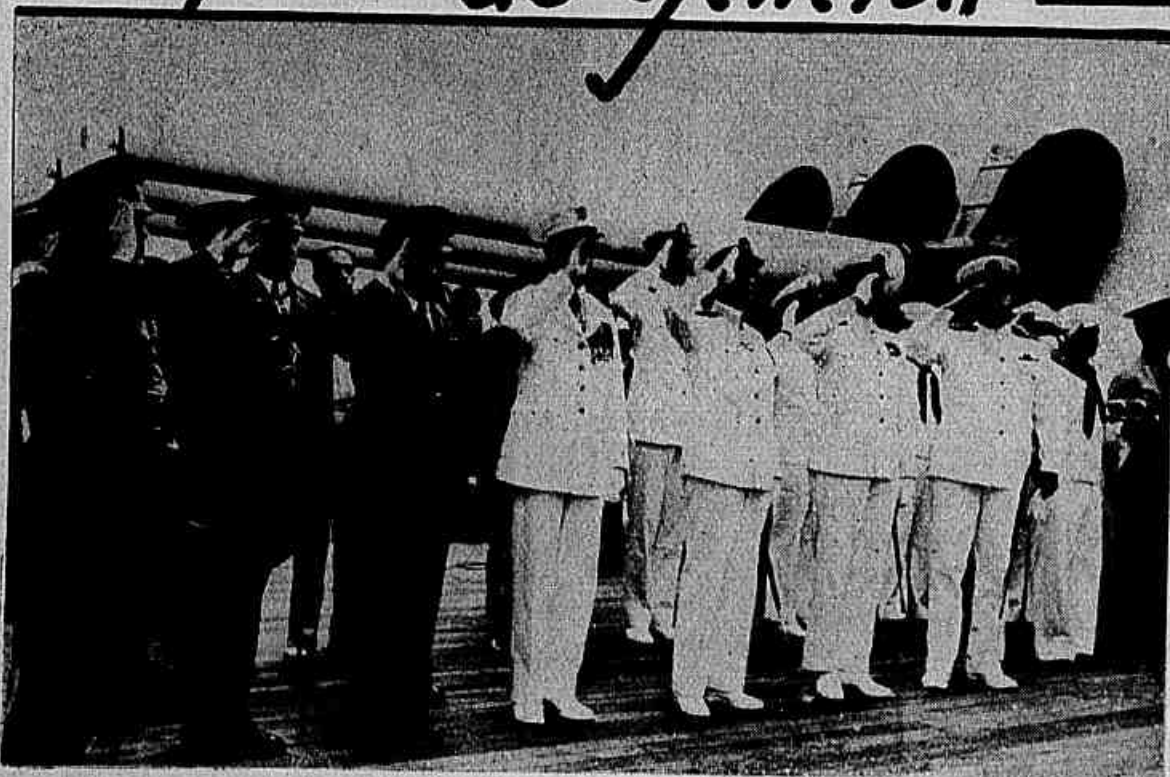
Clementino Fraga - o novo Immortal



Aspectos tomados na sessão solenne da Academia Brasileira para recepção do novo academico, professor Clementino Fraga, que foi saudado pelo academico Claudio de Souza. A sessão foi presidida pelo professor A. Austregésilo, que se vê á mesa, entre os srs. commandante A. Pimentel, representante do Chefe da Nação, e Gustavo Capanema, ministro da Educação. Numa das photos, o recipiendario lendo o seu discurso; em duas outras, dois aspectos do recinto, que bem definem o acontecimento social que foi essa sessão. Na ultima photo, um grupo feito antes da posse, vendo-se o prof. Clementino Fraga sentado, tendo á direita o presidente, prof. A. Austregésilo, ministro Capanema e academico Filinto de Almeida, e á esquerda o commandante Americo Pimentel e o academico Pereira da Silva.



A partida do general



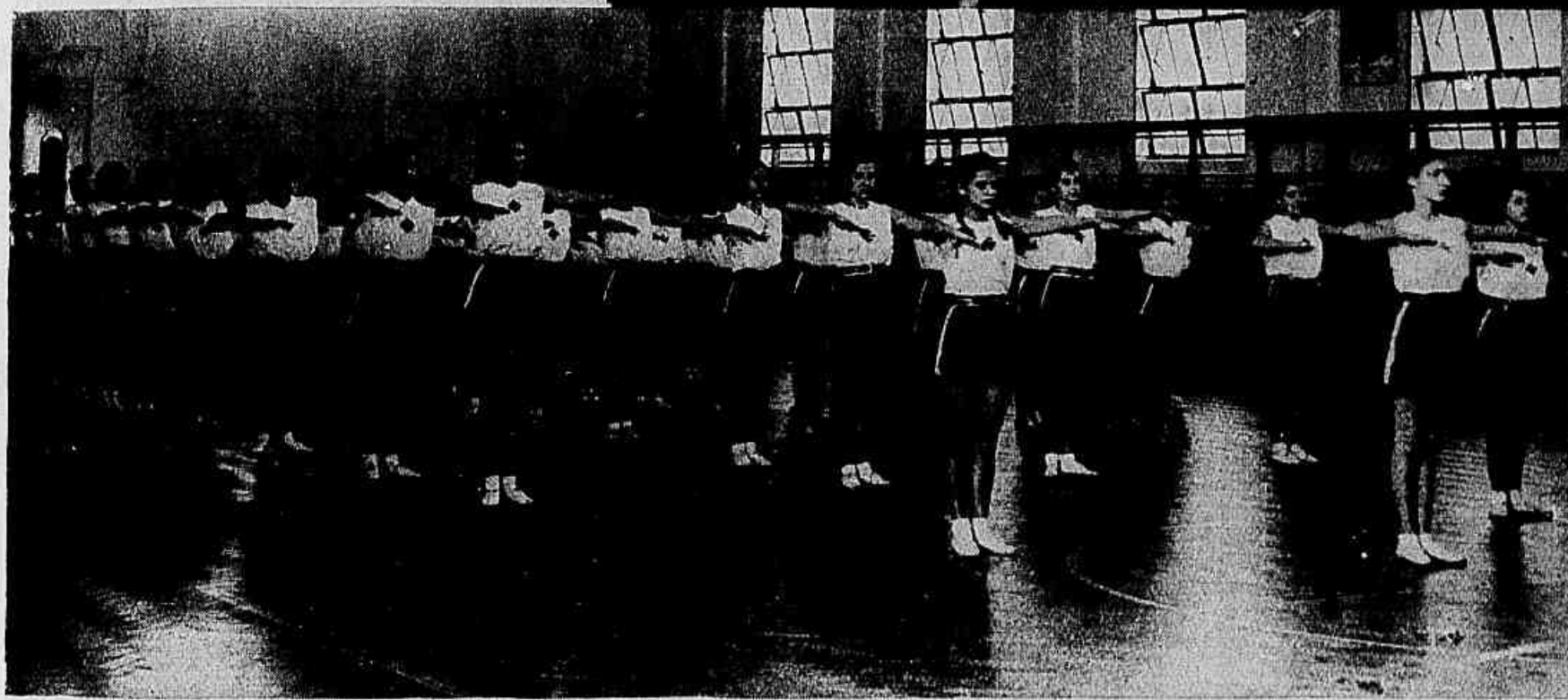
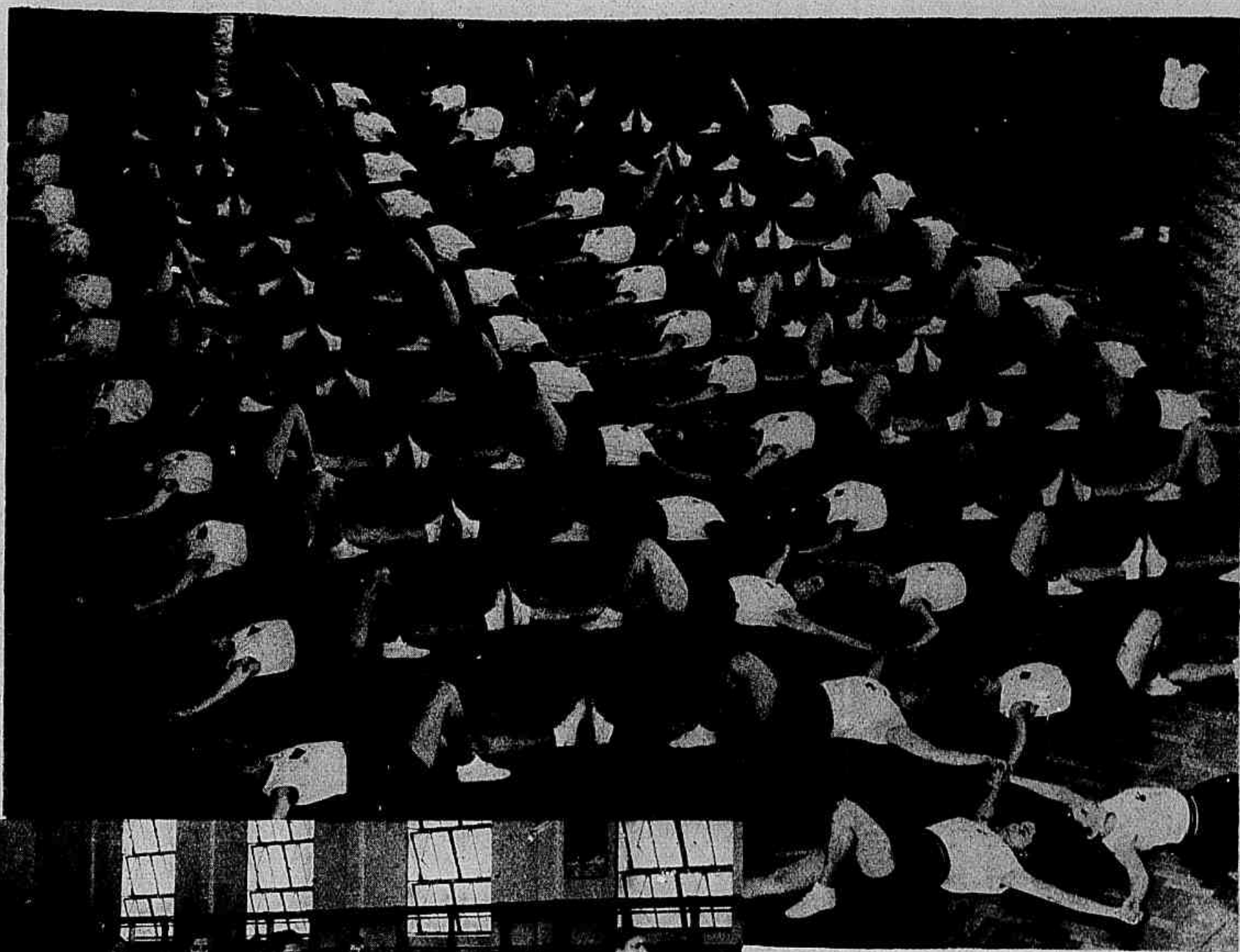
Ao alto, um flagrante obtido por ocasião do embarque do general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, para os Estados Unidos, a bordo do cruzador "Nashville", da Marinha de Guerra norte-americana. A' esquerda do general Góes, o general Marshall, chefe do Estado Maior do Exército dos Estados Unidos. Embarcaram no mesmo vaso de guerra os seguintes officiaes, da comitiva do general Góes Monteiro: coronel Canrobert Pereira da Costa, majores Aguinaldo Caiado de Castro e José Machado Lopes e capitães Orlando Eduardo da Silva e Adhemar José Alves da Fonseca. Ao lado: o almoço offerecido pelos jornalistas cariocas, em despedida, ao general Góes Monteiro.

Góes Monteiro



Como se educam as nossas jovens

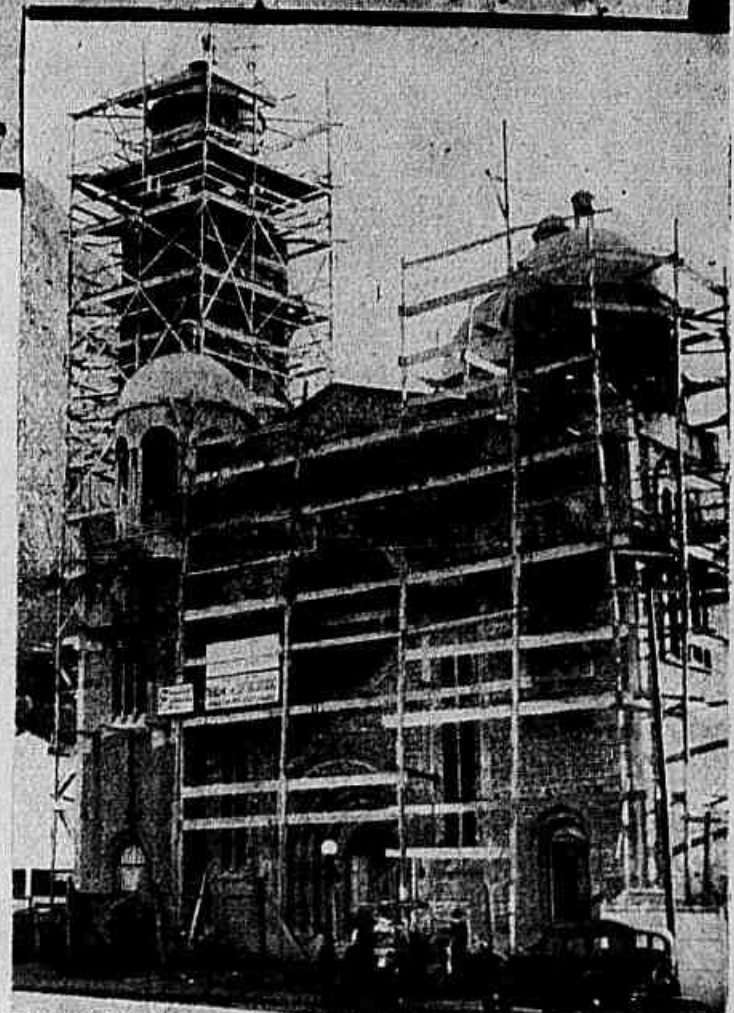
O momento educacional mostra eloquentemente uma orientação salutar, porquanto encara, sentindo a verdade da mens sana in corpore sano, a cultura physica como uma necessidade. Succedem-se em departamentos e sectores varios as aulas de gymnastica para as nossas jovens. Surprehendemos no Instituto de Educação uma aula de educação physica e não nos furtamos ao prazer de reproduzir aqui os dois aspectos — ao lado e em baixo — que colhemos no momento.

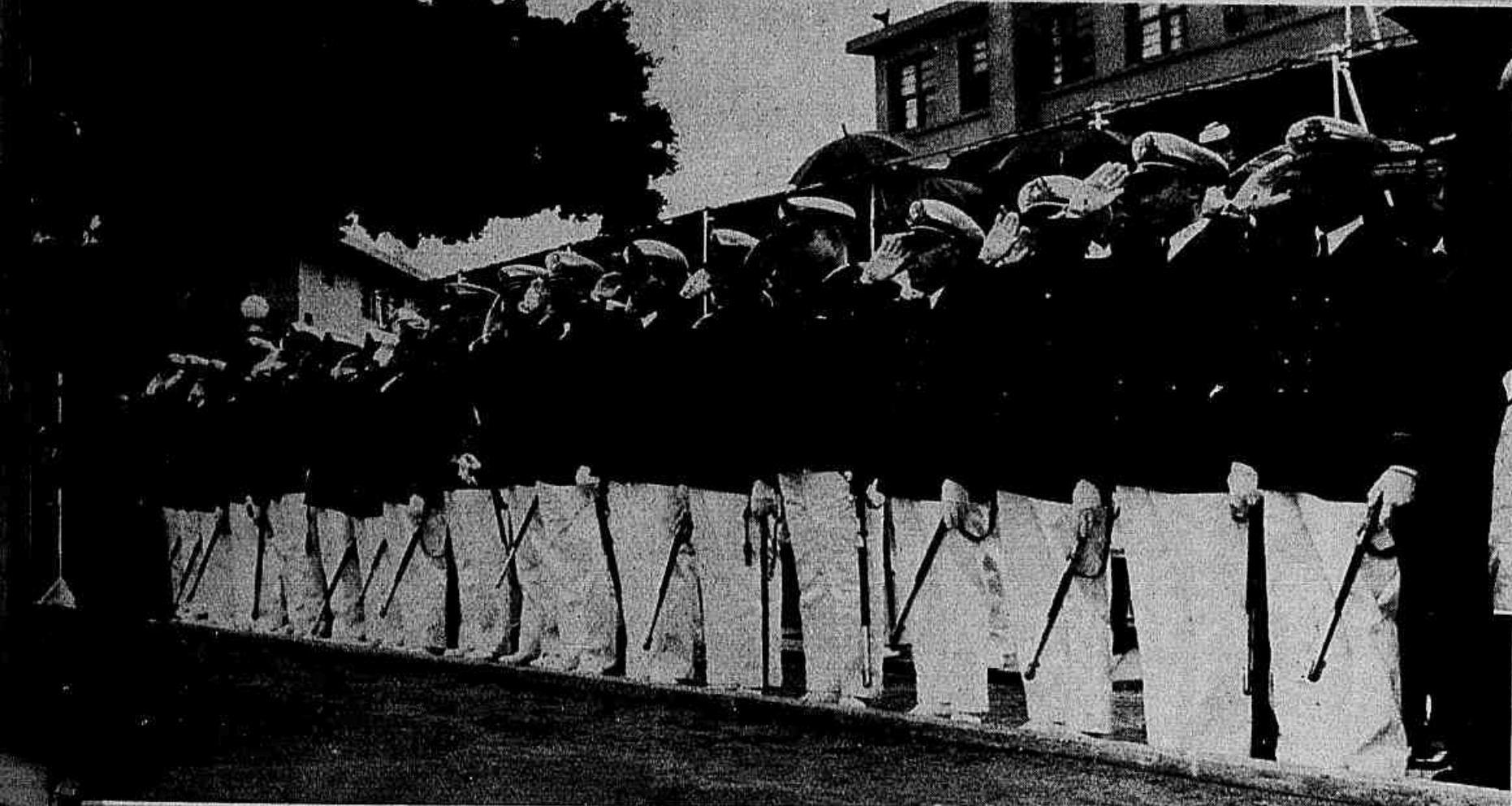
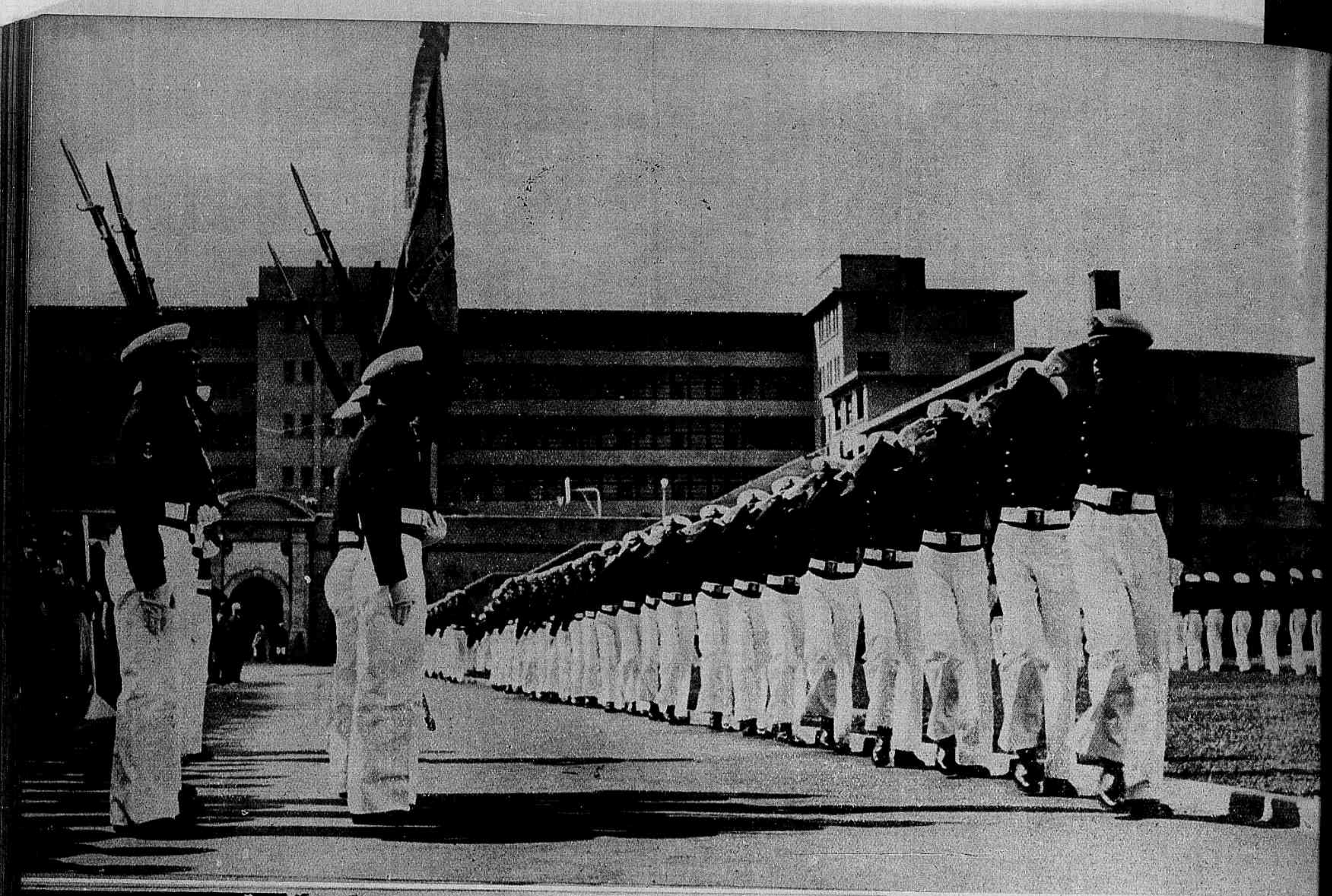


A KERMESSE no GRAJAHÚ



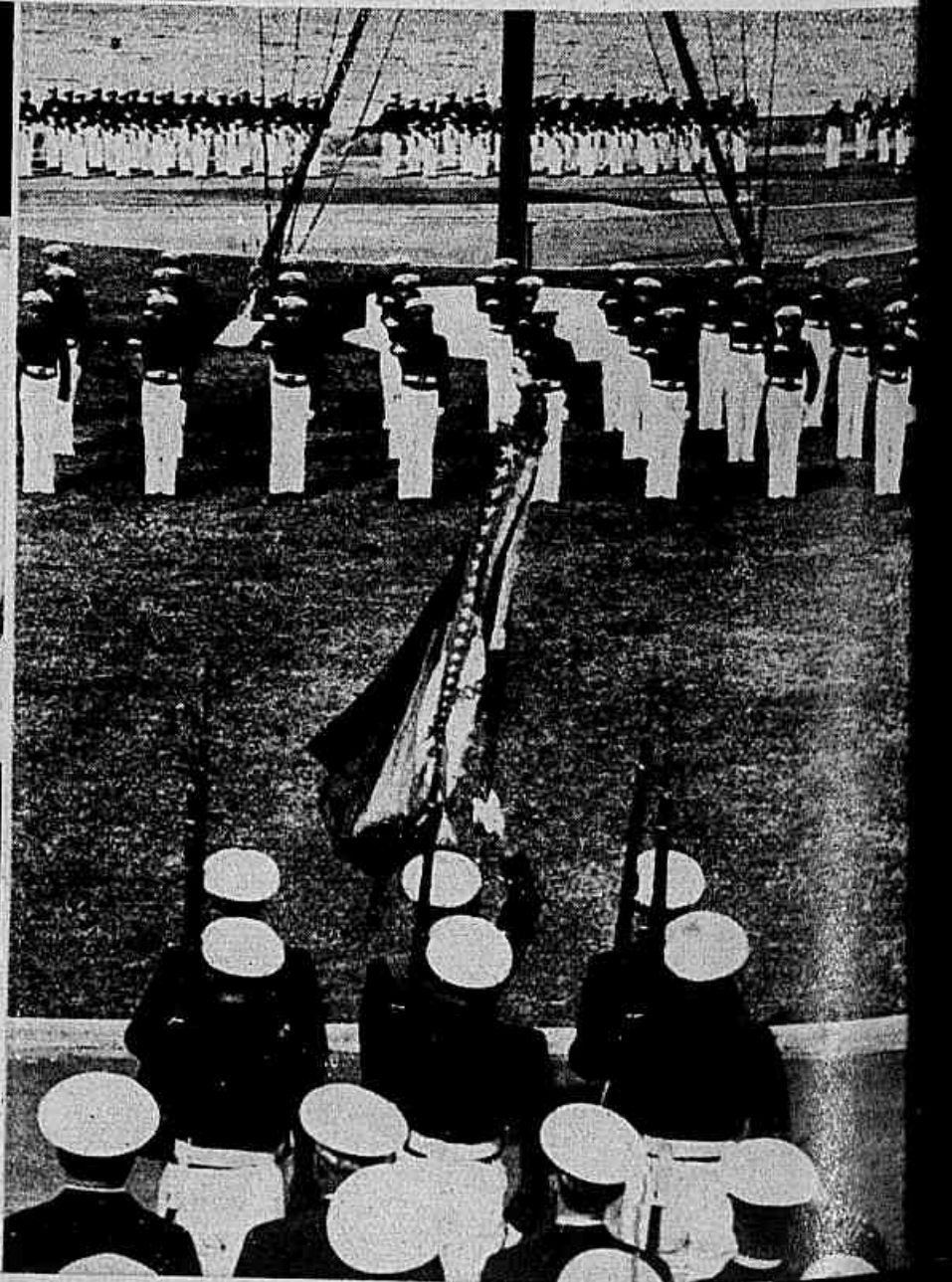
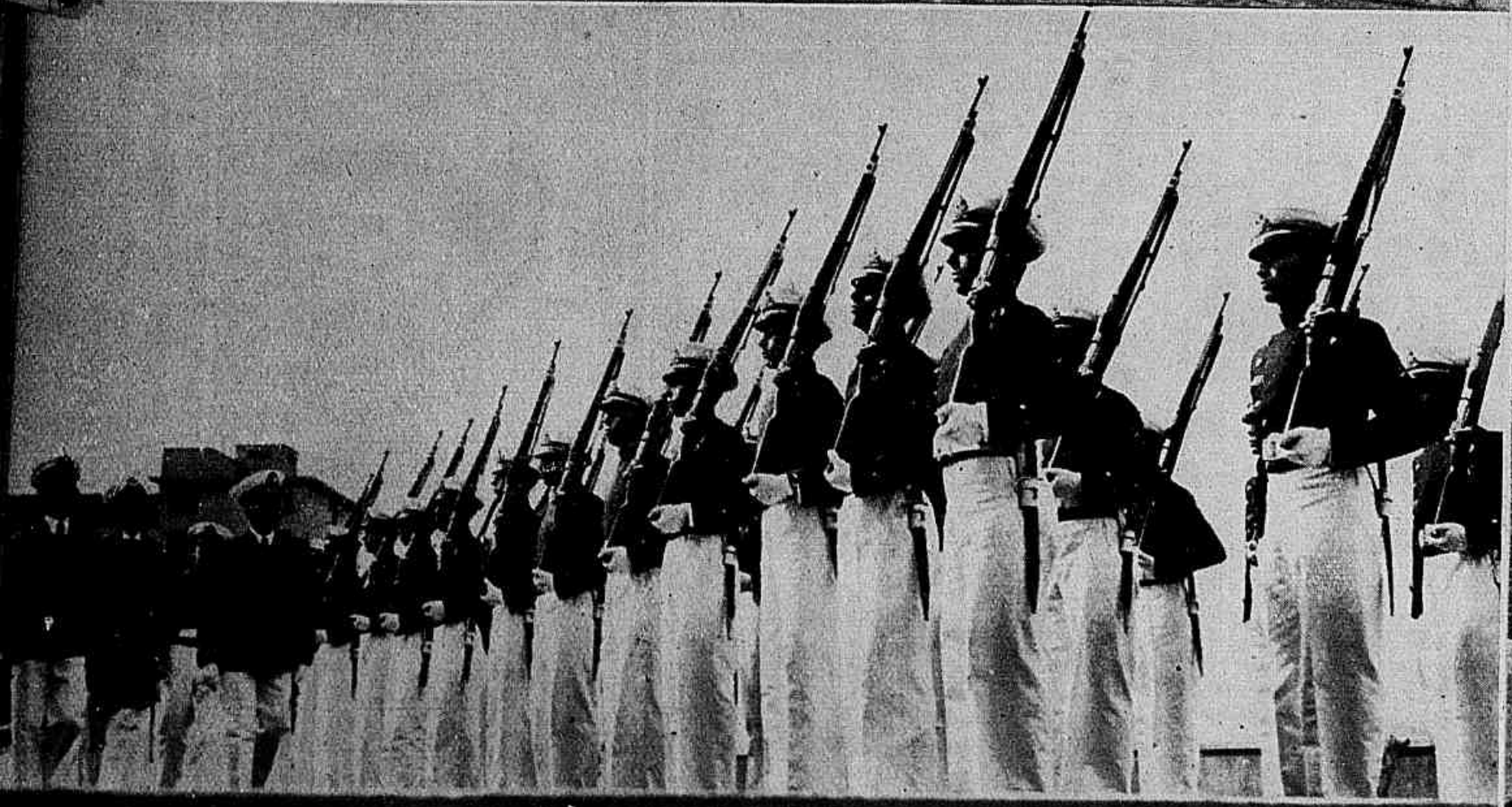
Estampamos aqui trez aspectos obtidos no bairro de Grajahú, no domingo ultimo, ao realizar-se a kermesse em beneficio das obras da Igreja de N. S. do Perpetuo Socorro. Ao lado, o templo, de construcção quasi concluida, na praça Edmundo Rego





O JURAMENTO dos NOVOS ASPIRANTES

Flagrantes tomados na Escola Naval ao realizar-se a cerimônia do juramento à bandeira pelos alunos do curso prévio. Ao lado, de cima para baixo: os aspirantes desfilando em continência à bandeira; a oficialidade assistindo ao desfile; o almirante Vieira de Mello, director da Escola, passando em revista os aspirantes. Sob estas linhas, uma visão do juramento.



O BAILE do CLUB NAVAL

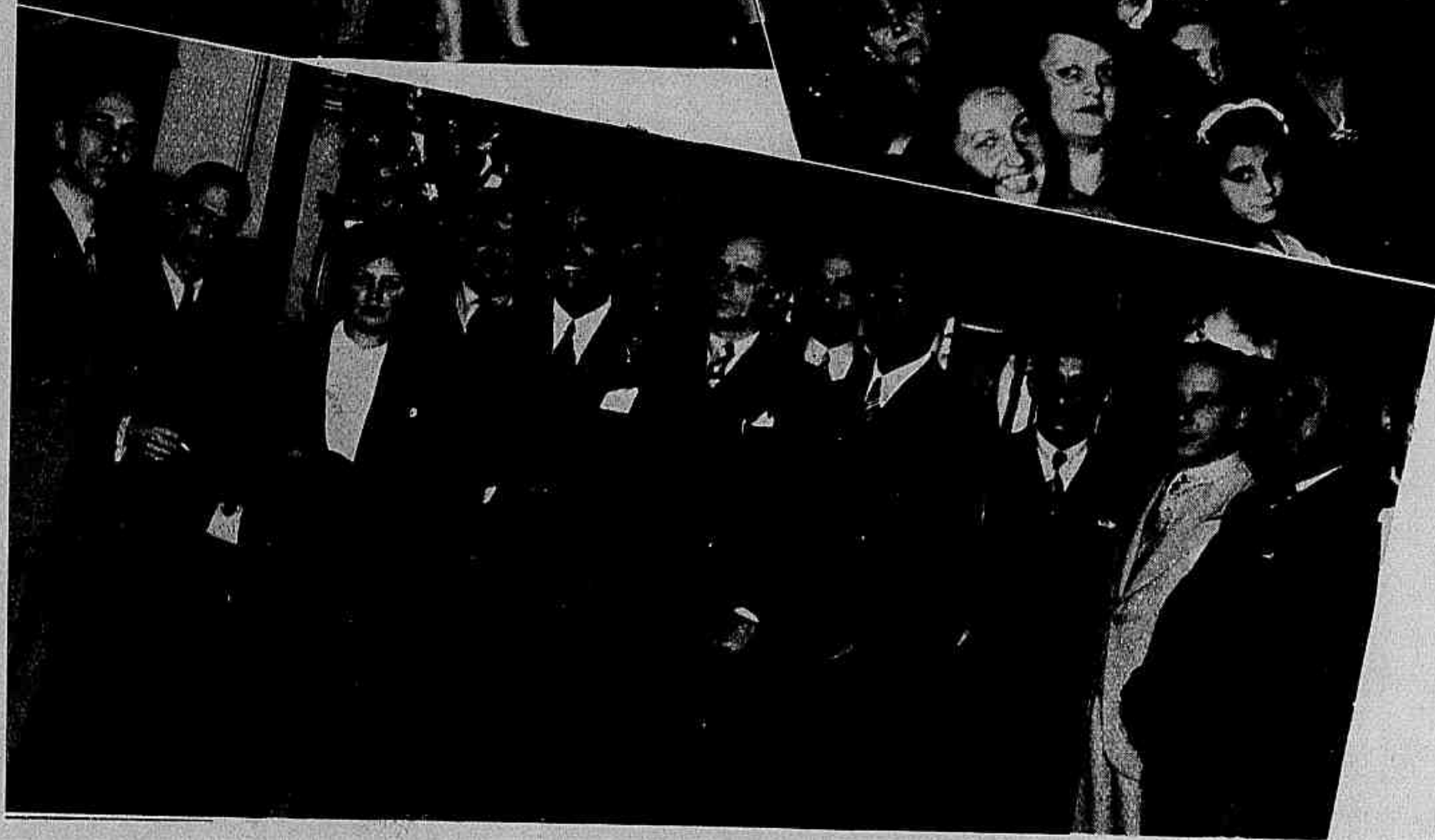
BIBLIOTHECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
SECCÃO

A nota social, bastante expressiva, das comemorações do dia 11 — data aniversário da batalha do Riachuelo — foi o baile de gala realizado no Club Naval. A estação de inverno abriu-se com essa noite de elegância e distinção, que reuniu nos aristocráticos salões do grande gremio de classe os elementos mais destacados da nossa alta sociedade; e eram de vêr o esplendor das toilettes, a maravilha dos penteados, a graça da mulher brasileira imperando num ambiente de encantamento. A nossa objectiva colheu para os olhos dos nossos leitores os flagrantes, que aqui apresentamos, do baile do Club Naval.

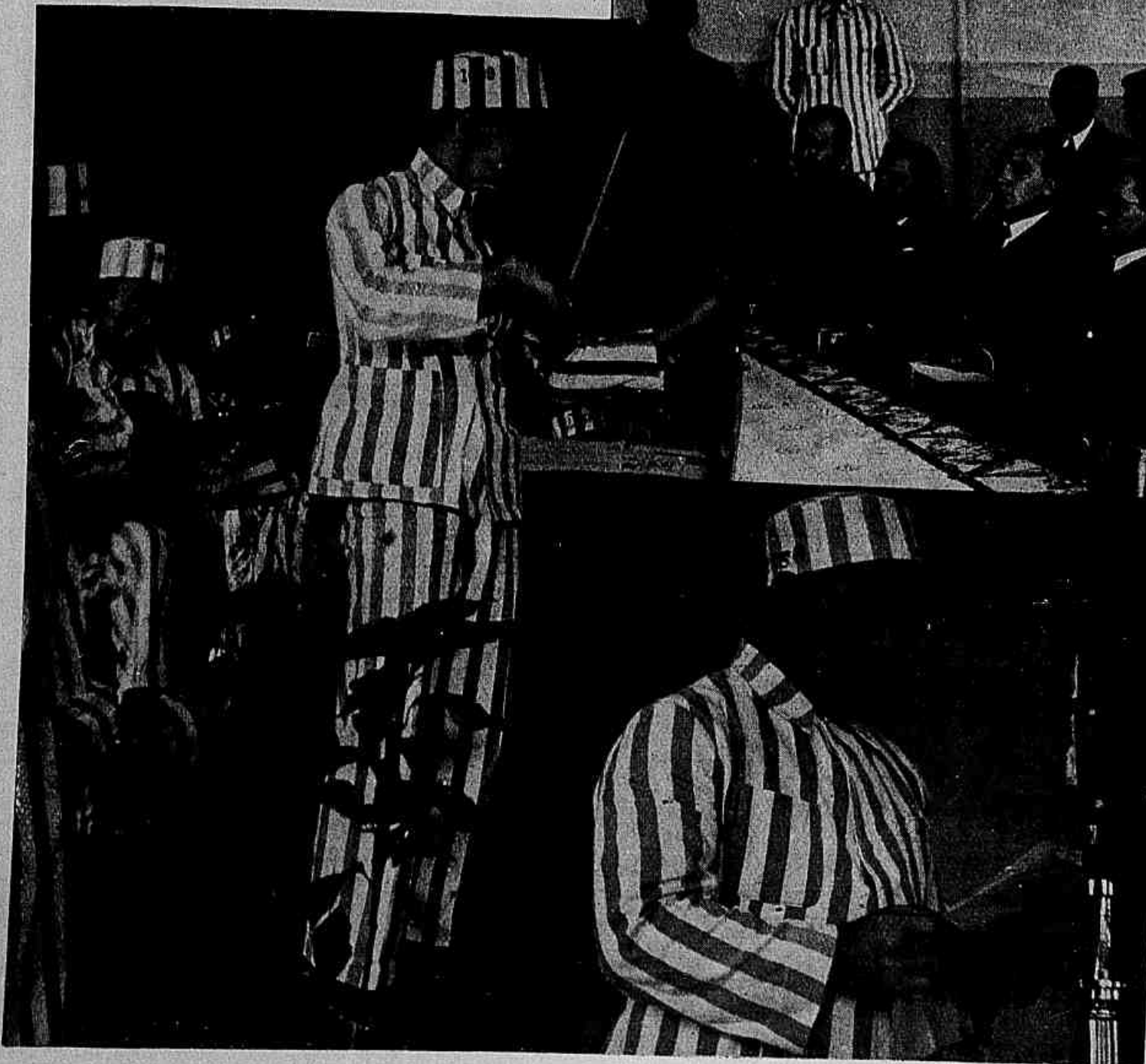




Tijuca T.C.



Tres aspectos tomados no domingo ultimo ao realizar-se uma das festas do mez commemorativas do anniversario do Tijuca T. C. Na photo ao alto destas linhas, a actriz Dulcina de Moraes recebendo um mimo que lhe foi offertado na vesperal festiva; ao lado, grupo de artistas do radio que tomaram parte no programma.



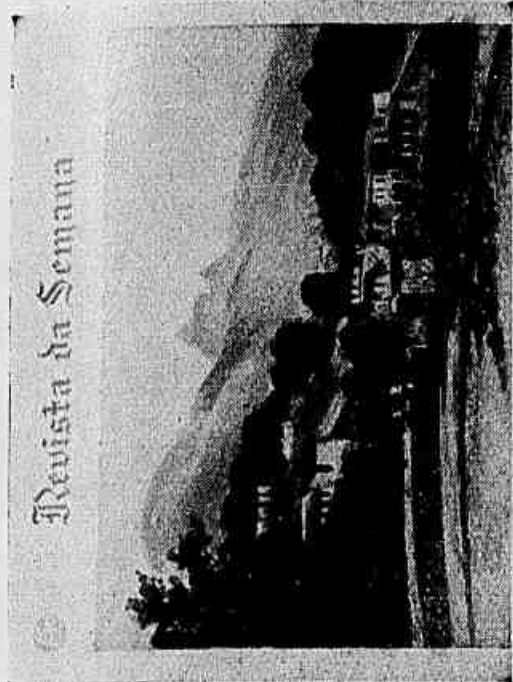
O DIA do Encarcerado

Flagrantes colhidos na Casa de Correção, ao verificar-se o Dia do Encarcerado. Ao alto, a mesa, presidida pelo ministro Francisco de Campos, que tem á direita o director do presidio e á esquerda o prof. Candido Mendes e o director da Casa de Detenção. Ao lado, presidiarios apresentando um programma de musica e canto.

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

A NOSSA CAPA

Mais uma tcla do prof. F. Ranzini figura na nossa capa. Os excellentes quadros do illustre artista tem agradado immensamente a nossos



leitores e nós nos sentimos jubilosos quando se nos apresenta o ensejo de offercer um novo trabalho do dr. Felisberto Ranzini. O quadro de hoje fixa um dos muitos recantos encantadores da nossa capital: o

ponto cognominado Bella-Vista, no morro de Santa Thereza, de onde se tem uma grandiosa visão panoramica da cidade. Essa tcla, como os varios trabalhos que já publicamos, de F. Ranzini, trahe o dedo de mestre do artista de technica irreprehensivel e apurado senso das côres.

CA'E, CA'E, BALÃO!

Parece que este anno o São João pasará no escuro. Terão de bastar á sua grande noite apenas a luz das estrellas ou o luar escasso do crescente. Não haverá balões?

Mas não haverá mesmo?

As posturas municipaes inscreveram de ha muito entre as cousas condemnaveis os balões. No entanto, ainda no anno findo havia nas noites de Junho, boiando no espaço, uma orgia de côres accesas.

Não se revogaram essas posturas, nem lei outra foi creada dictando um regimen de tolerancia. Dahi a duvida: haverá balões ou não?

Pensando bem, o balão é uma qualquer cousa tradicional e linda, que diverte e encanta, e que ás vezes faz sonhar, mas pensando melhor, o balão é sempre uma ameaça, a possivel causa de incendios. E assim sendo, não se deve adoptar o criterio do dictado que manda perdoar o mal que alguma cousa nos faz pelo bem que ella nos sabe.

— Cae, cae, balão!

As conferencias no Itamaraty



Aspectos colhidos no Itamaraty ao realizar-se a conferencia do professor Miguel Osorio de Almeida, da Academia Brasileira, sobre o thema "Solidariedade internacional — Missão do intellectual brasileiro". Na photo superior, o illustre conferencista ao lado do sr. Oswaldo Aranha, ministro do Exterior; na outra, um aspecto parcial da numerosa e selecta assistencia.

Associação Christã Feminina



Grupo colhido por occasião da homenagem prestada á senhorita Anna Maria Wohrle, professora de educação physica. Vêem-se com a homenageada as sras. Rosette Campos, Jenny Parodi, Stella de Oliveira Barros, Mary Boschini, Bernadette Polverelli, Omith Leite, Anna Bomans, e Léa Fontenelle, senhoritas Lilian Rolge, Huguette Cavalli, Mary Jane Corbett, Clelia Allevato, Beatriz Bastos, Kathleen Dutt Ross e Ett Vieira.

E' a voz alegre e cheia de vida das creanças que explode ruidosamente.

— Cae, cae, balão!

E' a voz triste e cheia de nostalgia dos experientes que não esquecem a trova do poeta:

"Quem põe alto os seus desejos

E' como a folha que vae:

Tanto mais alto ella sobe,

Tanto mais do alto ella cae..."

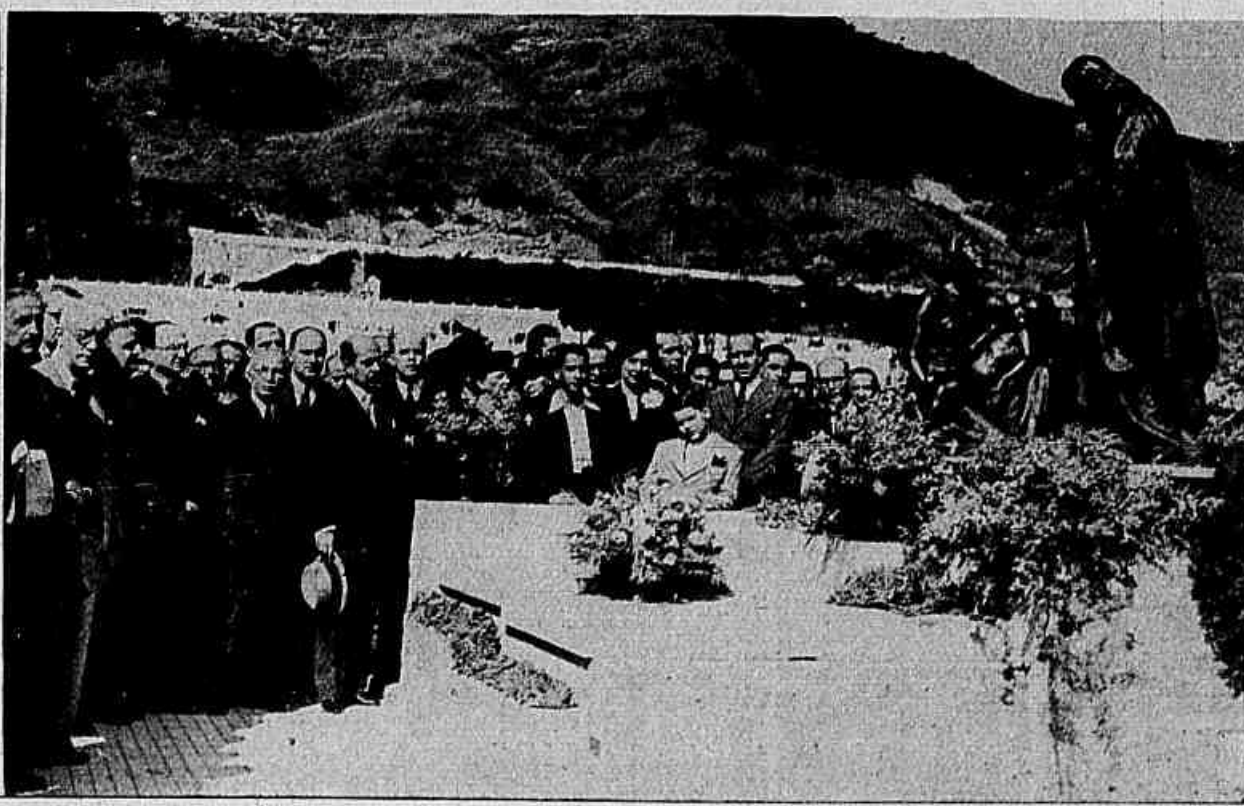
O São João sem balões é uma anomalia. A sua noite será igualzinha ás outras todas, ás noites communs que as estrellas

illuminam sempre. Não importa que em um ou outro lar as meninas casaduras tirem sortes, deixem ovos ao relento dentro de copos d'agua e pedacinhos de papel dobrado, com um nome de homem escripto, para que um delles se abra durante a noite, na bacia de agua... Não importa, porque, fóra dos lares, a noite será igual ás outras todas.

Que pena! O São João sem balões...

Mas que dura necessidade essa de se abolirem os balões!

O 5.º anniversario da morte de Miguel Couto



Dois aspectos da romaria ao tumulo do saudoso professor Miguel Couto no dia em que transcorreu o 5.º anniversario do seu passamento. Vê-se, orando, na photo á esquerda, o dr. Miguel Couto Filho.

O CONCURSO DE LIVROS DE ENSINO AGRICOLA



No gabinete do sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura, ao realizar-se a entrega de prêmios aos vencedores do concurso aberto pela Directoria de Ensino Agrícola. Na photo inferior, o Ministro entregando o premio que coube á sra. Maria dos Reis Campos, segunda collocada em livros do 2.º grau, com a sua obra "O Sitio do Coqueiro".

A chegada do governador do Acre



No aeroporto Santos-Dumont, á chegada do dr. Epaminondas Martins, governador do Acre, que se vê ao centro, tendo á esquerda o dr. Lafayette Rezende, representante no Rio do chefe do executivo acreano.

No Palacio Guanabara



A reunião de senhoras da nossa alta sociedade convocadas pela sra. Darcy Vargas, para estudo da organização de um plano de amparo ás classes pobres. Foi, no momento, levantada a idéa da criação da "Cidade das Meninas", sobre a qual fez uma exposição o sr. Romero Estellita, presidente da "Fundação Darcy Vargas".

NOTICIARIO Elegante

ANNIVERSARIOS

JUNHO
17
SABADO

a senhora Godofredo Mattos, as senhoritas Ayre Martins Costa, Iole Costa, Maria Duque Estrada e Yolanda Alvaro de Mattos; o ex-prefeito dr. Alaor Prata; o dr. Ismael da Silva.

JUNHO
18
DOMINGO

a sra. Corina Silveira Teixeira, as senhoritas Virgilina de Sá Pereira, Diamantina Ferreira França, Dulce Theophilo de Azevedo e Helena Aurelio de Figueiredo; os drs. Paes Barreto, Doyle da Silva e Argemiro de Araujo; o jornalista Abelardo de Araujo; o sr. João Daniel de Castro.

JUNHO
19
SEGUNDA FEIRA

as sras. Marieta Raposo Mur-tinho, Maria Candida Cabrera e Julieta Salles; a senhora Zuleika Godinho; o dr. Abelardo de Mello.

JUNHO
20
TERÇA FEIRA

as sras. Annita Peçanha e Francisca Chiaffitelli, a senhora Maria Antonietta Penafiel; os drs. Paulo Tavares da Gama e José de Oliveira Machado; o prof. Afranio Peixoto, da Academia Brasileira; o almirante Dario Paes Leme de Castro.

JUNHO
21
QUARTA FEIRA

as sras. Isabel do Rego Macedo e Edméa Duarte Diniz Chaves; as senhoritas Marina da Cunha e Totinha Pires Ferreira Leite; os drs. Arthur Imbassahy, Herculano Nina Parga e Luiz Corrêa de Brito.

JUNHO
22
QUINTA FEIRA

as sras. Cayres Pinto e Zuleika Simões; as senhoritas Carmelita de Carvalho, Hercilia Orlando Ferreira e Lydia Torres Villar; o dr. Francisco das Chagas Doria; o sr. Otto Prazeres.

JUNHO
23
SEXTA FEIRA

as sras. Carmen Vianna do Castello, José Feliciano de Barros e Lafayette de Carvalho; as senhoritas Olga Macedo, Lilia de Figueiredo e Judith de Oliveira Barbosa; os drs. João Mangabeira e Francisco Pestana.

CASAMENTOS

— a senhora Allynges Costa Lenz Cesar e o dr. Thamyres de Santa Isabel Protasio;
— a senhora Maria de Lourdes dos Santos e o sr. Orlando Ferreira Nobre;
— a senhora Cesarina da Silveira Mendonça e o sr. Celio de Oliveira Caldas;
— a senhora Margarida Carneiro da Motta e o sr. José Ribamar Perez de Lima;
— a senhora Adila Pinheiro de Barros e o dr. Nelson Cony;
— a senhora Ruth Oliveira de Araujo e o sr. Joel Penna Beltrão;
— a senhora Clarisse d'Escragnolle Taunay e o dr. Pedro de Alcantara Taques Horta;
— a senhora dra. Hortensia Côrtes e o dr. Itaquê de Azeredo Costa.

BABIES

— Neuza é o nome da linda garotinha que veio enriquecer o lar feliz do casal Humberto Pires de Sá — d. Odilia de Sá.



A senhora Suzana Campos, da sociedade de Bello Horizonte.

(Photo Constantino)



Quando o 29º de Infantaria — o “Honra e Gloria”, como era conhecido — chegou a Pelotas, em regresso de Canudos, o povo contristou-se do estado em que vinha o Batalhão, desfalcado, dizimado pelos jagunços e pelas febres. Trazia metade do efectivo. O major cahira, varado por uma bala. A bandeira, desbotada pela soa-lheira do sertão...

A frente da 2.ª Companhia gingava um alferes de *cavaignac*, corpulento, trigueiro, cabeça de nortista, que o povo não demorou em reconhecer.

— E’ o Roque... — Será possível?... — Como alferes?...
Outro popular retorquiu:

— Você não leu nos jornaes? Foi o leão do 29º em Canudos. O Arthur Oscar citou-o em ordem do dia e o Governo promoveu-o a alferes, por bravura.



Sim, era o Roque, aquelle sargento cearense, desabusado, que Pelotas conhecera, ha 2 ou 4 annos, dando alterações nos carnavaes, fazendo esparrame nas carreiras. Era um estouvado... muita vez extraviára a patrulha da policia.

Mas só fazia taes disturbios quando estava de folga. Alcoolizava-se, perdia a cabeça e não havia escolta que o prendesse. Só uma pessoa conseguia amansal-o. Era a Gertrudes, sua mulher. Quando o sargento Roque provocava um sururú nas festas, o official de ronda mandava avisal-a. Ella vinha, com modos, desarmava o marido e tocava-o por deante, como a um cordeiro, sem dizer palavra.

Não bebia no quartel. Era bom instructor, paciente com os recrutas, “traquejado” no serviço. Não havia no Exército melhor sargenteante. A sua “reserva” era um asscio, a 2.ª Companhia o modelo do Batalhão, archivo bem organizado, escripta em dia. O Roque, porém, volta-e-meia, saltava fóra dos trilhos, por seu genio arrebatado. E quando chamado á fala pelo capitão, por não poder retrucar, tremia-lhe o *cavaignac*. Por estas e por outras da rua os seus assentamentos estavam coalhados de “alterações”.

De onde viera o Roque? Nascido em Joazeiro do Padre Cicero, terra do cangaço, ficara orphão bem cedo e passara para a casa do padrinho, professor publico em Baturité. Reconhecendo sua viva intelligencia, o padrinho ensinou-lhe bem a gram-matica e a arithmetica.

— Com estas duas ajudas você ha de vencer na vida, dizia-lhe o mestre-escola.

Um dia elle esmarrou na aula o filho do chefe politico e o padrinho despachou-o incontinente para Fortaleza. Era o 1.º anno da Republica. Tinha 18 annos. Sentou praça; mas, antes de passar o prompto, foi transferido para a guarnição do Rio, a bem da disciplina. Quadrou-se-lhe o meio; fez escola de capoeiragem e, mais de uma vez, foi visto na Favella e na Gambôa dando *entrevêro* com a policia.

Apezar de seus desmandos, os officiaes gostavam d'elle e foi feito cabo, porque na guarda, na patrulha, no serviço diario, era rigoroso e disciplinado. Figurava na escala como perpetuo escrivão dos inqueritos, por sua l-trá talhada a capricho. E era elle que, occultamente, fornecia a certos officiaes *larimbeiros*, atrasados, as minutas de partes e de requerimentos. Conseguiu assim engajamentos sobre engajamentos. Não obstante, quando estourou a revolução federalista no Rio Grande, foi transferido para o 30.º

— Era valentão... lá se arranjasse com os *maragátos*...



Fez a campanha, na fronteira e na Serra; destacou-se de tal fórma, por seu destemur e bravura que, em 93 lhe pendiam do braço as divisas de 1.º sargento.

Quando o Batalhão regressou a Alegrete, o Roque fez taes disturbios num circo de cavallinhos que se viu transferido de novo para o 29.º

— Nesse tempo, porém, estava surrado de tanto girar. Pensou em casar-se... mas que accitaria um estroina como elle? Ouviu dizer, então, que, no Asylo de Orphãs,

das Irmãs de Caridade, eram educadas muitas meninas prendadas que, depois de 18 annos, com o curso de lidas domesticas, eram dadas em casamento, com licença do Juiz.

O Roque tomou-se de coragem e foi falar á Madre Directora, uma velhinha que passava por santa. Com seu caracter voluntarioso, abriu-se-lhe com franqueza: sua vida desregrada, seus desatinos, seus desejos de emenda...

A velhinha fitou-o longamente, como a perscrutar-lhe o coração, interrogou-o varias vezes e concluiu com esta decisão animadora:

— Muito bem, meu filho, Deus costuma escrever o direito por linhas tortas. Se a Gertrudes consentir, será tua esposa. Ella é a menina dos olhos desta casa. Possa o bom Deus transformar por ella o teu coração.

A mocinha innocente não podia avaliar o destempero do seu candidato. Elle era bem parecido, apumado, fardava-se com rigor. Aceitou-o. Nossa Senhora da Conceição a protegeria...



Dahi a 3 mezes estavam casados. O Roque ficou encantado pela esposa: modesta mas elegante, diligente, meiga, piedosissima. Em sua companhia, o soldado grosseirão foi apurando as maneiras e palavras, a tal ponto que nunca lhe deu, em casa, uma pontinha de desgosto. Era ella quem mandava no lar. Quando pagavam o soldo, o Roque entregava-lhe a bolada, inteirinha. E a seguir, quando por força do vicio reincipia na bebida, fazia-o com os cobres que ella lhe abonava para o cigarro.

Nessas tristes occurencias, a mulher trazia-o para casa, de mansinho, carinho-samente, mettia-o na cama, e pela manhã, quando o Roque abria os olhos, estremunhados da orgia, deparava com este espectáculo commovente: a bôa mulherzinha, sentada ao pé da cama, onde permanecera acordada, desfiando entre os dedos as contas do rosario.

Gertrudes nunca se queixou, nem mesmo á Madre, que a queria como filha. De uma feita em que uma vizinha pretendeu lamentar-lhe as recachidas do esposo, ella supplicou-lhe com dignidade:

— Não toque em meu marido. Você ainda verá brilhar as suas bôas qualidades.

Certa vez, entre affagos e ternuras, ella suggeriu-lhe:

— Você tem bom coração; por que não se alista entre os vicentinos, para levar esmolos aos pobres?

Elle ficou vermelho, envergonhado, e respondeu:

— Olhe, mulherzinha, eu bem quizera, mas fui o diabo na vida; não tenho nem ao menos coragem de olhar para a cruz. Uma tarde em que eu devia servir de padrinho, pela primeira vez, ao entrar na matriz, percebi que os olhares dos santos, nos altares, faiscavam contra mim indignados, como a intimar-me: “faça meia volta, canalha!” Abandonei a igreja, desconcertado, tremendo, e o sargento Quirino teve de escolher outro padrinho para o filho.



Quando elle partiu com o Batalhão para Canudos, Gertrudes ficou no Asylo, como professora das garotas. Ella poz-lhe, ao pescoço, uma medalhinha da Immaculada e elle jurou-lhe que nunca, nunca mais beberia, nem faria bravatas.

Durante a viagem, pensou seriamente em se fazer bom christão como Gertrudes. Ella lhe dizia tantas coisas do bom Deus! Sim, o Deus de Gertrudes devia ser mesmo bom. Ella lhe affirmara que “no céo ha mais alegria pela conversão de um sclerado do que por 99 justos que fazem penitencia”. Elle, porém, tinha tal consciencia e dôr de suas iniquidades que julgava impossivel, para si, um lampejo da divina misericordia. Atribulado, muita vez, por esse falso raciocinio é que tornava a beber.

Um dia, porém, num canto da prôa do navio, enquanto pensava em Gertrudes, teve este clarão de graça:

— Se eu não sou digno de agradar a Deus, como é que esse bom Deus se dignou de agradar-me, a mim que sou um demonio, dando-me uma mulher que é um anjo?



Chegado á Bahia, foi visto acercar-se do Convento de S. Francisco. Não entrou na Igreja. Tocou a sineta da portaria. Como se tratasse de um militar, o proprio guardião veio attendel-o. Era um franciscano de meia idade, franzino como o Patriarcha, de olhar compassivo e intelligente. Recebeu-o com affabilidade e foi logo dizendo:

— Meu amigo, seja bemvindo! S. Francisco tambem foi soldado no inicio de sua conversão.

O Roque ficou desarmado. Os valentões domam-se com a mansidão. Declarou que desejava entreter-se com um sacerdote, na intimidade, por motivos de consciencia. O bom religioso conduziu-o á cella e notificou ao porteiro que não receberia ninguém.

Foram 3 horas de portas fechadas. Quando sahiu do convento, não foi mais pelo caminho da portaria mas, sim, pela porta da igreja.

Durante os dias em que o Batalhão ali estacionou, o Roque não chegou a conhecer a cidade. Passava no convento ouvindo as instrucções do guardião. Quando o 29.º levantou acampamento, o bom frade levou-lhe uma lembrança — “equipamento libresco” — o Novo Testamento, um cathecismo explicado, um livrinho de orações e as “Confissões” de Santo Agostinho.



As tropas rumaram para o sertão. Alguns capellães franciscanos decidiram partilhar do risco das operações. Desejavam concorrer, com esta escopêta — “a cruz” — para a pacificação dos insurrectos e para a animação dos expedicionarios.

Foi assim que os militares, em Canudos, puderam ter assistencia religiosa. Os bons exemplos do Roque, a sua correccão invulgar dahi por deante, a sua generosidade para com os camaradas doentes ou feridos, a sua compaixão para com os infelizes jagunços prisioneiros, facilitaram por tal modo a assistencia religiosa dos capellães franciscanos que ella conseguiu produzir fructos de disciplina e de bravura.

— Vejam lá, dizia um capitão do 29.º, os resultados da religião. A bondade e as orações de Gertrudes domaram por tal modo aquella “féra”, o Roque, que elle, transformado em cordeiro e apostolo, reconduz á Fé a soldadesca e realiza a concordia no seio do Batalhão.

Estado do Rio



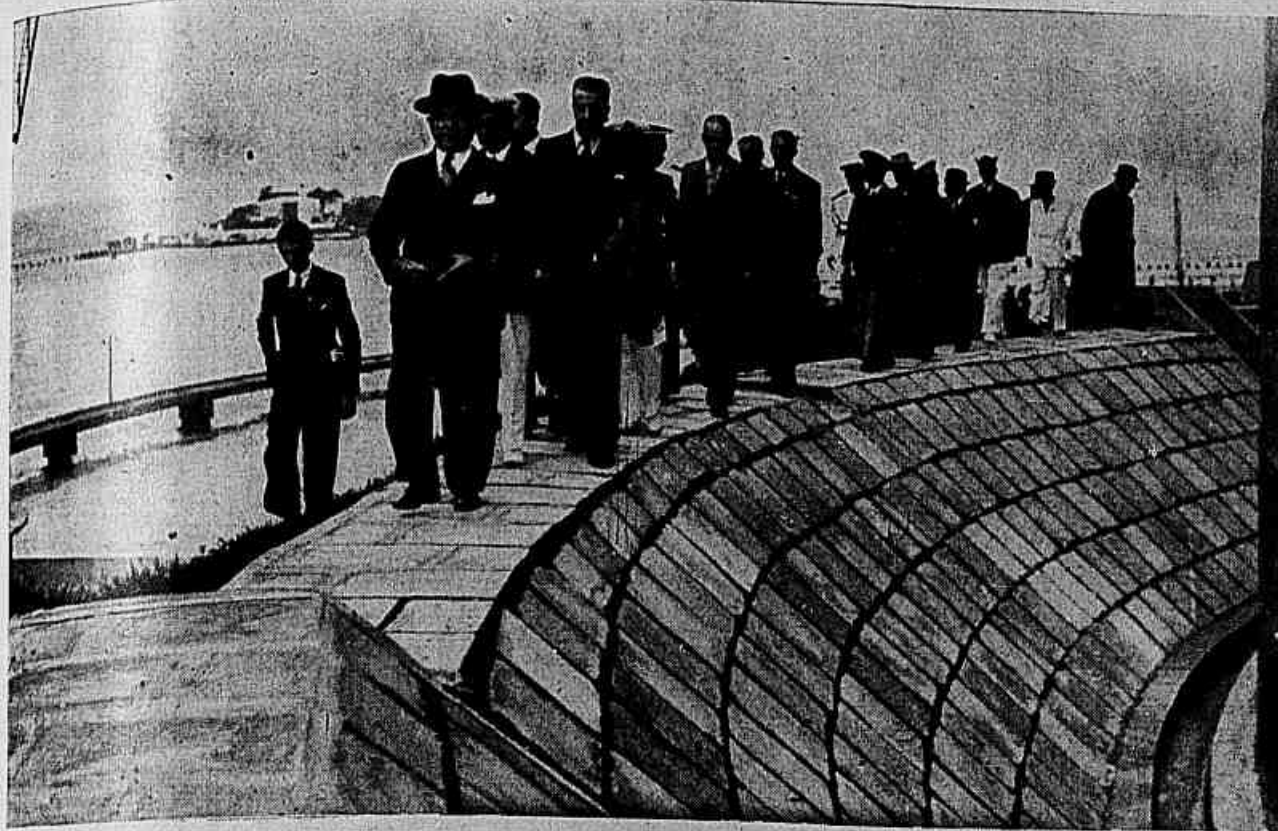
1 — A chegada, ao Cemitério de Marahy, das dez ultimas urnas com os despojos de victimas da explosão verificada em 1931 na Armação. 3 — Na residencia do commandante Ary Parreiras, ex-Interventor no E. do Rio: a ma ifestação que lhe fizeram, pela sua promoção a capitão de mar e guerra, amigos e admiradores, que lhe offerceram uma espada. 4 — A visita do ministro Ataulpho de Paiva ao Asylo Santa Leopoldina. O illustre visitante, que se vê no primeiro plano, tem á esquerda os dres. Levi Carneiro e Saul de Gusmão, juiz de Menores. 2, 5 e 6 — Aspectos da proclamação da mais bella banhista de Icarahy, realizada no *Grill-Room* do Casino Icarahy. Vêm-se na photo nº. 2, no primeiro plano, da esquerda para a direita, as senhoritas Neuza Cordovil (1ª. collocada), Mary Sá Pinto e Marina Bahia Azevedo, collocada, em 2º. e 3º. logares.

Paraná

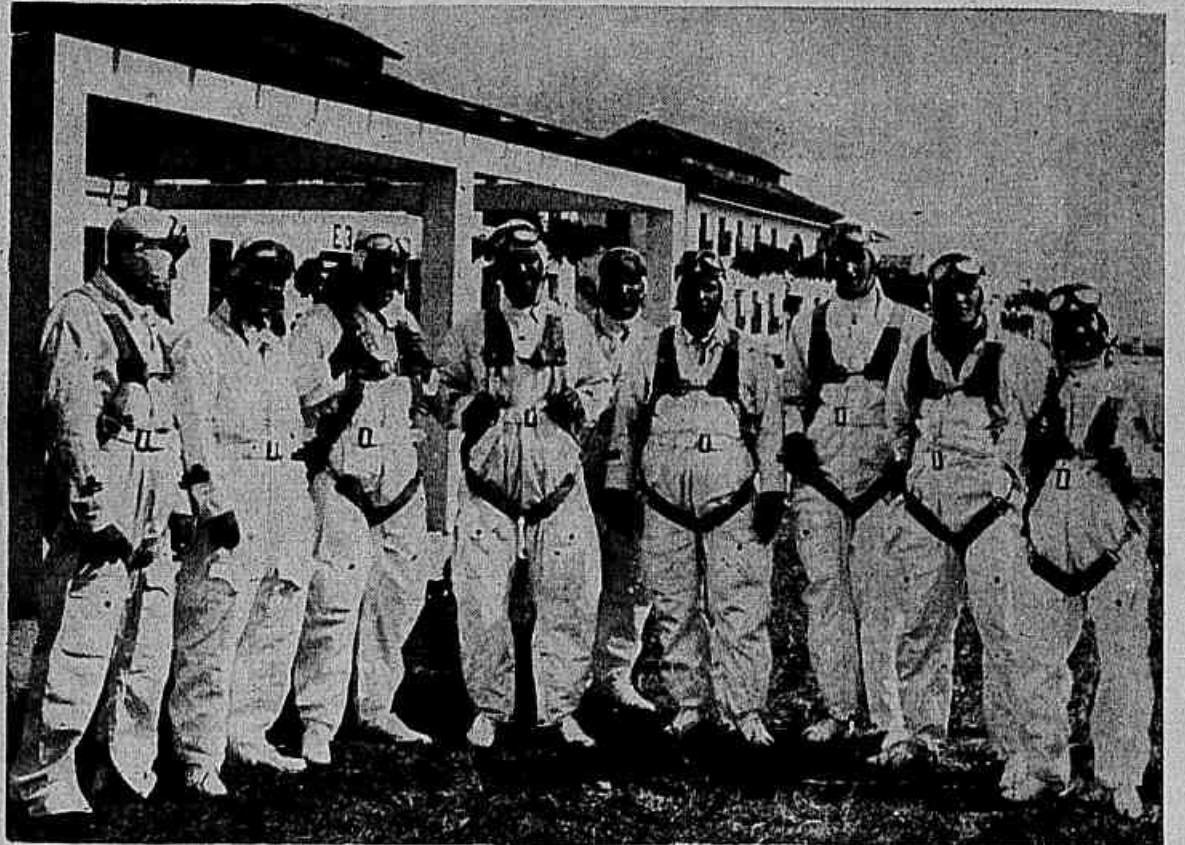


Escola de Enfermeiras "Isabel Gomm", da Cruz Vermelha Brasileira, em Curityba. Ao centro a sra. Isabel Gomm, abnegada patrona da Escola, ladeada á esquerda pelo desembargador Hugo Simas, e á direita pelo dr. Moreira Garcez, pr. feito de Curityba. Aham-se presentes: dr. Iriney Antunes, director; Coronel dr. Carlos Eugenio, dr. Campos Mello, director da Saúde Publica do Estado, e dr. Hugo de Barros, secretario geral da Cruz Vermelha, secção do Paraná. Entre as enfermeiras figuram distintas damas da alta sociedade curitybana.

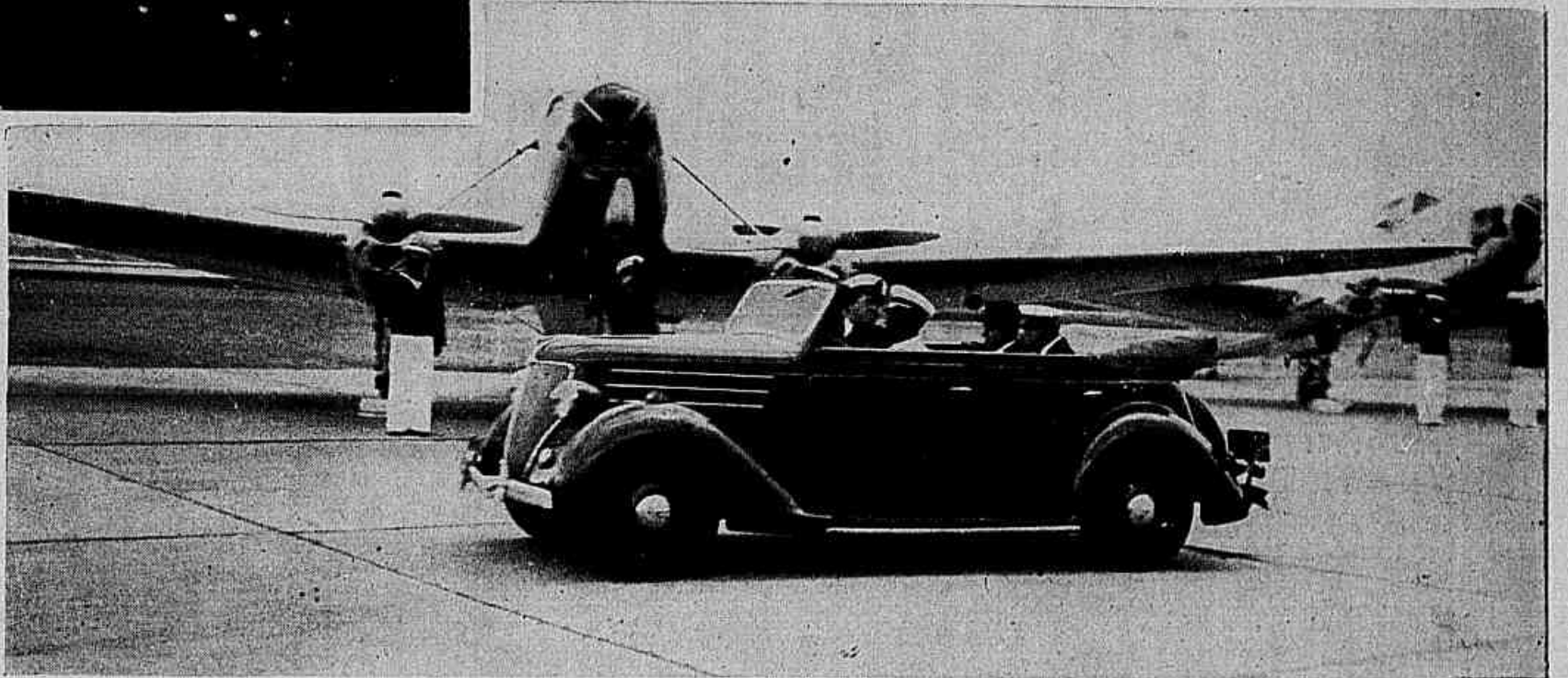




A VISITA PRESIDENCIAL A' BASE DE Aviação Naval



Aspectos da visita do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, á Escola de Aviação Naval, na ilha do Governador. Nessa ocasião, o Chefe da Nação inaugurou as oficinas de construção de aviões da Base, com a presença do ministro da Marinha. Vê-se numa das photos o sr. Getulio Vargas accionando na sub-estação os motores, para pôr em funcionamento toda a officina.



O Culto ao herói do RIACHUELO

Junto da estatua de Barroso, na data do anniversario da batalha naval do Riachuelo: o culto da Armada á memoria do grande marinheiro, a que se associou o Exercito, por uma comissão de officiaes, chefiada pelo general José Pessoa. Vê-se na photo ao alto, o commandante Hugo Caminha lendo a Ordem do Dia do almirante Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada.



Figuras e Factos



Artistas que visitam a Urca. O grande pianista Brailowsky e em uma das mesas do "grill-room" do Casino da Urca, assistindo ao espectáculo de variedades dessa casa de diversões.



Artistas que visitam a Urca. O maestro Luiz Masson, antigo director da Opera Comica de Paris, actualmente no Rio de Janeiro, para dirigir as temporadas officiaes de bailados, comedia e opera do Theatro Municipal, comparece, acompanhado de sua senhora, ao Grill da Urca, assistindo aos numeros de arte da noite.



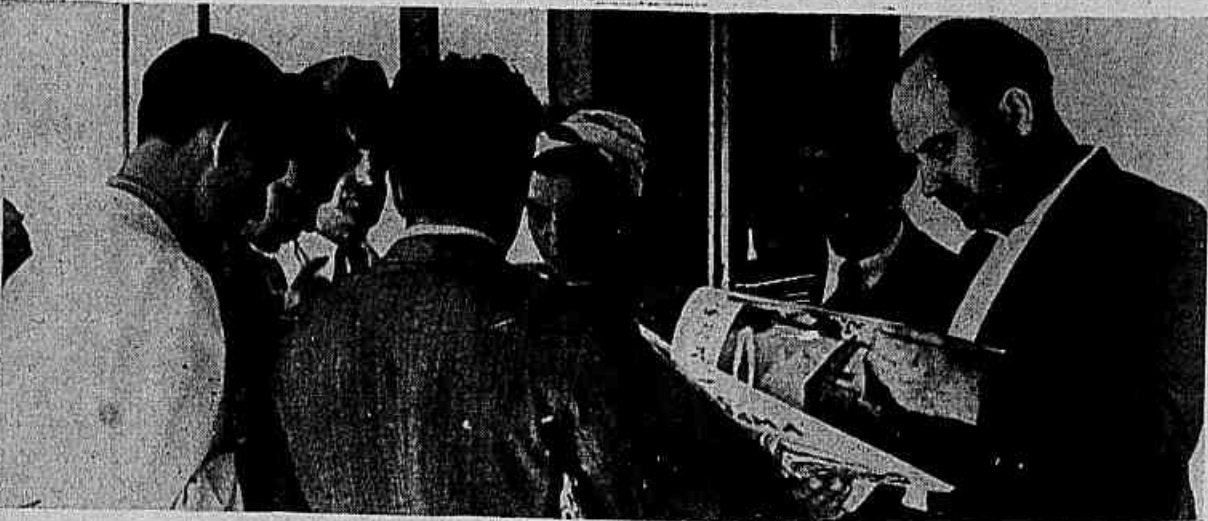
A's portas da Candelaria: grupo após a missa em acção de graças pela passagem do anniversario natalicio do professor La-Fayette Côrtes.



O lançamento da pedra fundamental do novo edificio da Alfandega. Vêem-se o Presidente da Republica, o ministro da Fazenda — que lê o seu discurso — os dres. Orlando Villal, secretario do ministro da Fazenda; Nero Macedo, director do Pessoal, e José dos Santos Leal, inspector da Alfandega.



A sessão solenne da Sociedade de Assistencia aos Lazeros e Defesa contra a Lepra, para posse da nova directoria. Na presidencia, a sra. Darcy Vargas, que tem á esquerda o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, e a sra. Cecy Dodsworth, e á direita as sras. America Xavier da Silveira, nova presidente, e Marina Bandeira de Oliveira, ex-presidente.



Aspecto da chegada a esta capital do barytone Swet, que cantará na estação lyrica. Vê-se no grupo a soprano Edyr Austregesilo que conquistou grande exito na Italia, e o sr. Barreto Pinto, que representou o Brasil no Congresso Internacional de Turismo. O barytone Swet lê, no momento, a "Revista da Semana".



A visita do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, ao Museu Historico.



No Photo Club Brasileiro: a inauguração da exposição photographica do sr. Gustavo Rheingantz. Vê-se assinalado o expositor.

No mundo das estrelas



Estrela de teatro



Estrela policial



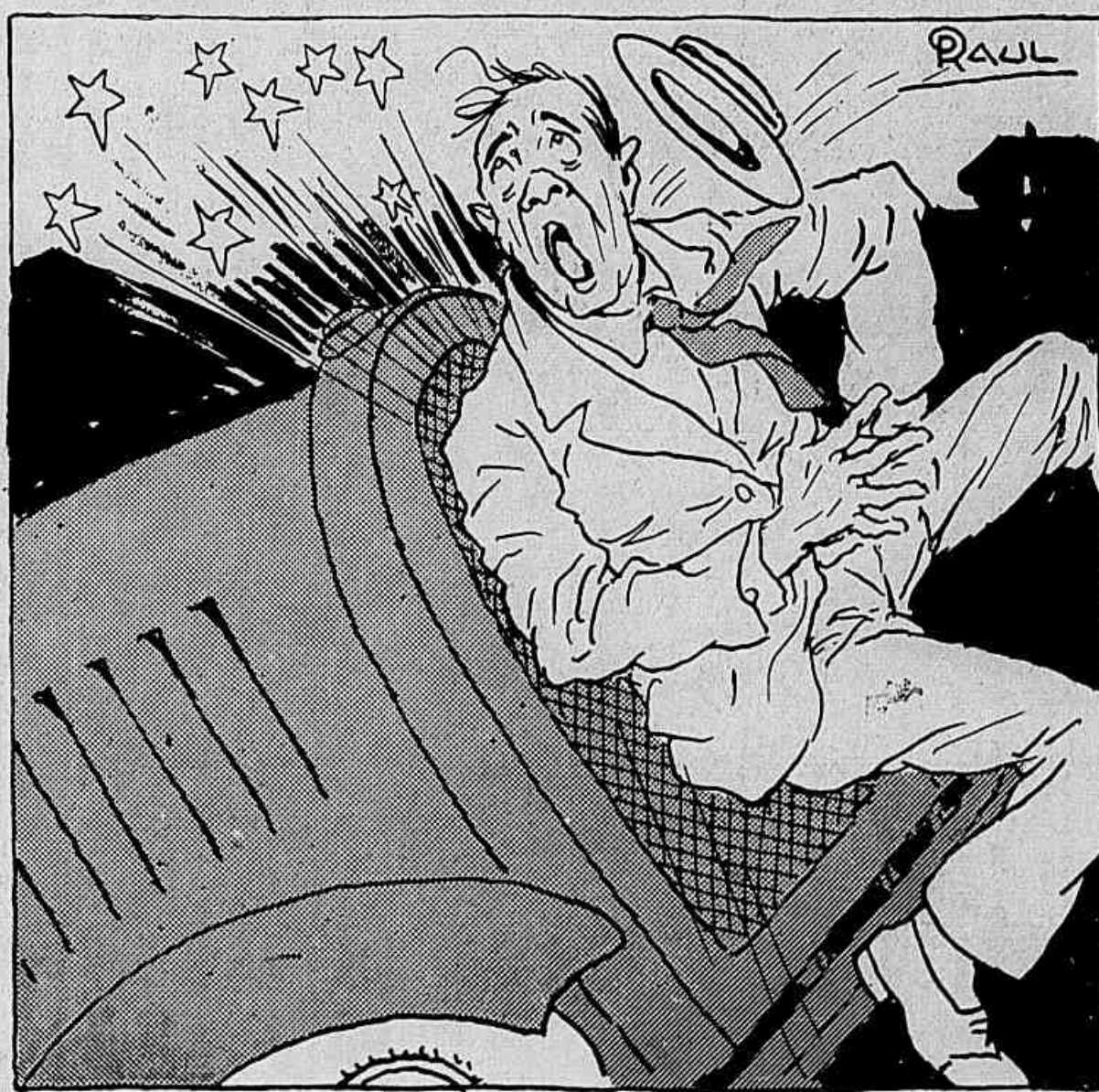
Estrela matutina



Estrela confidente



Estrela cadente



..... ao meio dia

OS QUE NÃO MORAM



HA um lustro atrás, um dos problemas mais sérios do Rio de Janeiro apresentava-se na sua phase mais aguda. Mendigos e menores desamparados infestavam a cidade. De dia eram sem conta as mãos que se estendiam á caridade publica e a metropole tinha por força de sentir-se constrangida deante dos olhos curiosos dos turistas. As ruas centraes culminavam no horror do espectáculo: as calçadas tornavam-se pouso habitual dos pedintes, que ostentavam deformidades, chagas e aleijões, num quadro que condoia e repugnava.

O capitão Filinto Muller, já então chefe de Policia, sentiu a necessidade de enfrentar o problema, mesmo porque já os mendigos procuravam bairros aristocraticos e chegavam até a dormir nos jardins das vivendas ricas e **bungalows** elegantes. Numa dessas

ocasiões, tres ou quatro foram colhidos e interpellados pelas autoridades:

— Onde é que vocês moram?

A resposta foi eloquente:

— Nós não moramos...

E não moravam mesmo. Hoje os momentos de somno eram aqui; amanhã acolá. Um vão de escada, um banco de praça...

Em principios de Abril de 1934, o Sindicato dos Lojistas, pelo seu presidente, sr. França Filho, dirigiu-se ao Chefe de Policia pedindo-lhe que encarasse o problema da mendicancia e dos menores desamparados. Embora a assistencia social já vivesse na orbita das cogitações da Policia, esse momento determinou o traçado das linhas mestras da campanha que se iniciou.

O Chefe de Policia commetteu ao delegado de jogos a superintendencia da assistencia aos verdadeiros indigentes e me-



nores tecto e da repressão á falsa mendicancia. Pode-se citar a data certa do começo da acção: 18 de Abril de 1934. Foram, de prompto, fichados cerca de 400 mendigos. Entre estes, viam-se creaturas que, parecendo indigentes, possuíam bens. Os verdadeiros mendigos foram assistidos da maneira possível pela Policia, auxiliada pelo Syndicato de Lojistas, que instituiu para isso uma caixa entre os seus associados. Grande numero foi hospitalizado, outros empregados, outros ainda encaminhados para os seus torrões nataes ou para onde encontrassem trabalho.

Era pensamento do cap. Filinto Muller crear um asylo para mendigos tendo sido o dr. Jayme Praça encarregado da execução do projecto, quando, em 1935, chegou da Bahia o sr. Levy Miranda, que se propoz a collaborar no programma de assistencia, organizando o Abrigo Christo Redemptor. Foi assim realizada essa grande obra, inaugurada em 1936 e que recolheu os verdadeiros indigentes, que ainda havia na cidade.

Comegou o serviço de assistencia da policia aos menores desamparados, e por intermedio do Serviço de Fiscalização e Repressão á Mendicancia, então creado, grande parte de menores, acompanhantes ou filhos de indigentes, foram também internados. De accordo com o dr. Saboia Lima, então juiz de Menores, foi instituida uma secção especializada,

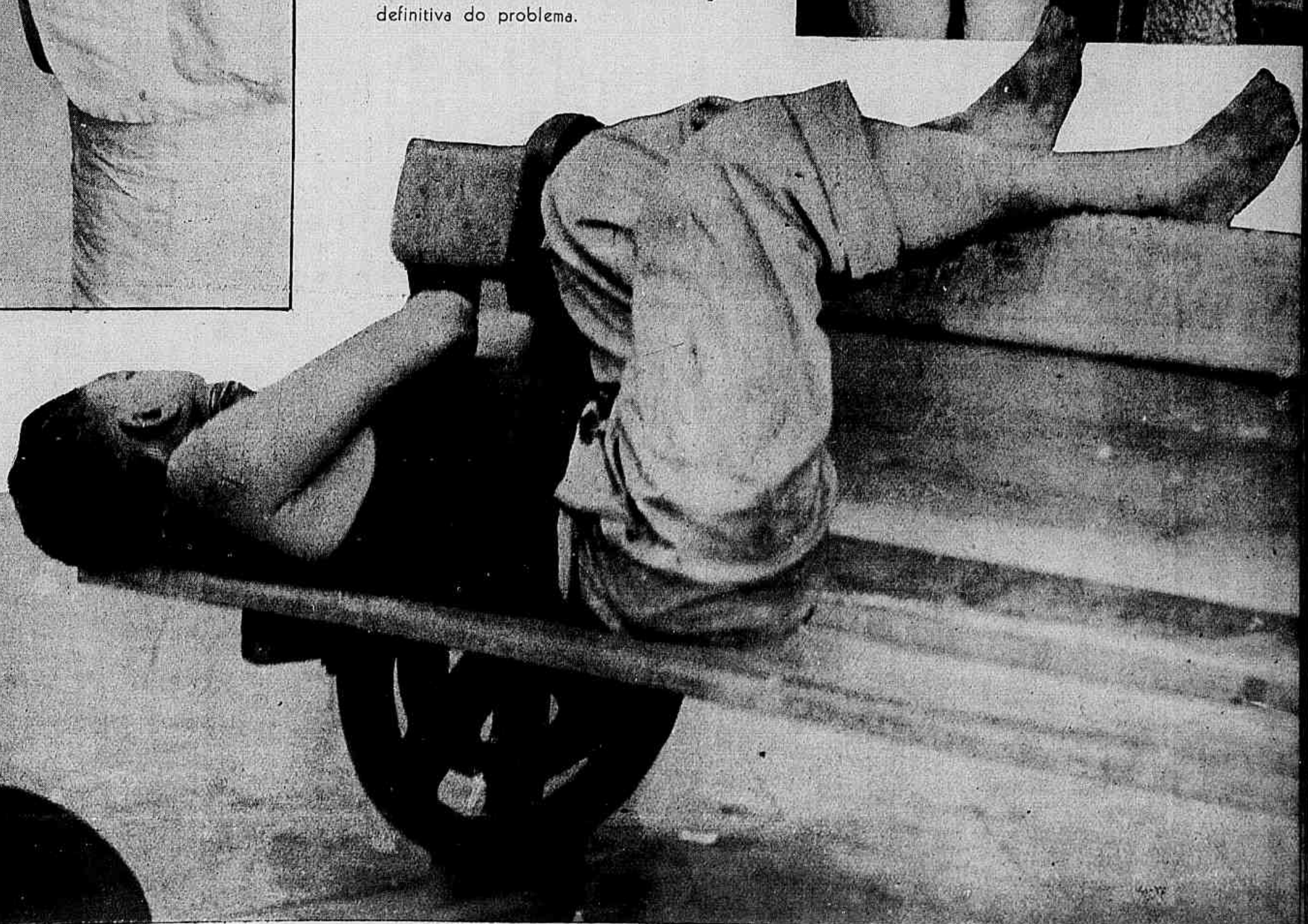


que ampliou o serviço já existente para mendigos e menores.

Dahi para cá, com o entusiasmo que tem sempre por suas creações, o cap. Filinto Muller tem procurado, em intima ligação com o Juizo de Menores, internar os menores abandonados na via publica, assistil-os em processos e, com a sua delegacia especializada, proporcionar-lhes reclusão, quando necessaria, longe dos criminosos vulgares, com alimentação adequada, impedindo, por meio de fiscalização permanente, a sua entrada em sitios prejudiciaes.

Faz a Policia o que é possível, auxiliando entidades particulares e promovendo, de accordo com o Juizo de Menores, a constante melhoria dos serviços de assistencia a menores.

Ainda é pouco, entretanto, o que se faz. Ha necessidade da collaboração particular mais intensa, permanente e efficiente, para melhor exito do serviço creado pela policia. A conjugação de energias das creaturas de boa vontade trará a solução definitiva do problema.





Lindo vestido para a noite de *faïlle* azul roy, grande bouquet de rosas no decote.



"Tentation" é o nome que Germaine Leconte poz neste vestido para a noite, de organza e renda pretas. O leque de organza é lindamente guarnecido com flôres.

Jornal das

Chronica de Paris

O que se nota na collecção de modelos de Martial et Armand é o *chic* parisiense, o qual em nenhuma outra casa de modas é superado.

Seus costumes variam conforme a hora em que são usados: para de manhã, de feitio muito singelo em tecido de um só tom, listados ou com o casaco de fantasia e a saia num só tom. Muitas

saías alargando-se para baixo acompanham os casacos dos costumes modernos, *nervures*, pregas e pannos envezados. Algumas guarnições ou incrustações de pelles. Saia de baixo com bordado ou renda. Para os costumes da tarde o *gros-grain* de um só tom ou com desenhos miudos, crepes, *chamalote* etc. Os vestidos de linha

muito flexivel, muitos listados, *nervures*, muita mistura de tecido liso com o de fantasia, algumas pallas quadradas, interessantes bolsos, cintos bordados e de fantasia. Como tecidos são dadas as preferencias ás lãs finas, a renda, os crepes. Entre os coloridos muito rosa misturado com o preto e o azul marinho.



Saia de lã azul marinho, guarnecida com pregas na frente. Blusa de linon azul claro enfiada com cadarço zig-zag branco.



Num vestido de crepe azul marinho o bolero é guarnecido com grossa renda branca.

GOZE AS SUAS FÉRIAS COM DISPOSIÇÃO E SAÚDE

Leve **ENO** E SINTA-SE BEM!

A metade das férias é perdida, geralmente, com o aclimatar-se ao local escolhido. O "SAL DE FRUCTA" ENO ajuda a natureza a acostumar-se com a mudança da alimentação e do ar, evitando os distúrbios que disso provém. Eno, além de refrescar o organismo, purifica o sangue, eliminando os tóxicos. Combate a insónia e tira a dor de cabeça. Habitue-se ao uso diário do "Sal de Fructa" Eno. Adquirá hoje mesmo um vidro do Eno e ponha-o na mala junto aos objectos de primeira necessidade.

SAL DE FRUCTA ENO

PORQUE ENO INSPIRA CONFIANÇA

Porque não é um purgante de efeito brusco, agindo, pelo contrário, suavemente. Não contém matéria azucarada e nada que possa irritar a mucosa dos intestinos. Todos os seus ingredientes beneficiam. Agrada ao mundo inteiro, os médicos aconselham há 70 anos. Este ENO, por isso, é o único e verdadeiro "Sal de Fructa".

Familia

Nas toilettes para a noite nota-se que tanto são empregados os tecidos de um só tom como os de fantasia e até a mistura dos dois como nos vestidos para a tarde. As saias com bastante roda, o plissé **soleil** em grupos ou formando toda a saia.

Muito pratica a moda da saia curta formando tunica sobre uma saia longa, o que dá a possibilidade de possuir um vestido para a tarde e para a noite num só modelo. Muitas capas acompanham as toilettes para a noite, assim como casacos em lamé, **chamalote** ou

setim. **Redingotes** de ampla saia são também usadas com os vestidos para a noite. Muita renda, crepes baços, tulle e tafetás são empregados nestas lindas toilettes.

Quanto ás pelles na colecção apresentada por Revillon verifica-se que inúmeras são as inovações, cada uma mais encantadora que a outra. São permitidos todos os comprimentos aos casacos de lã, desde o mais curto bolero até ao **manteau** longo; na maior parte dos casos o feito largo domina. Sobre as pelles rasas, Revillon colloca **revers**, punhos e bolsos de lã de tom vivo:

é uma novidade muito interessante. Numerosas capas ou **redingotes** em lã teem incrustações de tiras de pellica ou de antilope; na mesma ordem de idéas, a guarnição em losangos de pellica applicados nas mangas dum **manteau**. Os **manteaux** com hombros alargados, costumes com casacos bem curtos e geralmente num tecido differente da saia.

Para a noite, muito branco: arminho em curtos boleros muito trabalhados, pequenas capas e sumptuosas pelles de raposa.

Marinette.



Como uma pétala...

O pó de arroz deve ser applicado na cutis sobre um preparado que, pela sua consistencia, sirva como base, evite a dilatação dos poros e conserve a perfeição da maquillage.

Elizabeth Arden recommenda para uma cutis normal o "**Creme Amoretta**", enquanto a pelle secca exige o "**Creme França**". Cobrindo todas as imperfeições a "**Loção Lille**" constitue a base ideal para uma cutis gordurosa.

Emfim, o "**Pó de Arroz Illusion**", em doze côres encantadoras, adherente e fino, proporciona á tez a suavidade e o esplendor assetinado de uma pétala.

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 — RIO DE JANEIRO
Nova York — Londres — Paris — Roma — Buenos Aires



"Vertige" é o nome dado a este lindo vestido para a noite, em tulle com applicação de renda.



Toilette para a noite de faille verde claro, fita franzida, de velludo verde, na barra.



UM ACONTECIMENTO NOTAVEL

**A joalheria
A PORTUENSE**

commemora este mez o 24.º anniversario. Aproveitem esta oportunidade comprando com grandes abatimentos as famosas PRATAS PORTUGUEZAS, FILIGRANAS e todos os objectos de Joalheria, Relojoaria e Ourivesaria.

**ALMERINDO GOMES
IRMÃOS LTD.**

RUA URUGUAYANA, 133



NOSSA ALIMENTAÇÃO

DECOREMOS OS NOSSOS BOLOS

Um bom doceiro applica-se com gosto e cuidado a enfeitar seu bolo.

E' com um sacco de tecido, cheio com creme de manteiga, creme de Chantilly ou de fondant, que se escreve ou se desenha com uma penna, sobre a massa assada ou sobre os bolos *glacés*. A inscrição tem mais valor, mais relevo, quando a superfície está bem lisa devido ao *glacé*.

O *glacé* faz-se salpicando o bolo, depois de assado, com uma camada de assucar crystalizado, que se faz derreter pondo o bolo alguns minutos no forno muito quente, mas com a porta aberta. Outras vezes batem-se juntos assucar, uma clara e o succo de meio limão. Esta mistura é despejada sobre o bolo e espalhada com uma faca de lamina larga e flexivel. Deixar secar.

Com o sacco ou com um funil de papel forte, traça-se, em letra corrente, o que é mais lisivel: Bóas Festas, ou somente o nome da pessoa que se quer festejar.

Do sacco correm linhas cheias, com as quaes se divide a parte de cima do bolo em tiras, quadrados ou losangos. O que completa esta guarnição nos encruilhados das linhas é col-

locar uma cereja crystalizada, uma avelã torrada ou meia noz. As violetas crystalizadas enfeitam duma maneira muito interessante um *glacé* rosado (junta-se um pouquinho de groselha ao assucar do *glacé*, apenas o sufficiente para rosá-lo). Entre rosetas formadas pelo funil ou sacco, *pistaches* picadas formam um fundo verde de um effeito encantador. Decoram-se tambem os quadrados com placas de *nougat* e pastilhas de chocolate, caramelos de chocolate ou de café. As geléas de fructas guarnecem tambem com muita graça bolos e pudins.

Tendo gosto e paciência pôde-se fazer guarnições ineditas e encantadoras, juntando assim o bello ao gostoso.

MENU DE JANTAR

(receitas de Rosa-Maria)

SOPA

CREME DE LEITE DE CÔCO

ROBALO COM PIRÃO ROSADO

BERINGELAS RECHEADAS
ARROZ

PERUA RECHEADA
FORMINHAS DE PETIT-POIS

PUDIM DE MAISENA
GLACÉ DE CARAMELO

CREME DE LEITE DE COCO A ROSA MARIA

Para 2½ litros de caldo—
½ kilo de ossos, as aparas e pontas de carne que houver, 3 cenouras, 1 cebola grande, cheiros, ½ pé de alho-poireau, e litros de agua quente e sal quanto

baste. Deite os ossos e a carne na panela, deixe tostar em fogo vivo. (Deve ficar bem corado e sem escurecer demais).

Junte a cebola e as cenouras, partidas em rodelas, misture um pouco, accrescente cheiro, ½ celeri (aipo) e molhe com tres

litros de agua quente. Cubra e deixe em fogo bem brando por umas 3 horas. Cõe, deixe esfriar e retire toda a gordura com uma colhêr.

Tire o leite de 1 côco, sem agua, e reserve. Junte 3 chicanas de leite de vacca quente ao bagaço do côco, cõe por um panño e leve a engrossar no fogo. Na hora de servir, junte o leite de côco reservado e leve novamente ao fogo, sem ferver.

E' delicioso e bem brasileiro.

ROBALO COM PIRÃO ROSADO

Tome ½ kilo de camarões grandes, tire os olhos e as barbas. Escolha 2 kilos de robalo (garoupa, namorado ou qualquer outro peixe bom), limpe e deixe de molho em agua fresca e limão.

Leve ao fogo uma panella com ½ colhêr de manteiga, 1 colhêr de cebola picada e rodelas de 1 cenoura. Deixe fritar um pouco, junte o peixe, os camarões, 1 ramo de cheiros, 1 chicara de vinho branco, 1 pedacinho de louro, 1 cravo, 2 chicanas de agua, sal, e leve a ferver por uns 10 minutos. Retire o peixe e os camarões com uma escumadeira. Reduza o molho a 1½ chicara, peneire e ligue com ½ colhêr de manteiga amassada com ½ kilo de farinha de trigo, 2 gemmas, 1 calice de Madeira ou de Porto, e leve a engrossar. Tire as cascas dos camarões e parta ao meio, sobre o comprido. Tire as pelles e espinhas do peixe e arrume no prato.

Deite ao redor, como um rôlo, o pirão rosado e enfeite com os camarões fazendo uma cercadura.

PIRÃO ROSADO

Cozinhe um kilo de batatas descascadas e passe pelo passador. Cozinhe á parte 3 beterrabas bem vermelhas com a casca e depois descasque. Tome uma, parta em tirinhas, ou com cortador de biscoito. Tome as outras, rale, esprema para tirar o succo, junte as batatas, addicione 2 colhêres de manteiga, 1½ chicara de leite quente e sal.

Nota — Fica mais fino se substituir a meia chicara de leite por creme de leiteria. Deve ficar côr de morango esmagado. A beterraba em tirinhas ou recortada serve para guarnecer o pirão e mostrar que não foi tinto com corantes.

FORMINHAS DE PETIT-POIS

Desmanche em 2 chicanas de agua a ferver folhas de gelatina. Tempere com sal, 1 colhêr (de chá) de caldo de limão e 1 (de sopa) de assucar. Escorra 2 latas de *petit-pois* e deite neste caldo. Unte forminhas altas de bom-bocado com azeite fino e ahi despeje a gelatina, e leve para a geladeira. Pôde fazer de vespera. Desenforme no momento de servir e arrume ao redor das fatias da perua recheiada. A gelatina é só para prender os *petits-pois*.

PUDIM DE MAISENA

Dissolva 100 grs. de maisena em 6 chicanas de leite; junte uma pitada de sal, 6 gemmas, assucar até adoçar e pedacinhos de baunilha. Leve tudo a ferver, deixe esfriar, incorpore 6 claras em neve e leve ao forno em fôrma untada.

Glacé de caramelo — 3 paus de chocolate, ½ chicara de leite, 2½ chicanas de assucar, 1 pitada de sal, 1 colhêr de manteiga, 1 colhêr (de café) de essencia de baunilha, 1 ½ colhêr de mel. — Derreta o chocolate com leite, retire do fogo e bata até ficar bem liso. Incorpore o assucar, o sal e o mel. Leve ao fogo, sempre mexendo, até o assucar ficar bem dissolvido. Então páre de mexer e vá tomando o ponto na agua fria até formar uma bala molle. Retire do fogo, junte a baunilha e a manteiga, e bata até tomar boa consistencia para cobrir o pudim.



Costume de chamalote preto ou marron, golla, punhos e saia de baixo com bordado branco.

Botões e bolsos
guarnecem os vestidos modernos



1 — Vestido genero princeza em jersey azul claro, os bolsos bordados com lã vermelha e verde. Os botões dos tres tons: azul, vermelho e verde.

2 — Vestido de crepe ou linho, a blusa com pala e bolsos. Guarnição de botões na pala e nas mangas. A saia com pregas duplas pespontadas.



Bebendo ninguém se ilude
Saberá que o Ramos Pinto.
Dá força, vida, saúde.



Redingote de faille, cinzento escuro, com botões de metal.



EU, em casa,

... nunca deixo que falte um tubo de Cafiaspirina. Porque isso significa a possibilidade immediata de alliviar uma dôr de cabeça, de dentes, de ouvido, a enxaqueca, o mal estar.

Onde ha Cafiaspirina a dôr não se hospeda.



CAFIASPIRINA

o remedio de confiança
contra Dores e Resfriados

ta: a rayonne tem no brilho qualquer coisa de metallico.

O que é no entanto mais importante é saber conhecer a natureza da renda.

Como differenciar a fenda feita á mão da renda feita á machina? Não é tão facil como se poderia crer. Ha teares tão aperfeiçoados que conseguem imitar de uma maneira quasi perfeita. Mas ha sempre uma differença entre os objectos feitos em série e aquelle que é creado á parte e minuciosamente.

1 — Na renda feita á machina, um defeito se reproduzirá automaticamente cada vez que o mesmo cartão na machina apresentar o mesmo desenho, emquanto que é certo que uma rendeira, se commetteu um erro, não o repetirá, e se isso acontecer é por ser ella uma albardeira e não uma artista; mas nunca o erro é regular, como na renda mecanica.

2 — O que acabamos de dizer é exacto tanto para as rendas feitas com a agulha como para as rendas feitas com os bilros; mas para estas ultimas ha um meio que permite, durante bastante tempo, distinguil-as: é a marca dos alfinetes. Com effeito, a renda de bilros faz-se com a ajuda de uma almofada, sobre a qual é esticado o desenho, mantido por alfinetes, em volta dos quaes se prendem os fios suspensos nos bilros. Esses alfinetes são mudados no decorrer do trabalho; seu signal persiste durante muito tempo, devido á tensão que impõem ao fio, que desaparece somente depois de algumas lavagens, podendo ser constatado, pelo menos quando se trata de rendas novas ou pouco lavadas, por um estudo feito com a lente.

3 — Observa-se ainda que, para uma longa metra-

gem, a renda verdadeira apresenta de espaço em espaço emendas, tanto mais difficeis de encontrar quanto a renda tem mais valor, mas que um exame attento com a lente permite descobrir. Essas emendas não são, bem entendido, com distancias regulares.

Na renda mecanica, pelo contrario: regularidade absoluta, a não ser que emendas forçadas tenham sido feitas por meio de tesouras e agulhas. Em summa, a symetria trae a machina; no entanto a machina pode crear a asymetria, mas então esta será regular e poderá ser despistada.

Emfim, a renda mecanica, artificialmente ligada, constitue um todo que se desmancha desde que se exerce uma tracção sobre a extremidade do fio que a constitue.

Resumindo: — A grande differença entre uma renda authentica e sua imitação mecanica resulta sobretudo da monotonia que, obrigatoriamente, é attributo desta ultima. Por consequente, é por uma comparação, com a lente primeiro, depois a olho nu, que se consegue distinguir as differenças capitais.

Com a mão consegue-se distinguir, pelo tacto, se

TAMARA DE LEMPICKA (Baroneza Kufner)

Esta artista apresenta-se agora sob um aspecto novo a inesperado. Seus quadros até agora tinham assumptos profanos. Uma especie de auréola mystica envolve seus ultimos trabalhos: dolorosa no magnifico "Santo Antonio", comovente e tão casta na sua calma "Maternidade". Foi na Toscana, no Latium e na Umbria que Tamara de Lempicka pintou seus ultimos quadros.



Santo Antonio.



A Virgem com o Menino.



Recente retrato de Tamara de Lempicka (Baroneza Kufner).

ella é macia ou tem a seccura dada pela machina. Com a lente verifica-se tambem se o fio cru é natural ou tinto. Basta cortar a extremidade da renda, destorcer o fio e examinar se o centro não foi attingido pelo colorido artificial.

PENSAMENTOS

O habito faz o monge, mas os maus "habitos" fazem... o diabo!

Bastos Tigre.

Não é a riqueza que dá saude; ao contrario, a saude é que dá riqueza.

Belisario Penna.

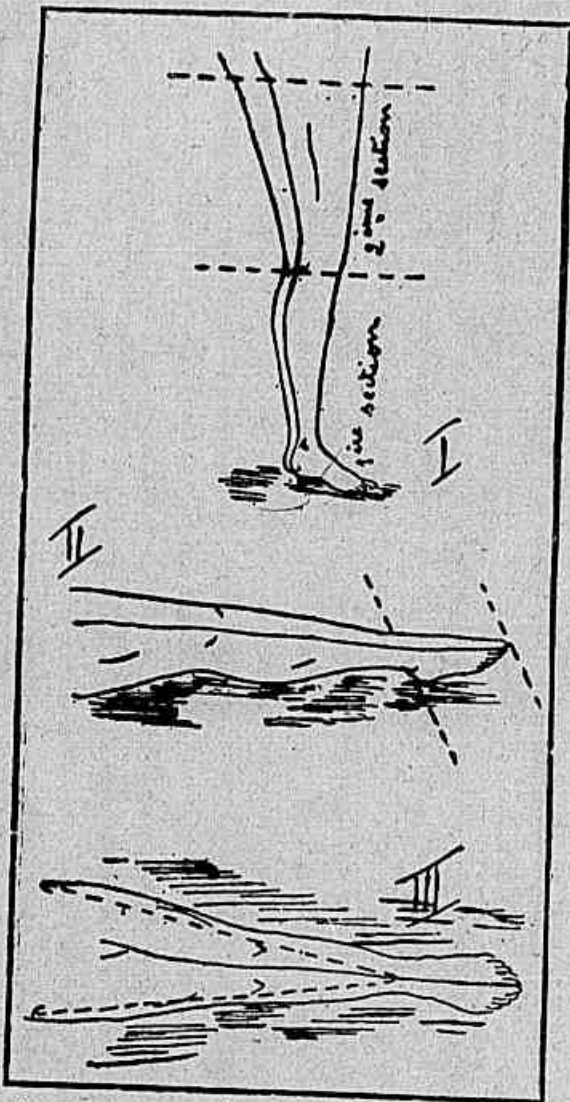
Ironia e humor são as duas feições intellectuaes do riso.

Afranio Peixoto.



SAUDE E BELLEZA PELO EXERCICIO

COMO PRATICAR A MEDIDA DAS PERNAS



A asymetria dos membros inferiores, quer dizer a desigualdade de comprimento entre as duas pernas, pode provocar um grande numero de escolioses e mesmo de desvios totaes. Basta com effeito a menor differença na dimensão dellas para destruir e perturbar toda a armação do esqueleto humano. Esta diminuição,

por mais leve que seja, provoca um abaixamento do quadril, seguido dum desvio da columna vertebral que traz logo o abaixamento dum hombro.

A primeira figura indica como se deve fazer a medida de pé. A pessoa ficará muito direita, os pés bem reunidos. Marca-se com um lapis o começo das coxas, as voltas dos joelhos, e verifica-se, com uma regua, se estes pontos de lapis estão bem no mesmo nivel. Segundo estes pontos de referencia, pode-se verificar se a differença do comprimento do membro é mais sensível na coxa ou na perna.

O segundo desenho ajudará a controlar na posição deitada. A pessoa deitada, bem esticada de costas, os pés perfeitamente reunidos, pode comparar com a ajuda de uma regua se o lugar dos calcanhares e a linha dos dedos grandes são bem eguaes.

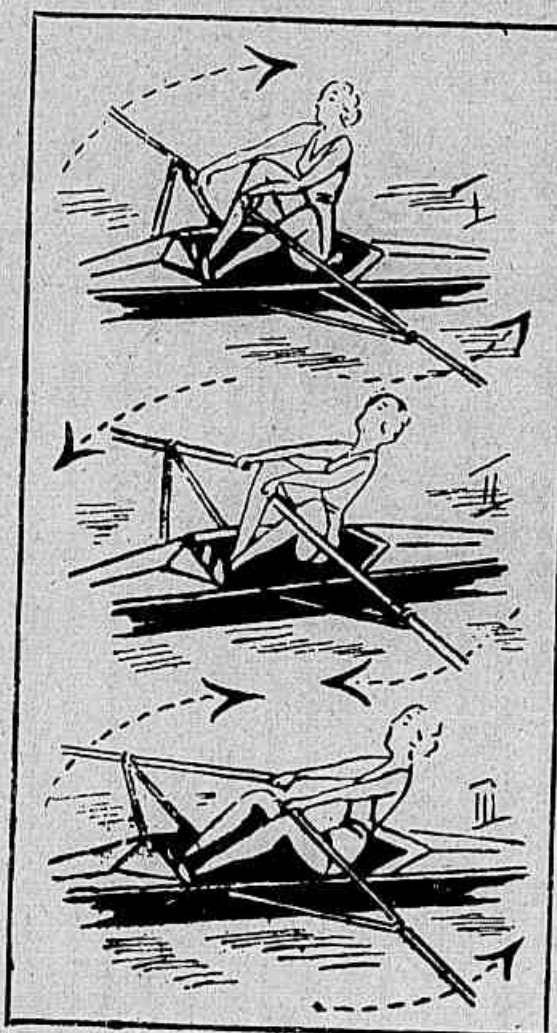
Emfim, uma terceira experiencia virá confirmar estas pesquisas. A pessoa deitada, os pés e as pernas bem reunidos, marcar o ponto do osso dos quadris, da rotula e da terminação da tibia. Em seguida, com a ajuda de um metro comparar o afastamento desses pontos sobre cada perna.

Quando esta ultima medição dá uma medida egual para as duas pernas, emquanto que a primeira experiencia deixa suppor uma differença, examinar então o formato dos pés. Vê-se muitas vezes a anomalia de um só pé chato encurtar sensivelmente a perna.

Todas as vezes que a asymetria dos membros foi constatada deve-se recorrer ao uso de um salto egualando exactamente o equilibrio das pernas e de preferencia pedir a opinião de um especialista.

A gymnastica deve immediatamente intervir para corrigir as más attitudes já tomadas, e uma perfeita correcção pode ainda ser obtida.

O REMO, O MELHOR DOS SPORTS FEMININOS



Todas as mulheres deviam remar! Nenhum sport pôde melhor dar-lhes uma perfeita harmonia de linhas.

Para a verdadeira sportiva, remar representa a alegria de sentir-se viver plenamente, o corpo banhado de ar e de sol, pedindo um trabalho maximo a todos os musculos, enquanto respira profundamente. Sport que pôde praticar todo o anno.

Pelos seus movimentos sempre symetricos, a remadura contrae igualmente os dois lados do corpo e contribue assim para dar ao busto um desenvolvimento ideal. Cada remada faz o abdomen trabalhar directamente e faz adquirir uma bella chateza.

As costas, os quadris, os braços e os pulsos são submettidos continuamente ao mais perfeito trabalho de flexibilidade, enquanto a caixa thoracica e os pulmões aproveitam efficazmente deste excellente exercicio.

O peito ressent-se tambem dos beneficios deste sport que desenvolve os musculos peitoraes endurecendo o busto. As coxas produzem um esforço constante cada vez que a corrediça volta para a frente, enquanto que as pernas entram em acção quando esta volta para trás.

A remadura exige uma boa technica e uma longa pratica para ser exercida com perfeição. Mas com applicação conseguirão remar sós-nhas, se perseverarem em obter o rythmo do corpo voltando para a frente, a

rapida passagem dos remos na agua, a inclinação do corpo para trás, como indicam os desenhos juntos.

Este sport não exige disposições physicas extraordinarias. Basta ser um ente normal, com saude e com o coração solido.

Mas uma condição indispensavel é saber nadar, para ter calma num banho imprevisto. Os barcos para este sport são em geral muito estreitos e qualquer manobra errada pôde atirar o imprudente na agua.

Não hesitem; remem no mar, nos rios, na agua que tiverem ao seu alcance: depressa tornar-se-ão fervorosas adeptas deste bello sport.

PARA ANTES DO BANHO



Assentadas costas a costas, as pernas afastadas e bem esticadas. Erguer verticalmente os braços (aspiração), ir tocar alternativamente cada um dos pés sem dobrar os joelhos e tocar cada joelho com a testa (respirar). Este exercicio diz respeito sobretudo aos musculos obliquos, dando uma grande flexibilidade á cintura.

Antes de atirarem-se á agua, para tomar um banho de mar ou de piscina, recommenda-se activar fortemente a circulação, sobretudo quando o tempo está frio. Alguns jogos, tendo o atractivo de poderem ser executados entre diversas pessoas e não exigindo um trabalho muscular excessivo, são especialmente designados a este effeito para produzir uma rapida transpiração sem occasionar muito cansaço.

Para aquellas que trabalham seriamente a natação e praticam conscienciosamente o crawl, é bom, com effeito, não prolongar exageradamente a sessão de gymnastica que deve ser para ellas um estimulo antes de entrar na agua.



Deitadas de bruços no chão, face a face. As pernas reunidas e esticadas. Para começar, encolher os braços e pôr as palmas das mãos uma contra a outra. Esticar os braços o mais possivel erguendo o busto (15 vezes). Este exercicio é particularmente vantajoso para aquellas que têm tendencia para arredondar as costas. Este movimento exige a extensão completa dos braços empurrando sobre as mãos adversas o mais possivel para erguer o busto no maximo, encurvando a cintura. Além disso este exercicio opera uma massagem de ventre sobre o sólo, convindo perfeitamente para aquellas que têm um excesso de gordura neste ponto.



KOLYNOS
É
ECONOMICO

Porque dura
o dobro de
qualquer
pasta commum

KOLYNOS é um creme dental scientifico, concentrado. Não se lhe ajunta agua ou outro ingrediente volumoso afim de augmentar o tamanho do tubo.

Basta apenas um cen-

Dê NOVO ENCANTO ao seu
SORRISO com KOLYNOS

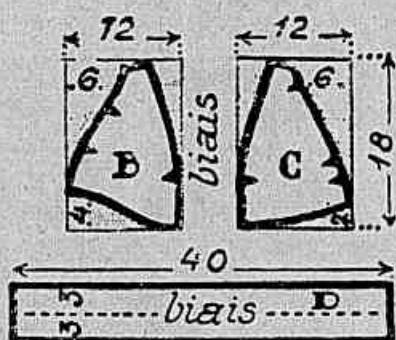
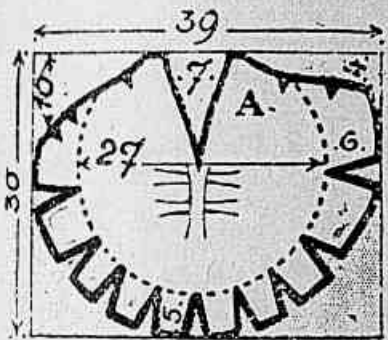


timetro deste dentifricio concentrado, em uma **escova secca**, para conservar os dentes limpos e brilhantes. Experimente Kolynos—limpa melhor—não contem substancia abrasiva e é mais economico.

LEMBRE-SE um CENTIMETRO
é SUFFICIENTE

O CREME DENTAL
Antiseptico
KOLYNOS

Toque-béret em feltro ou laize de palha



Este interessante chapéu, que forma uma copa pontuda e que avança para a frente como uma boina, diz muito bem nos rostos. O modelo, que damos foi executado em feltro e guarnecido com uma fita de setim. Póde ser igualmente feito em laize de palha, em tafetá, em setim. A fita será então em gros-grain. Um metro de feltro espesso ou então um outro tecido forrad, com uma escocia ou com feltrina. Este ultimo forro dá um bello relevo e pregas mais flexiveis, sobretudo quando o tecido é fino. Começa-se por preparar o molde, que comprehe quatro pedaços: a parte de cima A, a parte de trás da copa, o lado direito B, o lado esquerdo C e uma tira bem em vies D. Riscam-se primeiro os rectangulos com as medidas indicadas nos desenhos, isso facilitando copiar o feito e conservar as proporções. Deve-se dar sempre a mais para as costuras. Costurar em costuras abertas as nove pinces que formam a volta do béret na frente. Costurar a pince mais importante no meio e no alto do fundo A; ella dá toda para o drapé deste fundo. Fazer as costuras de trás e dos lados da copa, combinando os cortes indicados nos desenhos. A tira enviezada D, dobrada em duas, forma a copa na frente sob o béret; vae duma costura do lado a outra costura do outro lado e mantem a parte de baixo virada da frente do béret. As costuras da copa são pespontadas a machina ou a mão. Drapé a frente, fazendo uma prega vertical, depois duas pregas horizontaes. O laço é feito com uma fita de 3 centimetros de largura ou mais, e medindo 1 metro e 25 centimetros de comprimento.

OS AGASALHOS MODERNOS



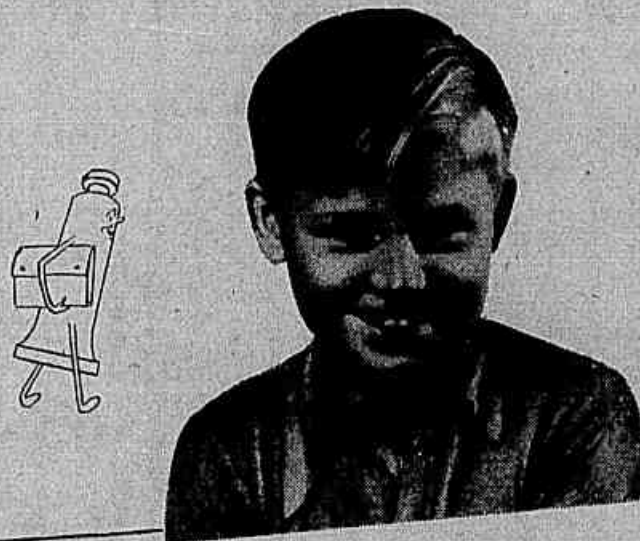
I — Manteau de lã branca com applicações de velludo preto. Chapéu de feltro branco com guarnição de fita de velludo preto. II — Manteau de tecido de fantasia.



Costume de lã bege com xadrez branco e marron. A saia com pregas na frente, o casaco longo, cruzado, seis botões marrons assim como a bolsa, chapéu, luvas e sapatos.



Redingote de lã de xadrez cinzento, amarello e branco. Os botões amarello e cinza.



b

Visnagas empreendem uma viagem

Onde irão parar? O repórter Gustavo Lima vai-o relatar a seguir:

É um garoto de qualidade, o Paulinho! Sentouse á minha frente e perguntou, curioso, o que eu queria. E, com toda franqueza respondeu a minhas perguntas: "Si examinam regularmente nossos dentes na escola? Decerto, quando menos se espera, o inspector apparece com o dentista. Alguns meninos ficam com medo. Eu, porém, outro dia recebi um vasto elogio." — "E porque?" — "Ué, pelos meus dentes, por estarem sempre limpos e bem cuidados", explicou Paulinho. "O que fazes para ter os dentes tão bons e conserva-dos", continuei meu interrogatorio. — "Ora essa, eu os limpo de manhã e de noite com pasta Pebeco e prompto!" "Mas porque usas justamente Pebeco, Paulinho?" — "Em casa sempre temos Pebeco, e só Pebeco." "Gostas de escovar os dentes?", perguntei ainda. — "Gosto, porque Pebeco deixa a bocca tão fresquinha. Graças ao Pebeco, meus dentes estão sempre limpos e nunca tenho dôr de dentes!" — É assim que a juventude de hoje cuida instintivamente da hygiene dos dentes e, portanto, da sua saúde.

PEBECO a pasta dentifricia de confiança



3031

Concessionarios: CARLOS KERN & CIA. Ltda., Caixa postal 1912, RIO DE JANEIRO

PENSAMENTOS

A inveja dos inimigos é uma forma de admiração muito mais sincera que a li-sonja dos amigos.

Bastos Tigre.

O homem ocioso é como a água parada: corrompe-se. Queira, queira sempre com todas as forças.

Laténa

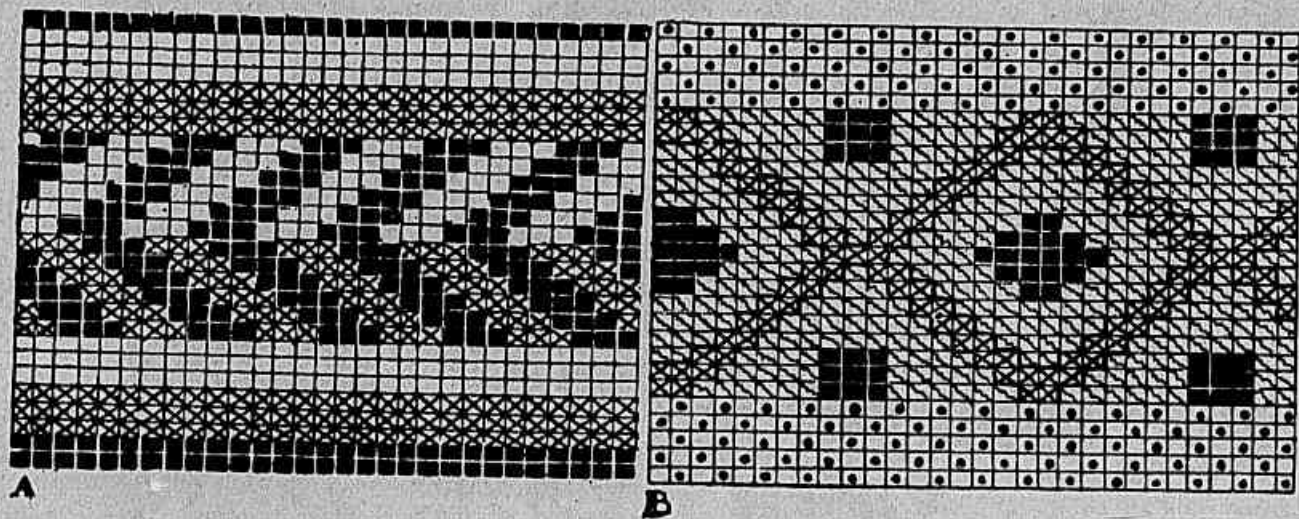
Alfieri.

Meias de lã, para creança de 9 ou 10 annos



1.

2.



Detalhe dos pontos do canhão da meia 1.

Detalhe dos pontos do canhão da meia 2.

Esses dois pares de meias são tricotados com lã mesclada cinzento ferro. Os canhões alegrados com desenhos de diversos tons vivos.

São necessárias pouco mais ou menos 150 grs. (conforme o tamanho) para cada par de meias de lã de 5 fios, um jogo de agulhas de tricô de aço de 2mm. e meio de

dímetro; uma pequena quantidade de cada lã de tom vivo.

Pontos empregados

De gaita fino (fig. I): uma malha pelo direito, uma malha pelo avesso, assim toda a carreira.

Jersey — Tricotando em volta, o trabalho fica sempre

no direito; indo e voltando sobre duas agulhas, faz-se uma carreira pelo direito e uma carreira pelo avesso.

Jersey Jacquard (fig. II)

— Tricota-se como o jersey simples, mas com diversos tons de lã para formar desenhos. Emprega-se cada uma por sua vez as lãs, mas tomando muito cuidado para não puxar os fios que tem

de ficar pelo avesso passando de um desenho para o outro, para não prejudicar a elasticidade do tricô.

Gaita chata (fig. III) — 3. malhas pelo direito, 1



malha pelo avesso, isso até ao fim da carreira.

Jersey tecido (fig. IV)

— Uma malha pelo direito; tomar a malha seguinte como uma malha pelo direito e escorregar-a sobre a agulha da direita sem a tricotar, uma malha pelo direito, uma malha escorregada, etc. Voltar tricotando todas as malhas pelo avesso. Repetir sempre essas duas carreiras. Emprega-se este ponto para os calcanhares, para tornar mais solido o tricô.

Execução duma meia para pé 37.

Canhão — Pôr na agulha de tricô 68 malhas, collocando-as em 4 agulhas e tricotar em volta trabalhando com uma quinta agulha. Fazer 8 voltas de gaita fina com a lã cinzenta, depois 27 voltas de Jersey Jacquard. Contar as malhas dos desenhos sobre o desenho B.

Os quadrados brancos indicam a lã cinzenta.

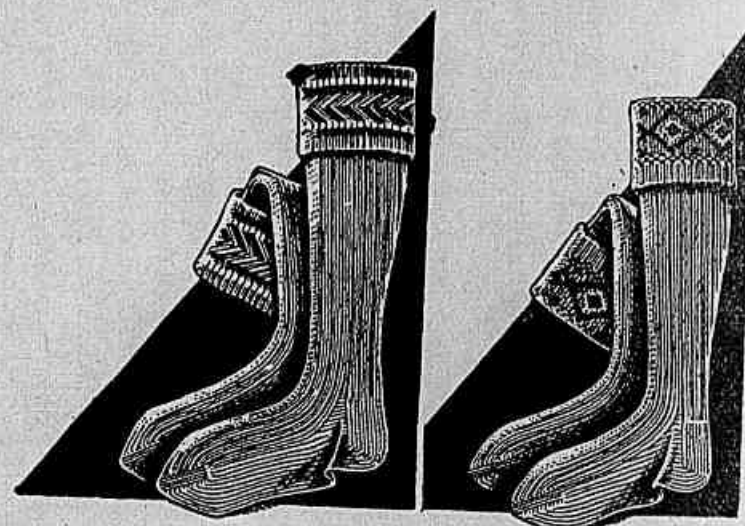
Os quadrados com um ponto indicam a lã amarela.

Os quadrados com um X indicam a lã verde escuro.

Os quadrados com uma diagonal indicam a lã verde amendoa.

avesso, escorregar uma malha, etc. 3.ª carreira: uma diminuição, 6 malhas, fechar uma malha; 4.ª carreira: escorregar uma malha, 8 malhas, escorregar uma malha; 5.ª carreira: uma diminuição, 8 malhas, fechar uma malha; 6.ª carreira: escorregar uma malha, 10 malhas, escorregar uma malha; 7.ª carreira: uma diminuição, 10 malhas, fechar uma malha; 8.ª carreira: escorregar uma malha, 12 malhas, escorregar 1 malha; 9.ª carreira: uma diminuição, 12 malhas, fechar 1 malha; 10.ª carreira: escorregar uma malha, 14 malhas, escorregar uma malha; 11.ª carreira: uma diminuição, 14 malhas, fechar uma malha; 12.ª carreira: escorregar uma malha, 16 malhas, escorregar uma malha; 13.ª carreira: 3 malhas tricotadas juntas pelo direito, 6 malhas pelo direito, uma diminuição, 6 malhas pelo direito, escorregar uma malha, uma diminuição, escorregar uma malha, uma diminuição, fechar a malha escorregada sobre a diminuição. Restam 15 malhas.

Apanhar 14 malhas sobre o lado do calcanhar, tricotar as 28 malhas de cima do pé,



Os diversos pontos empregados no trabalho.

Os quadrados pretos indicam a lã vermelha.

Fazer ainda 6 voltas de gaita fina com a lã cinzenta.

Perna — Tricotar o ponto da figura III, pondo o direito deste ponto no avesso do canhão, que será voltado. Quando se obtiver 12 centímetros de comprimento com este ponto, marcar com um fio de cor uma linha de gaita pelo avesso que será a costura de trás. Sobre as 2 malhas antes desta costura, fazer uma diminuição (1), sobre as 2 malhas, depois uma malha fechada (2).

(1) — Diminuição: 2 malhas tricotadas juntas, pelo direito.

(2) — Malha fechada: escorregar uma malha sem a tricotar tomando a direita; tricotar pelo direito a malha seguinte e fechar a malha escorregada sobre esta malha. Isto faz uma diminuição inclinada para a esquerda. Todas as 10 carreiras, recommear essas 2 diminuições, ao todo quatro vezes: restam 60 malhas que são tricotadas a direito até que se obtenha 28 centímetros de comprimento total da perna, sem o canhão.

Calcanhar — Tomar 32 malhas e deixar á espera 28 malhas para a parte de cima do pé. Tricotar 30 carreiras do ponto da figura VI, indo e vindo com duas agulhas. Fazer em seguida o ponto de jersey simples e começar as diminuições partindo de uma carreira pelo direito.

1.ª carreira: 12 malhas pelo direito, uma diminuição (1), 4 malhas pelo direito, uma malha fechada (2); 2.ª carreira: escorregar sem a tricotar uma malha tomando-a pelo avesso, 6 malhas pelo

depois apanhar as outras 14 malhas do lado do calcanhar. Fica-se ao todo com 71 malhas.

Tricota-se em jersey comum as malhas dos lados e da parte de baixo e no ponto da figura IV as 28 malhas de cima do pé mais uma malha, o que faz 29 e dá uma malha pelo avesso de cada lado deste ponto. Todas as 21 carreiras, fazer 1 diminuição sobre as 2 malhas antes das 29 de cima do pé e uma malha fechada sobre as 2 malhas logo depois. Quando restarem 59 malhas, tricotar a direito 32 carreiras.

Ponta — Todas as 2 carreiras, fazer de cada lado do pé isto: uma diminuição, 4 malhas, uma malha fechada. Quando restarem apenas algumas malhas, fechar e coser pelo avesso com uma agulha de bordar.

No segundo par de meias (modelo 1) é guarnecido o canhão com desenho da figura A cujos coloridos são assim dispostos: Quadrados pretos, lã cinzenta; quadrados com X, lã azul; nattier Quadrados brancos, lã bege claro.

A marcha a seguir é a mesma que para o primeiro modelo.

A título de indicações, algumas modificações das medidas para um pé maior (39): Para começar pôr na agulha de tricô 72 malhas. Comprimento total da perna: 37 centímetros. Tornozelo: restam 64 malhas. Calcanhar: tomar 34 malhas e tricotar 36 carreiras. Pé: entre as diminuições da parte de cima do pé e o começo das diminuições da ponta, fazer 42 carreiras a direito.

CORTE ESSA TOSSSE

XAROPE S. JOÃO COM



As tosses e as affecções das vias respiratorias encerram grande perigo, sobretudo para as pessoas fracas, pelas más condições em que deixam o paciente. E' necessario, pois, cortar a tosse e combater as affecções que a originam. Para isso, nada ha como o Xarope São João que dá sempre resultado immediato. Este producto regenera os orgãos respiratorios e dissipa a tosse, fazendo com que a expectoração se torne mais facil. Allivia os accessos de asthma; as bronchites cedem; o somno volta e o estado geral melhora. O Xarope São João é um producto dos laboratorios Alvim & Freitas, e encontra-se nas drogarias e pharmacias por um preço modico.

Modelos para Crianças

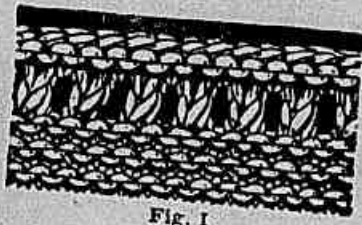


Fig. I

Casaquinho com mangas raglan

para creancinha

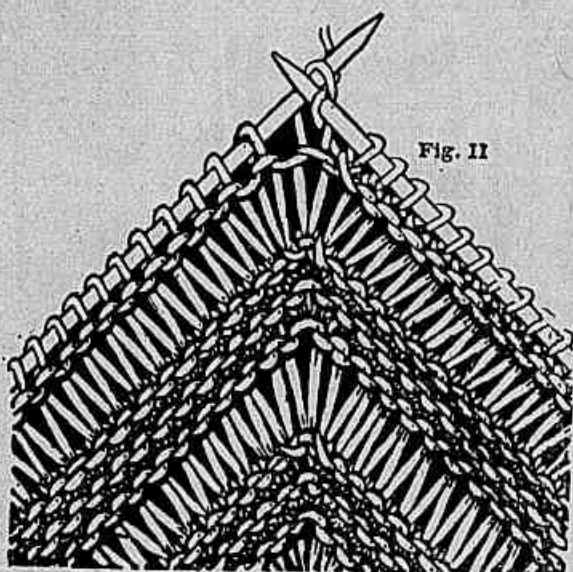
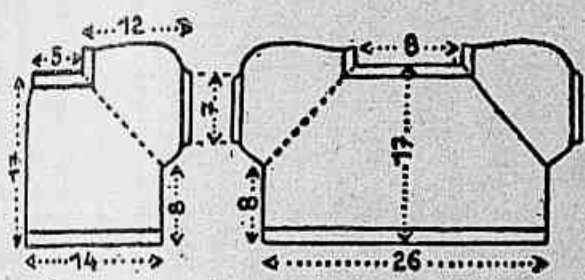


Fig. II

O molde com as suas medidas.

Este casaquinho é executado em lã Zéphyr branca, rosa, azul ou verde claro e tricotado com agulhas de tricot de 2mm. de diâmetro (um novelo de lã Zéphyr de 50 grs.)

Começa-se pela volta da gola pondo na agulha de tricot 116 malhas; tricotar

o ponto de musgo: todas as carreiras pelo direito, durante 2 carreiras; depois uma carreira com abertos (troutrou) fazendo uma malha, 1 laçada, 2 malhas juntas, 1 laçada, 2 malhas juntas, etc., isto durante toda a carreira. Voltar pelo direito tomando as laçadas como

malhas. Fazer duas carreiras a direito, depois começar os aumentos seguintes: fazer 20 malhas, uma malha pelo direito, uma malha pelo avesso na mesma malha, sobre a malha seguinte para fazer um aumento; uma malha só; um aumento; 18 malhas; um aumento; um aumento; uma malha só; um aumento; 28 malhas; um aumento; uma malha só; um aumento; 18 malhas; um aumento; uma malha só; um aumento; e 20 malhas. As 20 malhas de cada lado formam as

Calça e casaco curto de lã cinzento azulado. Blusa de crepe da China ou linon azul claro ou rosa, guarnecida com preguinhas.

duas frentes; as 18 que seguem de cada lado formarão as duas mangas, e as 28 do meio formarão as costas. Voltar pelo direito tricotando todas as malhas. Fazer assim uma carreira com aumentos e uma carreira a direito seis vezes em seguida; há uma malha a mais todas as 2 carreiras de cada lado da malha só que deve continuar durante todo o tempo dos aumentos.



1 — Vestido de linho bege com xadrez azul vivo. Botões azues. 2 — Vestido-manteau de lã vermelho escuro. Golla de faille branca.



Vestidinho de linon, guarnecido com tiras festonadas e bordadas, e babadinhos franzidos.



1 — Vestidinho de setim ou faille rosa; nas mangas e na barra guarnição de nervures. 2 — Vestido de veludo verde; boeiro do mesmo veludo.



Vestidinho de linho, verde claro bordado com linha vermelha.



Manteau de lã cor de cinza com golla de veludo azul marinho.

Depois tricotar 1 carreira fazendo uma laçada entre cada malha do tricot até ao fim da carreira. Na carreira seguinte tricotar todas as malhas, mas largar as laçadas para alongar as malhas e formar assim os abertos. Tricotar de novo o ponto de musgo como nas primeiras carreiras; depois, quando tiver tres listas de ponto de musgo, recomeçar uma carreira de pontos alongados (fig. 1) — Quando se tiver 4 grupos de pontos de musgo separar por 4 carreiras de pontos alongados; cessar os aumentos. Trabalhar então até ao fim a primeira manga tricotando só as malhas desta manga; fazer uma carreira de pontos alongados e 12 carreiras no ponto de musgo; fechar a direito. Retomar o trabalho á espera, ir até á outra manga e terminal-a da mesma maneira. Ir em seguida até ao fim da segunda frente e

trabalhar sobre todas as malhas, reunindo as frentes ás costas; terminar o casaco com 4 carreiras de pontos alongados e 3 grupos de pontos de musgo; acabar por 12 carreiras no ponto de musgo. Coser as mangas e enfiar uma fita nos abertos.

PENSAMENTOS

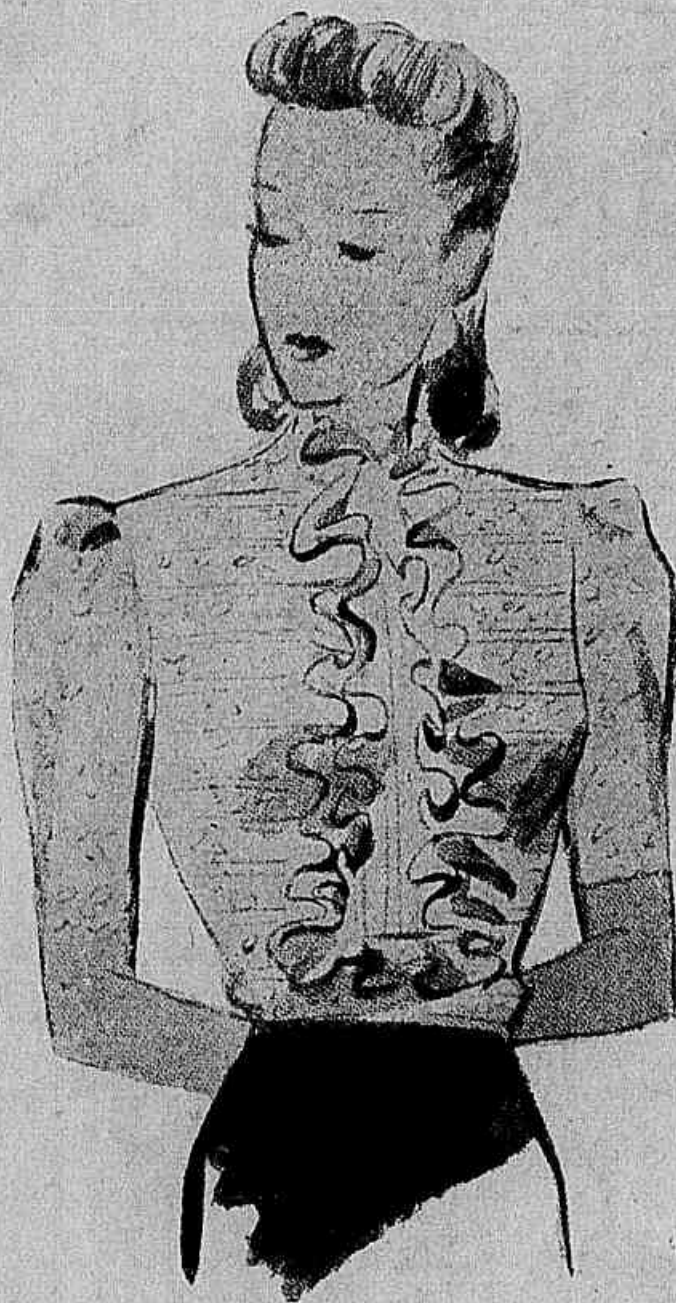
Na observancia de preceitos estipulados pela boa praxe, consiste a disciplina. Esta não significa sujeição, subserviciencia, incondicionalismo, mas compreensão de deveres.

Renato Kehl.

♦♦♦

Constitue tola presumpção desdenhar e condemnar como falso o que não nos parece verosimil.

Moutaigue.



Blusa de organdi bordado, guarnecida com rufos de organdi liso. Modelo de G. Laconte.



UNICO
UNICO
UNICO
UNICO

que por seus ingredientes escolhidos e sãos é "tão puro que se pode comer".

que em mais de meio seculo não tem tido nenhum que o eguale, nem o substitua.

em que se acham reunidos todos os ingredientes necessarios á hygiene e ao embelezamento da cutis.

que por sua suavidade e pureza, é recommendado pelos dermatólogos como "absolutamente benefico á delicada pelle das creanças"

L&K

por isso, o UNICO sabão que se deve usar no lar, é o legitimo



Vestido em Sudéalba, tecido de Albene azul vivo, manga só de um lado, compensado do outro por um effeito de capa.

As saias de baixo com babados para abrirem a roda dos vestidos para a noite



PENSAMENTO

Querer é quasi sempre poder: o que é excessivamente raro é o querer: e o erro vulgar consiste em confundir o desejar com o querer. O desejo mede os obstaculos: a vontade vence-os.

Alexandre Herculano.



Vestido de tecido de lã leve, o corpo ajustado abotoado na frente, a saia formada por tres babados en-forme.

OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DE LANMAN & KEMP

Para os casos de fraquesa anemia, falta de appetite, pre-tuberculose. Apressa a convalescença.

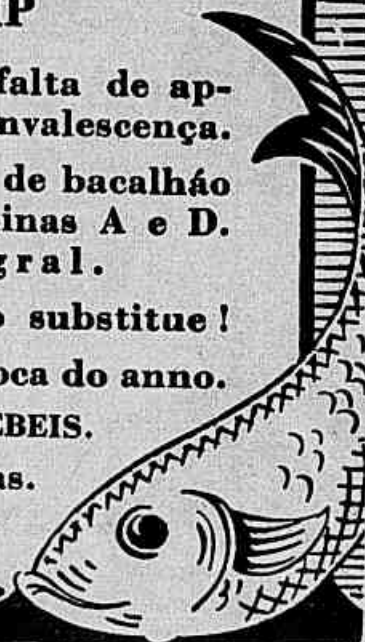
Cem por cento de oleo fresco e puro de bacalhão da Noruega. Riquissimo em Vitaminas A e D. E' o oleo puro e integral.

Como tonico reconstituente nada o substitue! Em qualquer idade. Em qualquer época do anno.

O OLEO DA VIDA PARA AS CRIANÇAS DEBEIS.

Um seculo de existencia e de victorias.

L&K



1 — Saia de baixo ou combinação de nanzouk, os babados franzidos guarnecidos com renda. Vestido de tafetá cor de rosa, com en-forme e manguinhas bouffantes. 2 — Vestido de setim azul sobre segunda saia de tafetá do mesmo tom, guarnecida com babados franzidos.

CONSELHOS PRATICOS Como reconhecer as rendas

O rapido resumo que já fizemos sobre os diversos generos de renda é sufficiente para mostrar a difficuldade que ha para differencal-as.

Não confundir — Numerosos são os pontos, e muitos nasceram uns dos outros. Numerosos paizes, numerosas cidades, depois de terem creado e dado seu nome, não conservaram exclusividade, de maneira que o genero encontra-se explorado num outro lugar conservando no entanto o nome primitivo. Deixaremos estas pesquisas para os conhecedores e colleccionadores.

O que devemos saber conhecer? — Primeiro, a materia prima. A renda verdadeira é geralmente feita com fio de linho, o mais flexivel, o mais duravel, o melhor de todos, mas as imitações em fio de algodão são numerosas. O fio de algodão não tem as mesmas qualidades que o fio de linho; perde rapidamente sua resistencia, amolece, em quanto que a renda de linho conserva sua forma, seu desenho, sua belleza. Aliás a confusão não pode durar: só dura enquanto as rendas são novas. Depois de algumas lavagens, a differença estabelece-se nitidamente, o fio de algodão altera-se.

Agora que a industria consome tanta rayon de seda, é preciso que se saiba que a seda é mais agradável ao tacto, menos fria ao contacto, menos brilhante á vis-

(Continúa na pag. 41)

As tendências do penteado moderno



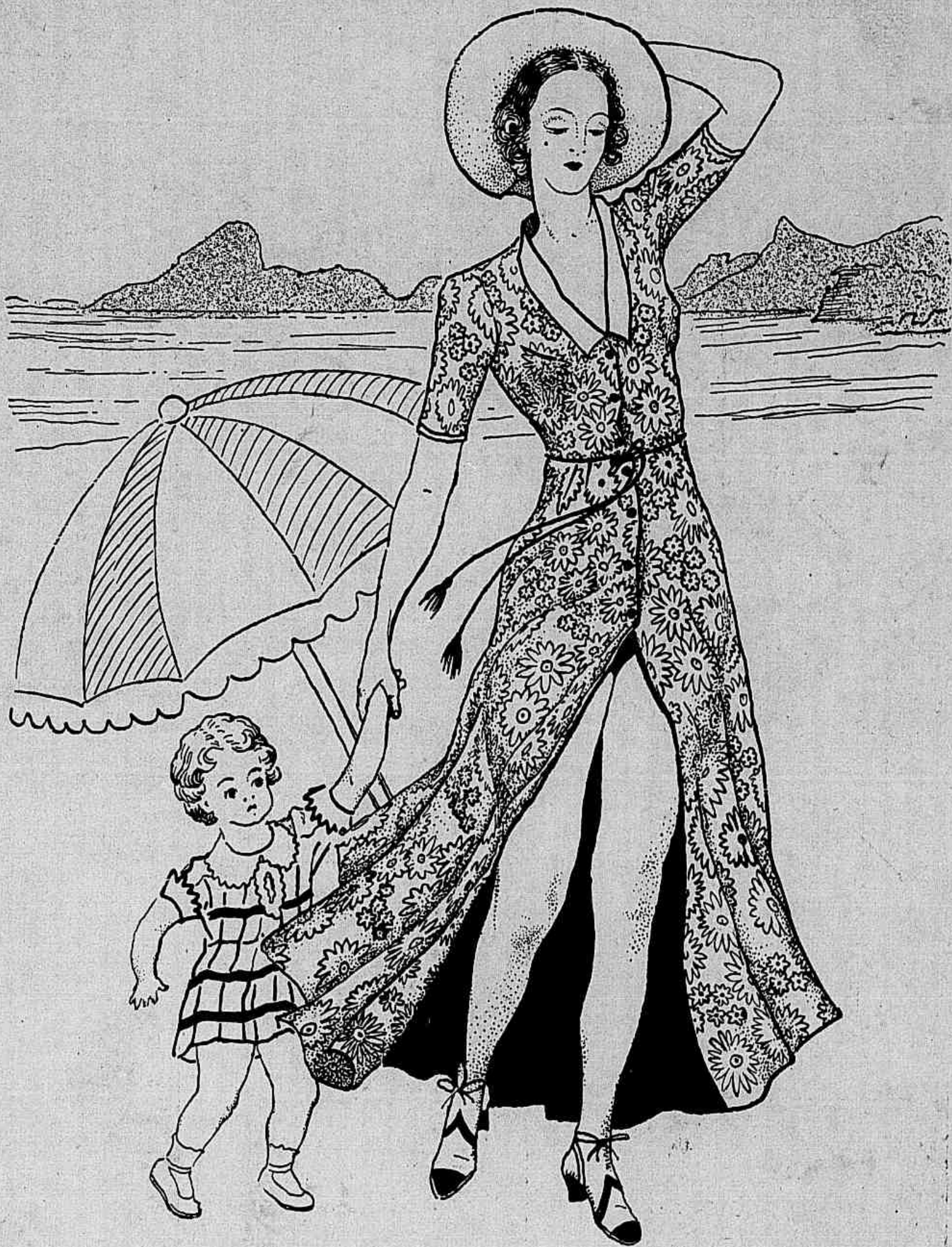
Um penteado moderno para acompanhar um chapéu de paillason rosa e preto, guarnecido com fita de chamalote preto, de Reboux... Os cachos do penteado formam um conjunto harmonioso com o chapéu.



Um penteado de Desfossé dizendo admiravelmente com o typo escolhido para elle.



Chapéu directorio em bakou preto, guarnecido com um grande setim rosa antigo. Penteado moderno: o cabelo levantado nas fontes e cachos na nuca.



A agua do mar e o ar salitroso das praias não alteram as côres dos tecidos tintos com as anilinas

I N D A N T H R E N

Prefiram, pois estes tecidos, na confecção de capas, pyjamas e roupões para p-aia.



Indanthren

Desfossé, o grande artista dos penteados, em Paris, esforça-se antes de tudo em realizar criações que bem accentuem o typo particular de cada mulher, conservando-se no emtanto dentro da moldura tão especial da moda actual. Com os rostos juvenis são permitidos penteados ousadamente levantados nas fontes e ondulados com uma grande naturalidade; os cachos são reunidos no alto da cabeça ou em altura atrás das orelhas. Para os rostos menos jovens, Desfossé procura crear uma flexibilidade, um flou muito seductor, cuja doçura é



Gracioso, encantador este penteado genero antigo, cujos cachos na nuca são guarnecidos com anemomas nos tons rosados, azulados e arroxeados.

todavia marcada por uma extrema nitidez de linha.

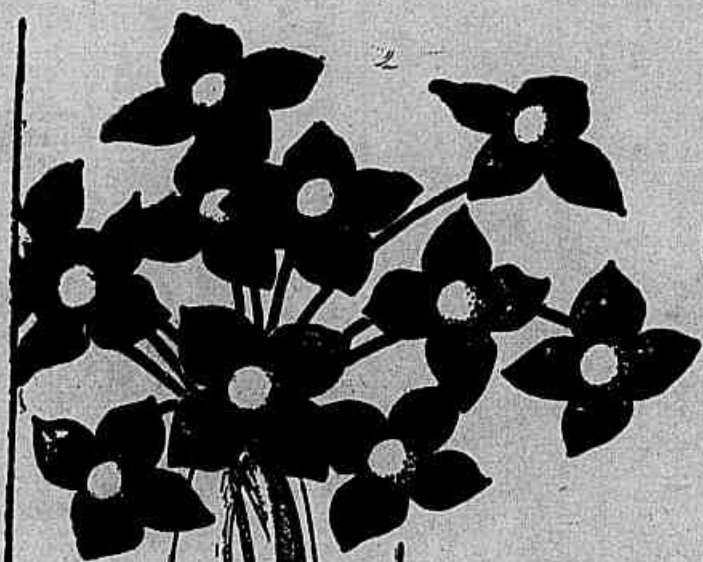
Os penteados baixos são interpretados duma maneira muito nova, que permite encantadoras variações de estylo e de movimento que, também, nesse campo, Desfossé sabe, com um talento real, harmonizar ao rosto das suas clientes.

Fiquem pois satisfeitas as facelras que apreciam os penteados altos e as que gostam mais dos baixos: ambos estão na moda, pois assim o decretou o grande mestre do penteado.

O dever mais imperioso é o que temos mais proximo.

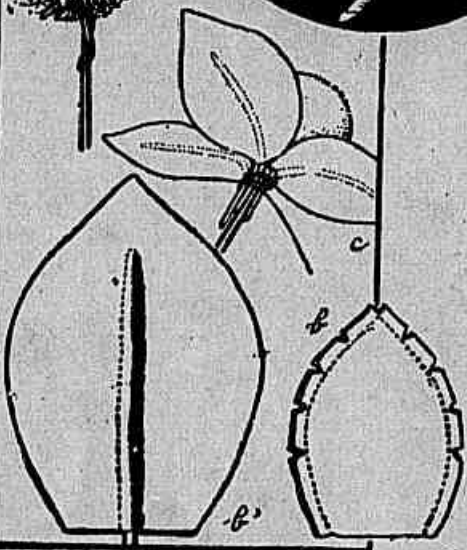
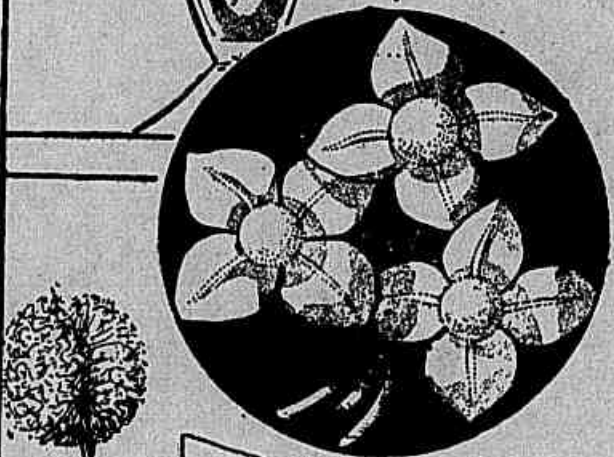
Goethe.

Flôres e petalas de tecido



As flôres têm duas atribuições bem nitidas, alegrar nossas casas e guarnecer nossas toilettes, dando-lhes uma nota de elegância. As flôres artificiais substituem com vantagem em alguns casos as flôres naturais. Flores com hastes para os vasos, pequenos bouquets para os revers, decorações em petalas para gollas, como mostra o nosso modelo.

Vejamos agora como executar estas flôres. Estabelecer primeiro o molde das petalas sobre tres tamanhos diferentes, e cortar sobre tecido duplo, este tecido será fustão forte, velludo, setim, faille, segun-



Vestido de crepe azul e branco, a saia com dois babados en-forme, plisados na frente. Golla-echarpe do mesmo tecido.



Costume de lã cor de cinza, saia com pregas e incrustações de pregas nas frentes do cosaco. Botões de fantasia.

ORNAMENTAÇÃO

EXPOSIÇÕES DE MOBILIARIOS FINOS

A Fabrica de Moveis «Lamas» torna publico que as Exposições que possui á rua Senador Vergueiro, esquina de Paysandú e Avenida Atlântica, numero 554, são de simples propaganda, continuando o seu principal Mostruario e Secção de Vendas junto á Fabrica, á rua Mello e Souza n. 102 (proximo á Estação principal da Leopoldina) onde, devido ás suas grandes proporções, mais facilmente pôdem ser vistas suas ultimas creações, a qualidade excellente de seus moveis e as commodidades que oferecem, o qual vem sendo visitado diariamente por grande numero de familias e pessoas interessadas em adquirir mobiliarios de confiança para residencias ou escriptorios. A Fabrica de Moveis «Lamas» facilita em alguns casos o pagamento, e seus mobiliarios são vendidos exclusivamente no mostruario anexo á fabrica.

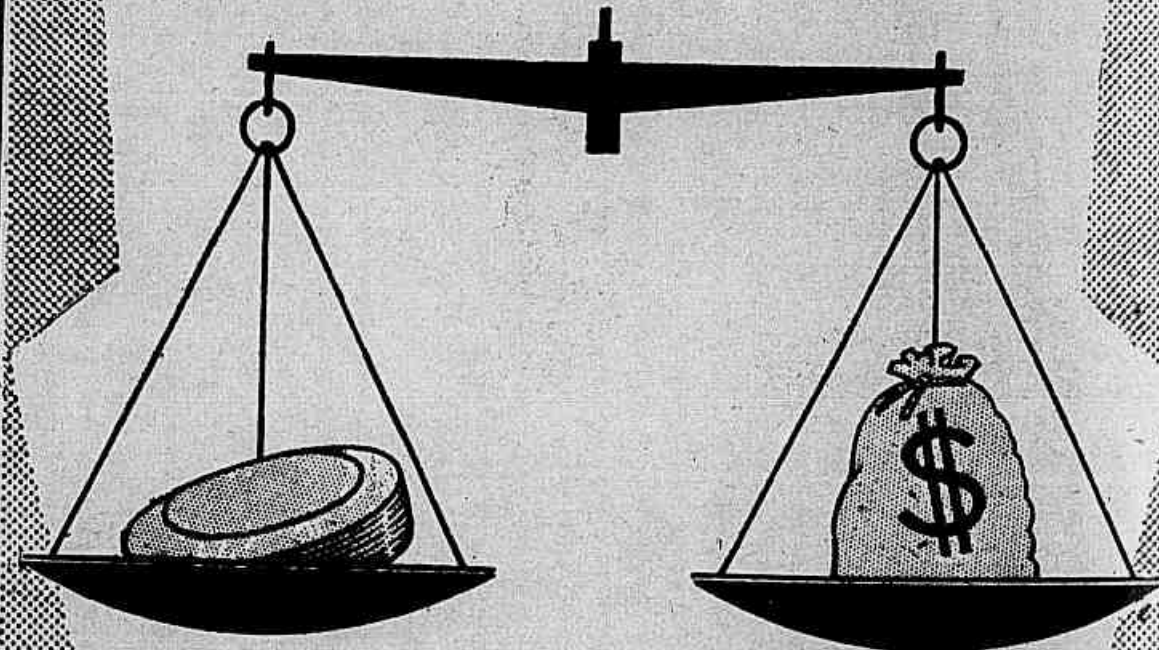
do o que se deseja obter. Fazer uma costura pelo avesso e depois dar uns piques antes de voltar pelo direito a petala, em seguida passar a ferro. A nervura de cada petala é formada por dois pespontos feitos no meio, espaçados de 5 millímetros pouco mais ou menos, alguns fios de lã ou de linha são em seguida mettidos entre estes pespontos para dar relevo. O molde dessas petalas é dado na fig. b; pôde augmentar ou reduzir, segundo o que se quer obter. As flôres são também maiores e menores num mesmo bouquet.

Entre os pespontos, além do fio de lã metter também um arame fino que ajudará a dar movimento ás petalas (este arame tem toda a vantagem em ser coberto com papel crêpon do tom do tecido empregado nas flôres). O miolo é formado por um pompon de lã ou de seda de cor: amarello, laranja, preto ou branco são os tons mais empregados. No meio do pompon é passado o arame e depois este é torcido como mostra o desenho. As quatro petalas são amarradas solidamente abaixo do pompon: a fig. C mostra o detalhe deste tra-

balho no momento em que se amarra a 3ª. petala com fio de linha forte. Quando as quatro petalas estão colocadas no lugar, enrola-se nas hastes seda ou papel crêpon no tom verde ou no tom das flôres.

As flôres destinadas a guarnecer um vaso têm hastes medindo 30 a 40 centímetros de comprimento e feitas com arame forte. Essas flôres ficarão muito bonitas executadas em velludo, no face exterior e em chamalote por baixo. Para um bouquet para toilette pôde se empregar a seda branca ou rosa, o pompon de seda do mesmo colorido. As hastes, que devem ser de arame fino, serão cobertas com seda branca ou do tom das flôres.

As petalas destinadas a guarnecer a golla serão feitas com fustão, chamalote, velludo ou lamé, conforme o vestido que vão enfeitar. em algumas, os pespontos da nervura serão feitos muito apparentes, em seda dum tom differente da do tecido. Essas petalas serão dispostas como mostra o modelo umas sobre as outras e de tamanhos diversos. Serão pregadas sobre uma tira em vriez, que se cose pelo lado de dentro da golla.



SABONETE

VALE QUANTO PESA

É O IDEAL PARA O BANHO!
GRANDE, BOM E BARATO!

Distribuidora

PERFUMARIA LOPES

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO

DE DIA COMO À NOITE

O SOFÁ-CAMA DRAGO



RESOLVE
O PROBLEMA DO PEQUENO ESPAÇO
Rua 7 de Setembro, 162-Tel. 42.2249

DO LAR

O DIVAN E SUAS MULTIPLAS INTERPRETAÇÕES

O divan é o móvel do dia, o móvel-rei. Merece, pois, que nos interesseemos por elle. Está em toda parte em seu lugar: no studio, na sala, no quarto de dormir e mesmo ás vezes na sala de jantar, se souber ser discreto. Na casa da cidade, na casa de campo, sempre é comodo, pratico. Damos aqui os divans interpretados segundo sua destinação.

1— Para o rapaz: A elle que sonha com viagens, foi lhe destinado este divan

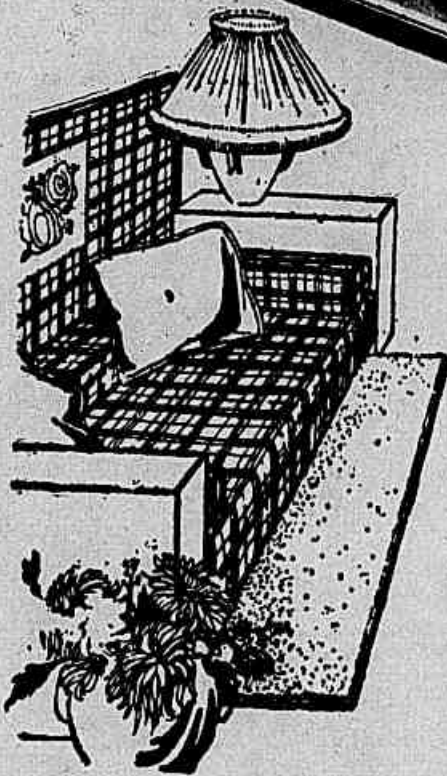
original, o colchão formado com rolos, fazendo lembrar uma jangada. Rolos na cabeceira e nos pés, meios rolos acolchoam o encosto junto á parede. Um tapete de pelle de onça junto ao divan, o fará sonhar com as suas futuras ou desejadas caçadas.

A parede coberta com placas de cerâmica orientaes ou de laca da China. A almofada atirada sobre o divan evoca também a China mysteriosa.

2— Para a dona de



Redingote de lã ou crepe marron, os revers forrados com o tecido do vestido de crepe de fantasia, marron com desenhos amarello-claro. O chapéo de palha amarella guarnecido com flores amarellas e véo marron.



ELLA SE DESTACA DENTRE A MULTIDÃO

● Já reparou como os olhares masculinos distinguem uma mulher dentre milhares? Não gostaria de ser essa joven? — Certamente!

Pois, se deseja attrahir assim, aprenda o seu segredo: aprenda a realçar a belleza de seus labios com o baton MICHEL. Dê-lhes o encanto que MICHEL transmite, tornando-os frescos e juvenis. Experimente MICHEL e veja como seus labios se tornam realmente adoraveis!

Michel

OFFERTA ESPECIAL

dos distribuidores:

LUIZ HERMANN FILHO & CIA. LTDA.

SEC. ATACADO - CAIXA 247 - RIO

* Incluo 2\$500 para receber um baton Michel

NOME.....

ENDEREÇO.....

* Indique seu typo: loiro ou moreno.

E 395

8 CORES QUE EMBELEZAM

BLONDE, BRUNETTE, CHERRY, RASPBERRY, CYCLAMEN, VIVID, CAPUCINE, SCARLET

3 TAMANHOS: DE LUXO - GRANDE - POPULAR

Para completar o seu "make up" use os demais productos MICHEL: pó de arroz, rouge aubereite, e cosmetico para os olhos.

casa — Para seu quarto de toilette ou de dormir, um divan elegante forrado de selim beige escuro ou verde, guarnecido com um grande babado (que encobre os dois gavetões para guardar a roupa de cama e travesseiros). Almofadas de setim azul claro, guarnecidas com bordados de tons delicados. Alguns bibelots, alguns vasos com flôres completam harmoniosamente a guarnição.

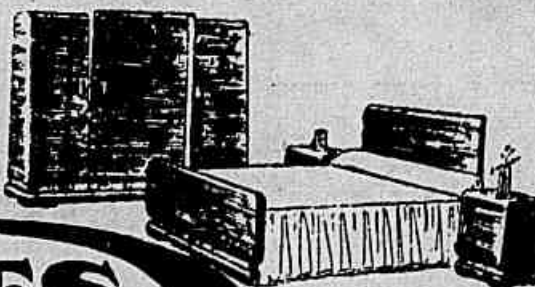
3— Para a moça — Os gostos da jovem são menos arrojados, ella é sentimental, gosta das flôres e dos coloridos suaves. O seu divan é enquadado de madeira clara, ou laqueada. Uma prateleira contem seus livros preferidos, uma lampada com seu abat-jour de

babadinhos plissados em tafetá ou organdi azul (a lampada de louça rosa, um vaso azul com flôres côr de rosa. De cretonne florida a coberta da cama, as almofadas e as cortinas. Alli também o azul e o rosa serão os coloridos preferidos. Fundo azul com flôres côr de rosa, ou fundo rosa com flôres azues.

4— Para o dono da casa — Este divan duplo é formado por grandes almofadas capitonnées, cinco para o assento e seis para o encosto; são mantidas numa armação de madeira; lesta contem dos dois lado lugar para livros. As almofadas serão forradas de couro, reps ou cretonne.

5— Para o hall — o para a sala de estar, na

MOBILIARIOS . . . **TAPEÇARIAS**
TAPETES, STORES, CORTINAS E TECIDOS
PREÇOS, COMO SEMPRE,
INCOMPARAVEIS



82 - Rua 7 de Setembro, 82 - RIO

Agora,

Junto á Avenida

casa de campo, o divan emquadado de madeira encerada ou laqueada é guarnecido com grosso tecido de linho com xadrez de tom vivo. Quatro almofadas quadradas e estreitas forradas com o mesmo tecido. Duas almofadas nos tons vivos das listas. A parede forrada com o mesmo cretonne. Lampada de louça branca e tons vivos acompanhada por um abat-jour de voile verde claro.

Pensamentos

Tres chaves recebemos ao nascer: uma que abre a porta da vida; outra a da sabedoria, e a terceira a da felicidade. Nem sempre, porém, estas ultimas se ajustam ao destino a que aspiramos; as mais das vezes se tornam inuteis, porque dellas não sabemos fazer uso.

Renato Kehl.

○ amor da Patria começa na Familia.

Bacon.



A qualidade de refrescar e rejuvenescer da Lavender Inglesa 'Yardley' estabeleceu-a como o Perfume mais apreciado. Faz parte do toucador de toda a mulher da moda.

Lavender Yardley



Lavender Inglesa 'Yardley'
Brilhantina de Lavender—
para dar brilho ao cabelo e
mantel-o macio e robusto.

Pó de Lavender para o Rosto,
'Baton,' Talco, Crème para
a Pelle, Crème de Base,
Alimento para a Pelle, etc.

YARDLEY · 33 OLD BOND ST · LONDRES

N. 3. 68 x 44

O QUE ESTA



Costume de tecido de xadrez preto e pervenche,
guarnecido com tecido preto. Toque de tecido
pervenche e grande véu preto.

Vulgar é lêr, raro é reflectir. O sa-
ber não está na sciencia alheia, que se
absorve, mas, principalmente nas idéas
próprias, que se geram dos conhecimen-
tos absorvidos.

Ruy Barbosa.

CALVÍCIE, CASPAS E CABELOS BRANCOS

são máles facilmente
debelados pela Loção
Anti-Branca. De abso-
luta pureza, comprova-
da qualidade e excelên-
cia, graças à sua rigoro-
sa formula original e ma-
nipulação caprichosa a

LOÇÃO ANTI-BRANCA

é um tônico revitalizante
e higiênico de alto valor.



NÃO É
TINTURA
mas sim,
um prepara-
do natu-
ral de ação
biológica.

LOÇÃO ANTI-BRANCA

Concessionários: A. Conceição & Cia.
Rua S. Bento, 45 — S. Paulo
Distribuidores para o Rio de Janeiro:
M. Cabral & Cia. — Rua S. José, 13
Panam



Interessante chapéu cuja aba é de
grossa renda branca engommada,
a copa de palha preta, guar-
nição de velludo preto.

MAGRINHA

Se ao menos ela soubesse que se pôde
aumentar de 2 a 3 kilos em 30 dias,
e que não veria
mais suas faces es-
qualidas e pálidas!
Hoje em dia, os me-
dicos modernos re-
comendam as Pas-
tilhas McCoy de
Oleo de Fígado de
Bacalhau porque
são cobertas de as-
sucar e muito agra-
dáveis de tomar.
Nada melhor do
que o Oleo de Fígado
de Bacalhau para
proporcionar peso,
vigor e saúde às
pessoas fracas e
esgotadas. Adquirir
uma caixa de Pas-
tilhas McCoy em
qualquer farmacia e,
se não aumentar de 2 a 3 kilos, num
mez, seu dinheiro lhe será restituído.



Interessante manteau de lã branca com
listas pretas, nas mangas raglan as listas
do tecido formam desenhos.
Botões brancos.

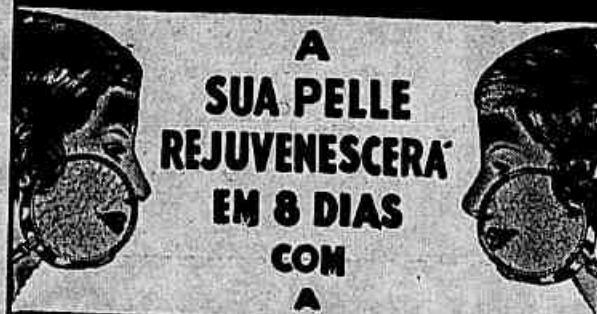
Dê conforto a seus pés. Os

CALLOS

podem ser eliminados facilmente.

Applique-lhes ao deitar-se a POMA-
DA MAGICA DE HANSON e quando
levantar-se mergulhe o pé em agua
quente. O callo se desprenderá, pro-
porcionando-lhe o ambicionado bem-estar.

MORTA OU VIVA



A
SUA PELLE
REJUVENESCERA
EM 8 DIAS
COM
A

MASCARA DE LAMA

Aplicada em sua casa ou nos salões da
ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA DE M. CAMPOS
sob controle medico, juntamente com o
CREME DE MASSAGEM
RAINHA DA HUNGRIA
onde encontra um tratamento dentífico e uma
lição de massagem

CREME DE MASSAGEM
RAINHA DA HUNGRIA
A VENDA EM TODO BRASIL
DEPOSITO ASSEMBLEIA 115,1 RIO



1 — Manteau de tafetá branco com
golla e punhos de velludo preto.
2 — Manteau de sarja branca, guar-
necido com azul marinho.

NA MODA



Manteau de veludo de lã marron, com golla alta, bolsos e cinto de verniz marron escuro.



Collete repr blusa de seda branca.

MULHER!
QUEIMA AS TUAS GORDURAS.
REGULARIZA AS TUAS FUNÇÕES.
ACALMA OS TEUS NERVOS.
REGULADOR **ETB** É O TEU REMÉDIO

ALVURA DA PELLE EM 3 DIAS

AS MANCHAS, SARDAS, CRAVOS, ESPINHAS, A VERMELHIDÃO E A CÔR TERROSA DA CUTIS DESAPARECEM — AS RUGAS SE ALISAM



Como conseguir essa leitosa transparência da cutis tão admirada? Não à força de pó por certo... mas com o cuidado adequado e um creme de confiança — **Creme Rugol!**

As queimaduras de sol, as espinhas, os cravos, os póros dilatados desaparecem de forma agradável em 3 dias, sem levantar a pelle.

GARANTIMOS OS RESULTADOS

Garantimos que o **Creme Rugol** suprime as manchas, pannos e sardas

completamente; que elimina a cutis avermelhada, terrosa ou amarelada; que alisa as rugas sem esticar a pelle, mas tonificando os tecidos subcutâneos.

Se **Rugol** não fizer tudo isso para v. s. lhe restituiremos o dinheiro gasto. Esta noite, antes de deitar-se e depois de limpar bem a sua pelle, applique v. s. o **Creme Rugol**, esfregando-o bem. Em seguida tire o excesso com uma toalha humida. **Rugol** lhe trará muitas satisfações, conservando clara e formosa a sua cutis.

LABORATORIOS ALVIM E FREITAS — S. PAULO.



HÁ UMA BATALHA A SER VENCIDA

todos os dias...

• Dentes alvos e sãos... um sorriso fascinante... e a vitória é sua! Proteja êsse tesouro, que a Natureza lhe deu, usando 3 vezes ao dia o **Creme Dental Gessy**, cuja fórmula, que contém leite de magnésia, é a garantia da saúde e beleza de seus dentes.

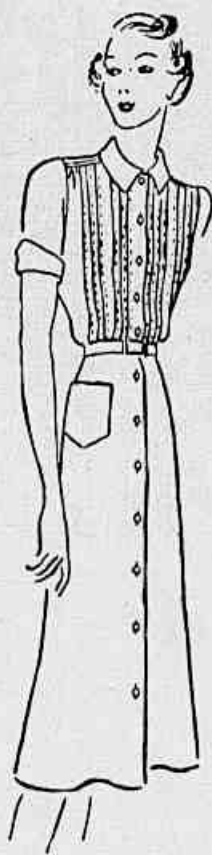
USE TAMBÉM ÊSTES PRODUTOS GESSY:

Para a Pele: Sabonete, Pó-de-Arroz, Talco, Água-de-Colônia

Para os Cabelos: Bandolina, Óleo, Loção, Brilhantina



GESSY
CREME DENTAL

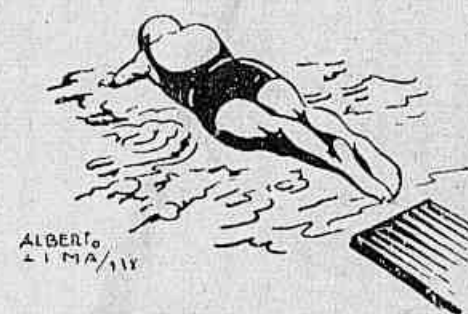


Saia de fustão branco, abotoada na frente e com bolsos applicados
Blusa de linon branco, com preguinhas e rendinhas.



Chapéu de palha azul guarnecido com grande bouquet de narcisos brancos. Vêo azul com pintas brancas e azul escuro.

Sport *Illustrado*



Movimento sportivo nacional e internacional

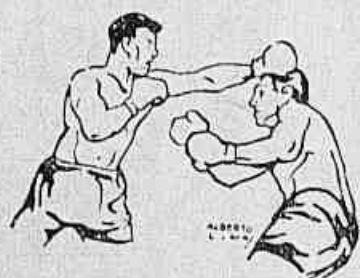
Natação -- Foot-Ball -- Remo -- Esgrima
Hippismo -- Volley-Ball -- Basket-Ball
Mergulhos e Saltos -- Cyclismo -- Tennis
Pugilismo -- Polo -- Golf -- Atletismo
Automobilismo -- Aviação -- Vela e motor.

Sport *Illustrado*



Uma iniciativa inteiramente victoriosa. E' o semanario illustrado que está empolgando a mocidade de todos os recantos do territorio nacional. E' a voz do Brasil sportivo, sem distincção de Estados ou entidades. Instrue, educa, orienta a pratica de todos os sports porque dispõe de um corpo redaccional o mais perfeito e especializado do paiz.

Custa 1\$200 em todo o Brasil.



Sport *Illustrado*